

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

MARCELLA DE CARVALHO PEREIRA MORAES

**O Casamento Contemporâneo: A influência da estética *Bohemian*
aplicada nos vestidos de noiva**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2014

MARCELLA DE CARVALHO PEREIRA MORAES

**O Casamento Contemporâneo: A influência da estética *Bohemian*
aplicada nos vestidos de noiva**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Apucarana, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo.

Orientadora: Prof.^a Mariana Dias de Almeida

APUCARANA

2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 131

O casamento contemporâneo: a influência da estética *Bohemian* aplicada nos vestidos de noiva

por

MARCELLA DE CARVALHO PEREIRA MORAES

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às vinte e uma horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi argüida pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR(A) MARIANA DIAS DE ALMEIDA – ORIENTADOR(A)

PROFESSOR(A) ANDRESSA KAREN ROSSI – EXAMINADOR(A)

PROFESSOR(A) CELSO TETSURO SUONO – EXAMINADOR(A)

“Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

Dedico este projeto, primeiramente a Deus.

Aos meus pais, Marcio e Julia Moraes que sempre me deram suporte e conselhos e aos meus irmãos Juliellen e Marcio Vinicius.

Aos meus queridos familiares que mesmo longe estavam me apoiando.

Ao meu namorado Hugo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder a vida e as oportunidades que tive, e ser fiel e justo.

Aos meus amados pais, Julia e Marcio, com seus exemplos de vida e determinação, sempre me aconselhando a lutar pelos meus sonhos. Obrigada por sacrificarem seu tempo me ajudando, e compreendendo minhas escolhas. Amo vocês.

Agradeço a meu namorado Hugo, pela paciência em diversas situações em que precisei me ausentar.

Aos meus irmãos, avós e familiares, irmãos da igreja e pastores por me apoiarem sempre.

Agradeço a minha querida orientadora Mariana, pela atenção e cuidados com meu projeto.

E por último, porém de grande importância, agradeço ao meu grande amigo Elieser, que foi um anjo enviado por Deus para me ajudar. Que Deus te abençoe grandemente.

RESUMO

MORAES, Marcella de Carvalho Pereira. O Casamento Contemporâneo: A influência da estética *Bohemian* aplicada nos vestidos de noiva. 2014, 162 pág. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Apucarana, 2014.

O presente trabalho se refere à implementação da estética *bohemian* nos vestidos de noivas contemporâneas. Em sua temática, aborda o universo do vestido de noiva, na qual o passar dos séculos é o agente influenciador para mudanças nas vestes e principalmente no pensamento dessas noivas. O objetivo da pesquisa se baseia na problemática que envolve o *bohemian* caracterizado como simples em sua busca para uma união com o termo sofisticado, que está presente em grande parte dos vestidos de noivas. Como ferramenta de pesquisas metodológicas, o design colaborativo vai influenciar na escolha da coleção, buscando o contato entre criador e consumidor para a definição do produto.

Palavras-chave: *Bohemian*, vestido, noiva.

ABSTRACT

MORAES, Marcella de Carvalho Pereira. Contemporary Marriage: The influence of Bohemian aesthetic applied to wedding dresses 2014, 162 pág. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Apucarana, 2014.

This paper refers to the implementation of the bohemian aesthetic in contemporary bridal gowns. This theme, addressed the universe of the bride dress, in which over the centuries is the influencing agent to changes on garments and mainly the thought of those brides. The goal of the research is based on the problem that involves the bohemian characterized as simples in its search for a union with the sophisticated term, which is present in most of the bridal gowns. As methodological research tools, the collaborative design will influence the choice of the collection, seeking contact between creator and consumer to the product definition.

Keywords: Bohemian, dress, bride.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Situação conjugal.....	27
Gráfico 2 – Gráfico da pergunta 1 – 1º Questionário.....	40
Gráfico 3 – Gráfico da pergunta 2 – 1º Questionário.....	41
Gráfico 4 – Gráfico da pergunta 3 – 1º Questionário.....	42
Gráfico 5 – Gráfico da pergunta 4 – 1º Questionário.....	42
Gráfico 6 – Gráfico da pergunta 5 – 1º Questionário.....	43
Gráfico 7 – Gráfico da pergunta 6 – 1º Questionário	44
Gráfico 8 – Gráfico da pergunta 7 – 1º Questionário	44
Gráfico 9 – Gráfico da pergunta 8 – 1º Questionário	45
Gráfico 10 – Gráfico da pergunta 1 – 2º Questionário	46
Gráfico 11 – Gráfico da pergunta 2 – 2º Questionário	47
Gráfico 12 – Gráfico da pergunta 3 – 2º Questionário	48
Gráfico 13 – Gráfico da pergunta 4 – 2º Questionário	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Numero de empregados referente ao porte da empresa.....	52
Quadro 2 – Microtendências Inverno 2016.....	67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vestido de noiva Rainha Vitória.....	19
Figura 2 – Noiva chinesa.....	20
Figura 3 – Detalhes do vestido de noiva rainha Vitória.....	22
Figura 4 – Lady Diana Spencer em seu casamento.....	23
Figura 5 – Casamento do presidente do Facebook, Sean Parker com a cantora Alexandra Lenas.....	24
Figura 6 – Ilustração da vida boêmia.....	30
Figura 7 – A Anunciação.....	32
Figura 8 – Sienna Miller <i>looks</i>	34
Figura 9 – Logomarca.....	53
Figura 10 – Vestido de Noiva Carla Gaspar.....	55
Figura 11 – Vestido de noiva Pó de Arroz, coleção Romeu e Julieta.....	56
Figura 12 – Vestido de noiva Rosa Clará, coleção <i>soft</i> 2015.....	56
Figura 13 – Simulação do projeto da fachada e do interior da loja.....	57
Figura 14 – Tag.....	59
Figura 15 – Embalagem.....	60
Figura 16 – Foto do público-alvo.....	61
Figura 17 – Painel universo do público-alvo.....	62
Figura 18 – O Silêncio permite que se observe mais. Olhos atentos enxergam tudo.....	63
Figura 19 – <i>Nutelin</i>	64
Figura 20 – <i>Smells Like a Teens Blog</i>	64
Figura 21 – Luxo contemporâneo e corroído.....	66
Figura 22 – Minimalista naturalista.....	66
Figura 23 – Silhueta <i>oversized</i>	68
Figura 24 – Representação do olhar e da luz.....	68
Figura 25 – Shapes.....	70
Figura 26 – Painel semântico referente a coleção.....	71
Figura 27 – Cartela de cores.....	72
Figura 28 – Cartela de materiais.....	73
Figura 29 – Geração de alternativa – <i>Look 01</i>	74
Figura 30 – Geração de alternativa – <i>Look 02</i>	75
Figura 31 – Geração de alternativa – <i>Look 03</i>	76
Figura 32 – Geração de alternativa – <i>Look 04</i>	77
Figura 33 – Geração de alternativa – <i>Look 05</i>	78
Figura 34 – Geração de alternativa – <i>Look 06</i>	79
Figura 35 – Geração de alternativa – <i>Look 07</i>	80
Figura 36 – Geração de alternativa – <i>Look 08</i>	81
Figura 37 – Geração de alternativa – <i>Look 09</i>	82
Figura 38 – Geração de alternativa – <i>Look 10</i>	83
Figura 39 – Geração de alternativa – <i>Look 11</i>	84
Figura 40 – Geração de alternativa – <i>Look 12</i>	85
Figura 41 – Geração de alternativa – <i>Look 13</i>	86
Figura 42 – Geração de alternativa – <i>Look 14</i>	87
Figura 43 – Geração de alternativa – <i>Look 15</i>	88

Figura 44 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 16.....	89
Figura 45 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 17.....	90
Figura 46 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 18.....	91
Figura 47 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 19.....	92
Figura 48 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 20.....	93
Figura 49 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 21.....	94
Figura 50 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 22.....	95
Figura 51 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 23.....	96
Figura 52 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 24.....	97
Figura 53 – Geração de alternativa – <i>Look</i> 25.....	98
Figura 54 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 1).....	111
Figura 55 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 2).....	112
Figura 56 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 3).....	113
Figura 57 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 4).....	114
Figura 58 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 1).....	115
Figura 59 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 2).....	116
Figura 60 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 3).....	117
Figura 61 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 4).....	118
Figura 62 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 1).....	119
Figura 63 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 2).....	120
Figura 64 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 3).....	121
Figura 65 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 4).....	122
Figura 66 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 1).....	123
Figura 67 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 2).....	124
Figura 68 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 3).....	125
Figura 69 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 4).....	126
Figura 70 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 1).....	127
Figura 71 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 2).....	128
Figura 72 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 3).....	129
Figura 73 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 4).....	130
Figura 74 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 1).....	131
Figura 75 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 2).....	132
Figura 76 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 3).....	133
Figura 77 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 4).....	134
Figura 78 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 1.....	135
Figura 79 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 2.....	136
Figura 80 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 3.....	137
Figura 81 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 4.....	138
Figura 82 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 5.....	139
Figura 83 – Prancha visual do <i>look</i> confeccionado 6.....	140
Figura 84 – <i>Look</i> confeccionado 1.....	141
Figura 85 – <i>Look</i> confeccionado 2.....	141
Figura 86 – <i>Look</i> confeccionado 3.....	142
Figura 87 – <i>Look</i> confeccionado 4.....	142
Figura 88 – <i>Look</i> confeccionado 5.....	143
Figura 89 – <i>Look</i> confeccionado 6.....	143
Figura 90 – Página inicial do site Mabella Noiva.....	144
Figura 91 – Segunda página do site – Coleção A Esperança.....	144
Figura 92 – Terceira página do site – Conceito da coleção.....	145
Figura 93 – Quarta página do site – A Empresa.....	145

Figura 94 – Quinta página do site – Contato.....	146
Figura 95 – Ordem de entrada para desfile dos <i>looks</i> 1, 2 e 3.....	147
Figura 96 – Ordem de entrada para desfile dos <i>looks</i> 4, 5 e 6.....	148

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
1.4 HIPÓTESE.....	17
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2 NOIVOS.....	18
2.1 VESTUÁRIO.....	18
2.1.1 O Estilo Vitoriano.....	20
2.1.2 Casamento Contemporâneo.....	23
2.2 FUNÇÃO SIMBÓLICA.....	26
3 A ORIGEM DA PALAVRA <i>BOHEMIAN</i>.....	29
3.1 A CIDADE DE BOÊMIA E A DUALIDADE DO NOME <i>BOHEMIAN</i>	29
3.2 MOVIMENTO ARTÍSTICO PRÉ-RAFAELITA.....	31
3.2.1 O SÉCULO XIX.....	31
3.3 <i>BOHEMIAN</i> NA ATUALIDADE.....	33
4 PROCESSOS METODOLÓGICOS.....	36
4.1 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	38
4.1.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	38
5 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA.....	39
6 ANÁLISE DOS RESULTADOS 1º QUESTIONÁRIO.....	40
7 ANÁLISE DOS RESULTADOS 2º QUESTIONÁRIO.....	46
7.1 QUESTIONÁRIO COM NOIVAS SELECIONADAS A PARTIR DO ANTERIOR.....	46
7.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DESIGN COLABORATIVO.....	50
8 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....	52
8.1 EMPRESA.....	52
8.1.1 NOME DA EMPRESA.....	52
8.1.2 PORTE.....	52
8.2 MARCA.....	53
8.2.1 CONCEITO DA MARCA.....	53
8.2.2 SEGMENTO.....	53
8.2.3 <i>MIX</i> DE COLEÇÃO.....	54
9 DISTRIBUIÇÃO.....	55
9.1 CONCORRENTES.....	55
9.1.1 CONCORRENTES DIRETOS.....	55
9.1.2 CONCORRENTES INDIRETOS.....	57
9.2 SISTEMA DE VENDAS.....	57
9.2.1 PREÇOS PRATICADOS.....	57
9.2.2 MARKETING.....	58
9.2.3 PROMOÇÃO.....	58
9.3 PLANEJAMENTO VISUAL E EMBALAGEM.....	58
10 PÚBLICO-ALVO	61
10.1 PERFIL DO CONSUMIDOR.....	62

11 PESQUISAS DE TENDÊNCIAS.....	63
11.1 MACROTENDÊNCIAS (Socioculturais).....	63
11.2 MICROTENDÊNCIAS (Estéticas).....	65
11.2.1 PREVIEW INVERNO 2016 POR EDUARDO MOTTA.....	65
11.2.1.1 UTOPIAS COTIDIANAS.....	67
12 DELIMITAÇÃO PROJETUAL.....	69
12.1 NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS.....	69
12.1.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.....	69
12.2 CONCEITO DA COLEÇÃO.....	69
12.3 NOME DA COLEÇÃO.....	69
12.3.1 REFERÊNCIA DA COLEÇÃO.....	70
12.4 MATERIAIS.....	70
12.5 FORMAS E ESTRUTURAS.....	70
12.6 TECNOLOGIAS.....	71
12.7 PAINEL SEMÂNTICO.....	71
12.8 CARTELA DE CORES.....	72
12.9 CARTELA DE MATERIAIS.....	73
13 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	74
13.1 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	82
13.1.2 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS.....	99
14 FICHAS TÉCNICAS DOS LOOKS CONFECCIONADOS.....	111
14.1 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 1.....	111
14.2 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 2.....	115
14.3 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 3.....	119
14.4 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 4.....	123
14.5 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 5.....	127
14.6 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 6.....	131
15 PRANCHAS VISUAIS DOS LOOKS CONFECCIONADOS	135
16 LOOKS CONFECCIONADOS.....	141
17 DOSSIÊ ELETRÔNICO (SITE).....	144
18 SEQUÊNCIA DE ENTRADA PARA DESFILE.....	147
19 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	149
REFERÊNCIAS.....	150

1 INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo associa a ideia de moda a um fenômeno social, sendo assim, é necessário relacioná-la à cultura e o contexto social, haja visto que seu significado varia para cada grupo e tribo. Desta forma, fazer um estudo que atenda aos desejos de determinado grupo de consumidor é essencial para uma melhor compreensão desse fenômeno.

Os valores simbólicos que a moda agrega ao cotidiano são revelados na identidade pessoal de cada indivíduo, ou seja, uma forma de apresentar ao mundo como elas são, como uma personalidade ou até mesmo um estilo de vida. Sendo assim, o presente projeto tem por finalidade trazer e representar uma subcultura, o *Bohemian*¹, no contexto do universo matrimonial.

Os noivos ao decidirem oficializar seu compromisso, através de uma cerimônia, alguns elementos cognitivos e tradicionalistas são abordados porém a roupa é um dos elementos mais relevantes, pois o vestido e o terno precisam revelar quem o casal é, e está em sintonia com todo o contexto do casamento.

Para tanto, o presente trabalho apresentará uma revisão bibliográfica que tratará de estudos embasados em autores de história do vestuário, com ênfase na veste conjugal, principalmente nas diversidades e suas influências, fragmentado nos tópicos: vestido de noiva com suas influências, tradições e a função simbólica; outro tópico que será frisado é o *Bohemian*, seu começo, a influência estética e suas abordagens.

Embora o termo *Bohemian*, remeta à *looks* simples, naturais, rebeldes e até mesmo desleixados, a proposta desse trabalho é evidenciar o estilo *Bohemian*, e ampliar o olhar sobre ele, proporcionando novos conceitos, porém, mantendo a essência do estilo. O uso da influência desses movimentos nas modelagens, nos tecidos e bordados, serão os elementos fundamentais que vão caracterizar o produto. A proposta é ampliar os conhecimentos desse assunto e desenvolver peças que estejam suprindo as necessidades da noiva *bohemian*, em ter peças versáteis para se usar fora ou na igreja.

¹ Termo conhecido popularmente por Boho Chique

1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Tendo em vista a diversidade na qual o universo matrimonial se encontra no mundo contemporâneo, unir o traje de noiva ao local da realização da cerimônia requer uma unidade entre os mesmos.

Devido às subculturas existentes, as noivas procuram um vestido que relacione sua personalidade a seu desejo de estar bela com a realização de um sonho. Tendo em vista isso, a problemática desse trabalho aborda a construção de um traje que seja possível seu uso para cerimônias em locais abertos e em templos religiosos.

Há possibilidade de uma conectividade entre a tradicionalidade e versatilidade para ambientes variados, aplicados aos vestidos de noivas com estética *Bohemian* uma vez que *o estilo* é caracterizado como simples e naturalista?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver vestidos de noivas com a estética *Bohemian*, que permitam seu uso em cerimônias em templos religiosos e locais alternativos.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Fazer uma análise da vestimenta de noivas e suas mudanças no decorrer dos anos.
- Realizar pesquisas para relacionar a indumentária dos hippies – que foi o movimento base para o *Bohemian* – e as características que estarão presentes no vestido de noiva.
- Relacionar o valor simbólico da Moda como meio de identidade do consumidor.

1.3 JUSTIFICATIVA

O casamento contemporâneo faz uma exigência no quesito diversidade, ele busca uma pluralidade em suas formas de se materializar, no século XXI as noivas buscam por vestidos únicos que satisfaçam seus desejos.

Algumas noivas ao realizarem pesquisas por vestidos *bohemians*, encontraram modelos simples e que não se adequavam a ambientes fechados e muitas dessas mulheres são influenciadas por revistas de noivas que estipulam o que é adequado ou não para cada situação, criando-se então 'regras' para vestidos de noivas. Porém o mercado atual e a demanda exigem uma diversidade de modelos e muitas vezes esses paradigmas devem ser quebrados.

Levando em consideração que a noiva deverá alugar primeiro o ambiente para se pensar posteriormente no vestido o presente trabalho irá relacionar os preceitos que diferem se um modelo é adequado ou não para determinados ambientes e assim projetá-lo para que o mesmo seja usado em cerimônias alternativas, mesmo sendo aplicado nele a estética *bohemian*.

1.4 HIPÓTESE

O *bohemian* é caracterizado como um estilo que remete a uma vestimenta aparentemente simples e despojada do requinte, que é comumente visto na indumentária da noiva. Todavia, acredita-se que é possível relacioná-lo a sofisticação que os vestidos de noivas costumam carregar, somada a versatilidade para que se adeque as peças aos mais diversos ambientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2. NOIVOS

O noivado traz a mente duas pessoas que pretendem se comprometer entre si. Com a mudança de comportamento e hábitos dos usuários, esse período que também pode ser denominado como boda ou casamento (Dicionário Online de Português, 2014), conseqüentemente foi modificado.

Durante essa temporada o casal realiza atividades relacionadas aos preparativos. A cerimônia pode variar desde um acontecimento modesto até o mais refinado, apresentando toda singularidade para se tornar um evento peculiar. Todas as etapas para a elaboração de um casamento como: a seleção dos convidados, o local, a cor que será a proeminência na decoração e a música nada tem mais evidência e notoriedade quanto a escolha das vestes, pois, refletem diretamente a personalidade do casal.

2.1 VESTUÁRIO

Ao longo do tempo o casamento foi sendo reinventado, e com ele, a roupa do noivo e principalmente o vestido de noiva. Os costumes do século passado, apesar de modificados possuem ainda forte influência nos aspectos da relação do vestuário atual, como o tradicionalismo que pode ser visto como uma herança depositada no ritual de enlace.

Para as noivas, o vestido foi se moldando ao longo da história, a modelagem sofreu mudanças assim como os detalhes (bordados, mangas, comprimento, caudas, entre outros), e principalmente a cor. A influência da cor da vestimenta decorreu em função do casamento da rainha Vitória com o príncipe Albert, (Figura 1)

Em 10 de fevereiro de 1840, logo no início de seu reinado, a monarca se casa com o seu primo, o príncipe Alberto, do reino de Saxe-Gotha e Coburgo e transforma esse dia em um marco na história da moda. A cor branca se torna uma tradição nos vestidos de noiva da monarquia britânica, conseguindo ultrapassar as fronteiras reais e influenciar grande parte das noivas do mundo ocidental até os dias de hoje. (SANTOS, 2012, p.15)



Figura 1 – Vestido de noiva Rainha Vitória
Fonte: Boucher (2010)

Antes do casamento real, havia toda uma inconstância com relação às cores, pois, para a realeza as mesmas simbolizavam *status*, apresentando vestidos usualmente coloridos, que podiam representar a riqueza de seus reinos em diversos tecidos e cores.

[...] em tons de vermelho, roxo ou preto – como sinal de prosperidade. As princesas se casavam em longos vestidos de veludo, seda e cetim e tecidos adameados adornados com peles, ouro rubis e brilhantes. Mas o luxo tinha uma razão de ser. Os casamentos reais uniam laços entre os Estados e na cerimônia a noiva representava os mais ricos de seu reino. (WORSLEY-HARRIET, 2009, p.257).

Para as menos abastadas os modelos existentes eram de cores mais sóbrias a qual o modelo a noiva já possuía.

Por toda essa tradição em vários países, ainda hoje, moças se casam com trajes coloridos. Como um exemplo, na China a cor utilizada é o vermelho que simboliza vitalidade, felicidade e prosperidade.



Figura 2 – Noiva chinesa
Fonte: ICasei (2012)

A relação da cor branca à pureza e inocência da mulher, que remete à angelical e luminosidade, também foi levantada pela rainha Vitória, mais uma influência que perdura até os dias atuais. Para Harriet Worsley (2010), a escolha do vestido branco não é mais influenciada pela virgindade, mas ainda sim é a escolha de inúmeras noivas, talvez pela tradição que a cor carrega, principalmente em cerimônias judias e cristãs.

Hoje, a maioria das jovens se casa com um traje branco especial, de tecido e feitura clássicos, supostamente um símbolo de inocência e pureza e que será usado apenas uma vez na vida. (LURIE, 1997, p.198),

Afirma-se então, que o branco conhecido atualmente por ser a cor usual para vestidos de noivas, possui uma longa história que envolve crenças e tradições

2.1.1 O estilo vitoriano

O conceito de uma indumentária tradicional, remete à um casamento na qual o vestido é caracterizado como 'estilo princesa', cintura marcada e uma saia armada, com ou sem o longo véu. Para algumas mulheres este pode ser o tipo caracterizado como vestido dos sonhos.

O formato dos vestidos pode ter correlação com o contexto econômico e social que influencia em vários aspectos como quantidade de tecidos, cores,

bordados da indumentária. Em consonância com esta afirmação Lopes, et al (2010, p. 1) “a roupa tem o poder de estabelecer um elo entre de diferentes períodos históricos e ambientes geográficos, ajudando a entender o passado e o presente, marcando fases de transição”.

Diante dos acontecimentos históricos decorrentes de suas décadas, um grande marco para o vestido de noiva foi o casamento da rainha Vitória. A era vitoriana foi marcada pelo alto poder da burguesia. O século XIX é considerado próspero diante de seu antepassado. O ‘ano das revoluções’² resultou na derrota da esquerda em toda a Europa. Em alguns países a consequência foi o ressurgimento da tirania centralizada, mas na Inglaterra e na França foi realmente o triunfo da burguesia. (LAVÉ, 1989, p.177)

Com os sinais da Revolução Industrial a influência na indumentária era explícita, o maquinário possibilitava a produção em grande escala e já não havia necessidade de um trabalhador operando-o. Com o invento da máquina de fiar a manufatura de algodão se expandiu, possibilitando a aquisição do mesmo por capitalistas, e mão-de-obra proveniente dos escravos, ou seja, o preço se mantinha baixo.

A prosperidade britânica não poderia decorrer despercebida, dessa forma a rainha Vitória ascendeu involuntariamente à esse momento jubiloso confeccionando seu traje matrimonial apenas com tecidos ingleses. Segundo Santos (2012), a monarca gerou renda para trabalhadores desempregados devido ao novo maquinário, foram cerca de 200 artesões, para realizar o trabalho do rendado do vestido.

O vestido da monarca, relatado por Marschner (2011), possuía um corpete e as mangas eram volumosas, o colo e ombros eram deixados à mostra e uma pelerine³ ao redor dos mesmos. A cintura terminava moldando um bico, a partir dele formavam-se pregas profundas na parte frontal, o vestido possuía seis metros de tecidos e foi adornado com flores de laranjeira que condizia com a tiara. (Figura 3)

² Época datada de 1848.

³ Elegante capa usada pelas mulheres do século XIX. Tinha extremidades compridas na parte da frente e curtas atrás. (CALLAN, 2007, p. 244)



Figura 3 – Detalhes do vestido de noiva rainha Vitoria
Fonte: *Emotion-me* (2012)

É factível relacionar moda como um ciclo que não termina, mas retorna as suas raízes, e traz de forma, pode-se dizer, superior as mesmas tradições. Na Era Vitoriana, o casamento da monarca foi um marco na história do vestido branco, talvez pelo fato da influência como pessoa, que ela depositava nas várias mulheres da época, o que pode ser visto ao longos dos séculos, de forma mais atualizada.

Como um exemplo de como uma figura pública marca e sinaliza tendências, pode-se citar Lady Diana (Figura 2) como uma grande inspiração para as noivas, principalmente da década de oitenta, ao uso de vestidos princesa.



Figura 4 – Lady Diana Spencer em seu casamento
Fonte: Worsley (2010)

O casamento real tem um grande fator influenciador, considerando que algumas mulheres o têm como “o casamento perfeito”. Não sendo diferente o vestido usado pela noiva da realeza, sempre requintado e casualmente romântico.

Lady Diana Spencer se casou com o príncipe Charles em 1981, usando um vestido de conto de fadas criado por Elizabeth e David Emanuel. Com um corpete de tafetá marfim, mangas bufantes, renda chantilly e detalhes em lantejoulas, o vestido foi instantaneamente copiado por noivas que queriam viver um sonho como esse. (WORSLEY, 2010, p.16)

Sendo assim, pode ser observado que o vestido tradicional, ainda tem uma presença marcante na escolha das noivas. Entende-se que é um estilo que estará sempre em evidência.

2.1.2 Casamento contemporâneo

Com o passar dos anos, as mulheres e homens passaram a se casar mais tarde, como relatado em dados do IBGE de 2013, e que apesar de estarem casando posterior aos 25 anos, o matrimônio não deixou de ser um dos objetivos de vida de grande parte dos indivíduos. No contexto atual dos matrimônios os pais já não arcam com todas as despesas do casamento.

O casamento também já não segue um rigor pois a dinâmica dos indivíduos que estão se casando é mais diversificada e versátil, o que influencia diretamente nas possibilidades na escolha de uma cerimônia alternativa, buscando elementos excêntricos (Figura 3), como algum personagem fictício, e valores do passado.



Figura 5 – Casamento do presidente do Facebook, Sean Parker com a cantora Alexandra Lenas.
Fonte: IEMAI (2013)

Durante as décadas de cinquenta, sessenta e setenta, mas principalmente meados de sessenta, a palavra de que ecoava nas mentes era jovialidade. Todos os acontecimentos estavam revolucionando a cabeça jovial, eles ganharam força e ditaram regras e tendências.

Esse período influenciou drasticamente os casamentos, a contracultura, o alvoroço causado pelas revoluções e a política, teve significativo ponto de colisão: seguir o modelo de vida dos pais não era algo na qual os jovens liberais estavam considerando.

Como relatou Maciel⁴ (1996 apud SOUSA, 2003) o período em que presenciou a contracultura, os jovens desconsideravam o homem como um ser coerente e buscavam novos valores para a vida. Dentre esses novos valores a aproximação do homem com a natureza estava evidenciada, o descarte de comidas enlatadas, roupas produzidas por maquinários, eram itens que esses novos jovens estavam mantendo como um novo ideal.

⁴ Geração em transe: memórias do tempo do tropicalismo.

A grande parte desses jovens, a partir do momento em que se tornavam autônomos, muitos não possuíam renda fixa, alguns deles deixavam seus trabalhos e passaram a viver do artesanato e da produção na terra, o que não era uma forma de emprego permanente e o mesmo para os lucros.

Os hippies começaram a fabricar objetos para obterem sustento: ganhar dinheiro fabricando a sua própria mercadoria que divulga a sua cultura. Por meio da produção de objetos artesanais a cultura hippie mostra a sua arte, ganha o seu dinheiro e divulga a sua cultura para todos. (FIALHO, et al., 2012, p.2 e 3)

Com isso é possível notar que esse grupo modificou e marcou o período da década de 60, eles culminaram uma nova moda, com seus trajes indianos e naturalistas e sua política liberalista.

Sabe-se que qualquer eventualidade influi notavelmente no vestuário e no psicológico de uma sociedade que corresponde a uma determinada época. Os hippies marcaram a década de sessenta e continuaram com as seguintes, neste mesmo período, segundo MacGoldrick⁵ (1995 apud NETO, et al. 2005), “cerca de 75% dos homens permaneceram ainda solteiros aos 25 anos na década de 1980, contra 55% da década de 1970”. O que ressalta as mudanças ocorridas no universo matrimonial.

Devido aos acontecimentos citados o casamento toma uma forma diferenciada, abrangendo diversas possibilidades para a cerimônia e a conjugalidade, como se posiciona a citação abaixo de acordo com Bucher⁶

Observa-se, ainda, o surgimento de alternativas ao modelo tradicional de casamento. Têm ocorrido experiências de novos modelos de relacionamento, desde casamentos informais e abertos, até casamentos comunitários, poligâmicos, poliândricos e, ainda, uniões homossexuais, além de um grande aumento de padrões de experiência extraconjugais. (1999 apud. NETO et al. 2005)

Em suma, os enlaces modificaram-se de uma prática com interesses familiares para a função de satisfação física, psicológica e amor recíproco.

⁵ A união das famílias através do casamento: o novo casal

⁶ O casal e família sob novas formas de interação

2.2 FUNÇÃO SIMBÓLICA

A partir do momento em que os noivos assumem um compromisso que os unirá, começa uma série de acontecimentos psicológicos. Há algumas décadas o casamento era visto como um enlace entre reinos, e somente depois foi notado para frente apenas a união do casal, havia também os casamentos arranjados que poderiam remeter a interesses familiares e união de riquezas. Somente após anos, o compromisso era assumido sentimentalmente.

Nos dias atuais diversos fatores influem na celebração do compromisso matrimonial, como relata o site a Gazeta do Povo (2012), uma série de mudanças no perfil da família brasileira tem sido registrada nas últimas décadas e se confirma no Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Homens e mulheres estão tardando o enlace matrimonial, um fato que não era observado no início do século passado. Casar-se entre dezesseis e dezoito era tido como comum e atualmente é considerada a opção que para muito pode ser tratada como incorreta a se fazer, já que nesse período dificilmente o casal poderá apresentar maturidade e estrutura financeira fixa para assumir à esse tipo de compromisso.

Relato das Estatísticas Demográficas de 2011:

O adiar da idade ao casamento é uma tendência que se tem mantido ao longo das últimas décadas e para ambos os sexos, embora mais significativamente nas mulheres, situando-se a idade média ao primeiro casamento em 2011, em 31,0 anos para os homens e 29,5 anos para as mulheres, face a 27,8 anos e 26,1 anos, respectivamente em 2001. (Instituto Nacional de Estatística, IP, 2011)

Os valores agregados ao casamento estão sendo invalidados, diante disso os casais buscam formas alternativas para estar com o cônjuge, apenas decidem dividir um lar sem que isso incluía assinar alguns papéis.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base em dados do Censo de 2010, quase um terço das relações no Brasil são consensuais, ou seja, o casal decide por não registrar em cartório sua união. O que mostra o gráfico 1:

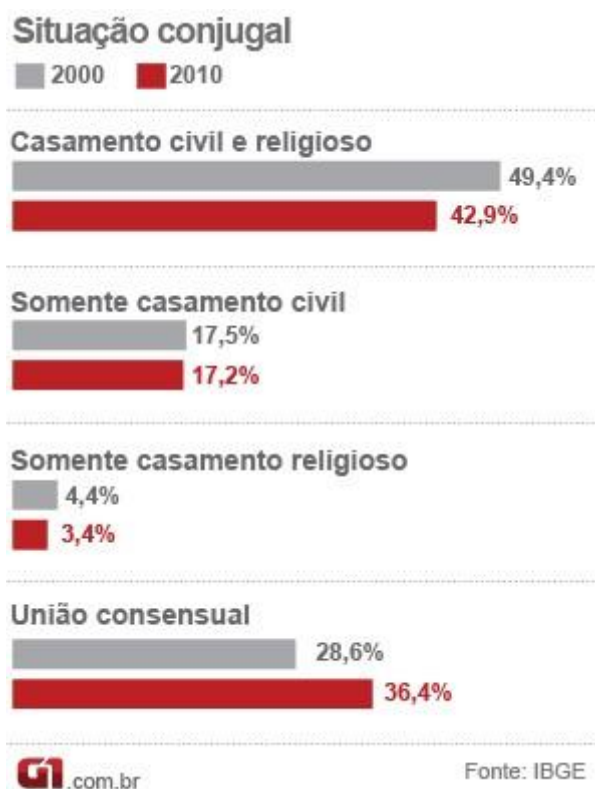


Gráfico 1 – Situação conjugal
Fonte: IBGE, G1 (2012)

Como dito anteriormente, os fatores sociais e econômicos implicam nas decisões tomadas pelos casais. Essa mudança avança e conforme o passar das décadas torna a regredir.

O casamento na contemporaneidade continua desejado, embora não esteja entre os principais projetos de vida dos adultos jovens solteiros. Atualmente é compreendido mais como algo que pode acontecer a qualquer momento do que como um objetivo a ser conquistado e pelo qual os jovens estejam dispostos a lutar para alcançá-lo. (ZORDAN, et al. 2009)

Há cerca de 50 anos, quando o homem estava determinado a se unir com a mulher, era seu dever sustentá-la, suprimindo o antigo papel que seria de seus pais. Esse conceito vem sendo modificado.

Atualmente as mulheres são autônomas e quando decidem dividir um lar com seus parceiros, não se tornam inteiramente à mercê dos mesmos. Porém muitas decidem manter as tradições; para Worsley (2010), o lado romântico dos ritos do casamento ainda perdura, mesmo com as transformações ao longo dos anos, muitas noivas ainda são levadas até o altar pelo pai, e esperam pelo pedido de casamento. Há casos na qual a mulher possui uma aquisição financeira com mais

poderio que seu futuro esposo. “O ritual e a tradição de noivado e de casamento estão sempre mudando, principalmente hoje, quando as mulheres já conquistaram certa igualdade” (WORSLEY, 2010, p.8)

Para algumas mulheres, esse universo do casamento é algo comum, elas planejam desde pequenas o vestido e a cor do buquê. O estado menina/filha avança para mulher/esposa. É algo bem mais complexo no universo feminino pelo fato delas serem as artistas principais dessa peça, em suas cabeças todas as responsabilidades para a cerimônia perfeita estão sob suas costas.

Por mais simples que essa noiva seja, o seu casamento é a realização de um sonho, e ela irá fazer o seu melhor para que seu dia especial seja especial para seus convidados também, o detalhe-chave para que esse sonho seja perfeito, é sem sombras de dúvida, a escolha certa do vestido.

Os usuários de produtos, independente do sexo ou idade, possuem uma auto-imagem fundamentada em valores pessoais, sociais e culturais que faz com que eles procurem se cercar de objetos que reflitam esta auto-imagem. (FILHO, p.108)

Alta, baixa, magra, robusta, todas vivem conflitos na escolha do vestido, aquele que em suas cabeças será o mais caro e único que irão usar. Filho (2007, p.107) relata que a imagem simbólica do produto é construída pela incorporação do estilo de vida e por certos valores culturais de pessoas e grupos sociais, conectando-se também a determinadas características sensíveis e emocionais do usuário-consumidor.

Por trás de todo esse papel de atriz principal e futuro chefe de família, os noivos apenas querem que seus trajes expressem suas personalidades e sentimentos profundos.

3 A ORIGEM DA PALAVRA *BOHEMIAN*

A seguir será analisado os fatos históricos do ponto de vista linear e cronológico que levam a conhecer o termo *Bohemian* e a sua construção.

A princípio o termo se refere a cidade de Boêmia (atual República Tcheca); porém de forma gradual alimenta-se a construção do termo e posteriormente as variações da palavra *Bohemian* se dá em dois sentidos; um do ponto de vista de como ele era visto no Brasil do século XVII e o outro através dos movimentos artísticos e literários com ênfase na irmandade pré-rafaelita que versará mais enfaticamente na elaboração do projeto, já que a essência boémia dos pré-rafaelitas em relação a arte medieval e naturalista envolvem a proposta do trabalho.

3.1 A CIDADE DE BOÊMIA E A DUALIDADE DO NOME *BOHEMIAN*

Boémia, palavra cuja a essência deriva do francês '*bohème*', que remete ao habitante da Boêmia, país habitado pelo povo celta da Europa central, no século XIII. Posteriormente no século XV, o termo ganhou conotação de 'cigano' ou membro de tribos nômades de maneira suposta originárias da Boêmia.

Exploradores reconheciam a Boémia por sinais: a arte, a juventude, o submundo, o estilo de vida cigana. Para Henry Murgert, o mapeador mais influente, a Boemia era o reino de jovens artistas que lutavam para superar as barreiras de pobreza erguidas contra suas vocações, "todos aqueles que, impulsionados por um sentimento generoso de ligar-se com a arte, sem outros meios a não ser pela própria arte. (SIEGEL, 1999, p.3)

Sendo assim, a essência desses artistas estava pautada em uma relação de verdade com a natureza, cujo mecanismo favorável seria a própria arte, desprovida de formosura, mas repleta de realismo. O intuito era uma forma de protesto contra as convenções aceitas de seus tempos.

Posteriormente no século XVII, Tallemant dês Réaux escritor francês do século XVII, faz uso do termo "*bohème*", utilizando-se de um acento agudo, unicamente com a intenção de diferenciar o morador da Boêmia, do indivíduo 'que leva uma vida desregrada', que não se preocupa com os bens materiais, dinheiro, roupas adequadas e normas em geral. Através da herança da Belle Époque

Européia, o Brasil procura buscar inspirações francesas, assim, o termo passa do francês com acento agudo ao português, na acepção do século em questão (XVII), com a conotação pejorativa de ‘vagabundo’, ou seja, indivíduo de vida desregrada ou não convencional com afinidades às artes ou à literatura, ou mero aventureiro que levava a vida de forma despreocupada.

A Figura 4 ilustra esse estilo de vida Boêmia no Rio de Janeiro:



Figura 6 – Ilustração da vida boêmia
Fonte: Guia do Botequim (2014)

Contrário a este sentido pejorativo, posteriormente ao século XIX nasce um movimento artístico e literário, formado na inspiração do movimento romântico, com traços mais aristocráticos e fora de contexto para sua época.

Honoré Balzac, em *“Um Príncipe da Boémia”*, escrito em 1844, tece vários elogios que enaltece o comportamento juvenil desse novo segmento da sociedade que desponta. Para Balzac, a própria termologia da palavra se encarrega de dizer tudo, ou seja, eles não têm nada e vivem de tudo, as buscas da possibilidade de resultados positivos são a sua religião, a fé em si mesmo é o código. Toda essa juventude é maior que todos esses jovens, que são maiores do que as suas adversidades.

Para Seigel (1992), esse movimento se refere a um fenômeno social e literário, que em diferentes épocas e contextos sociais, galgou

seu espaço em diversos locais do mundo. O professor em questão considera o estilo boêmio como uma manifestação da juventude burguesa, particularmente nas décadas de 1830 e 1840 na França, esquadrihavam um estilo de vida diferente do cotidiano, no qual teve seu apogeu a partir dos escritos de Henri Murger, autor de “*Scènes de la vie de bohème*”. Esse romance foi escrito subsidiado a partir das experiências empíricas de Mürger, como um escritor pobre vivendo na Paris de meados do século XIX, travou contato com esse movimento.

Concomitantemente, o Rio de Janeiro do século XIX, sob fortes influências do modo de vida parisiense, faz com que a experiência boêmia carioca seja vinculada imediatamente à experiência boêmia de Paris, brotada no contexto das revoluções de 1848. ‘Boêmia’ passa a ter uma significação da vida que levavam os jovens intelectuais e artistas sem riqueza, num cenário histórico que, também o mundo é marcado por grandes transformações sociais, políticas e estéticas.

3.2 MOVIMENTO ARTÍSTICO PRÉ-RAFAELITA

Com essas definições a respeito do *Bohemian*, entende-se então que o indivíduo que se volta ao contrário do que a sociedade impõe em determinada situação pode ser considerado um boêmio.

Neste caso, coloca-se os Pré-rafaelitas como parte desta definição, levando em consideração o desejo dessa irmandade, que era servir a arte que eles julgavam ser correta e não a que fora imposta pela academia.

3.2.1 O século XIX

Com a Revolução Industrial resultando no crescimento de estudos científicos e estéticos houve uma ruptura na tradição, ela permitiu a mudança no modo de pensar dos artistas em relação as normas estabelecidas. Há o fascínio pelo moderno e o que acontece ao redor, o artista foge de seu atelier para criar ao ar livre na procura de novas expressões.

Dentre alguns artistas surge uma irmandade, os Pré-rafaelitas, que se tornaria um movimento que buscava a volta da era Medieval, desprendendo-se que

as academias “proclamavam representantes da tradição de Rafael” (GOMBRICH, 2000, p.511)

“Se a arte tinha que ser reformada, era necessário, por conseguinte, remontar a períodos anteriores a Rafael, voltar ao tempo em que os artistas ainda eram artífices “sinceros e fiéis à obra de Deus”, e se empenhavam em copiar a natureza sem pensar na glória terrena, mas na glória do Senhor”. (GOMBRICH, 2000, p.512)

Nomes renomados como Dante Gabriel Rossetti, William Holman Hunt e John Everett Millais fizeram parte desse movimento. Rossetti buscava emitir novos sentimentos às obras anteriores, inspirado em Martini e Memmi pintou um quadro denominado A Anunciação, não para não ser criticado tendo feito uma cópia, mas sim, procurou buscar na Bíblia Sagrada uma visualização mais devota e espiritual da cena de Maria sendo visitada por um anjo como ilustra a Figura 5:

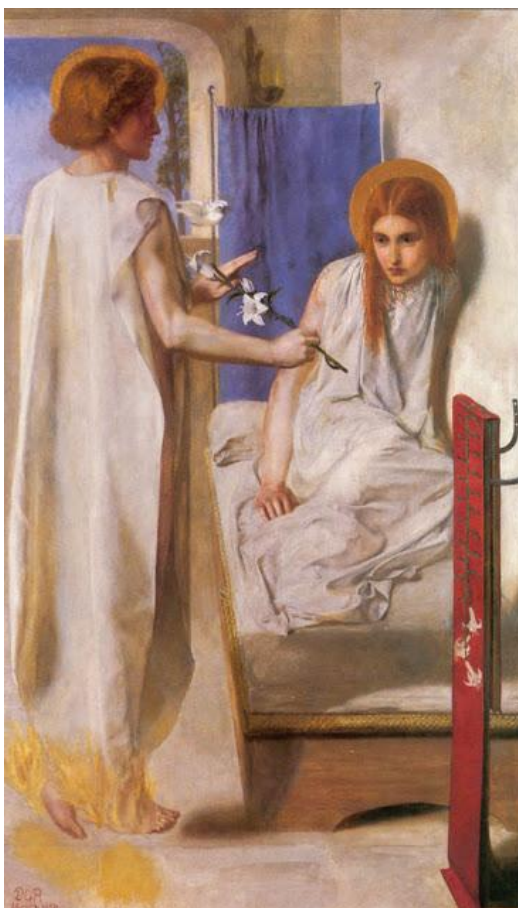


Figura 7 – A Anunciação
Fonte: Maria Fátima (2011)

No quadro Rossetti usa tons claros como o branco, de forma que remetesse a inocência da virgem, naquele momento recebendo a notícia de que esperava um filho do Espírito Santo.

Assim os pré-rafaelitas buscaram deixar suas marcas na arte do século XIX, na tentativa de misturar o realismo e o lado religioso com tons contrastantes, a pincelada suave e principalmente a expressão marcante que os personagens possuem, e nestes detalhes e composições eles violavam as regras da academia.

Levando em consideração esses movimentos e o histórico da palavra *Bohemian*, automaticamente deve-se analisar como se encontra o *Bohemian* no universo da moda atualmente e suas referenciais.

3.3 BOHEMIAN NA ATUALIDADE - MODA

Atualmente muitos indivíduos denominam o Bohemian como Boho-chic, porém, observa-se o movimento com mais ênfase na moda do que em outras áreas, apresentando uma característica mais estilística do que filosófica ou teórica, fazendo uma mescla de estilos naturalistas e liberais, que pode remeter a uma mistura dos elementos estéticos dos dois pontos de vista de construção do termo Bohemian, pois, pode-se observar o despojamento das vestes do boêmio do Rio de Janeiro e ao mesmo tempo a simplicidade que evoca o boêmio pré-rafaelita, algumas figuras midiáticas se tornaram referências do movimento, como irmãos Olsen e a atriz Sienna Miller (Figura 6) que aqui ilustrarão muito bem a posição apresentada.



Figura 8 – Sienna Miller looks
Fonte: Coração Boêmio (2009)

O termo Boho-chic apesar de se apresentar como novo, se considerado o ano que foi difundido, mas olhando para suas raízes, ele está presente em algumas décadas e séculos passados como visto anteriormente.

A palavra “boho” é uma abreviatura de “boêmio”. Originalmente, o termo “boemian” surgiu na França no início do século 19, quando artistas e criadores marginalizados e empobrecidos começaram a se concentrar em bairros de ciganos considerados de baixa renda. Isso influenciou o estilo de vida dos mesmos, que era considerada não convencional para os parâmetros da época. (USE FASHION, 2014).

Os minuciosos detalhes nas peças caracterizadas como *bohemian*, sofrem influências de diversos movimentos. Envoltos como peças e acessórios chaves.

O estilo boho se desenvolveu mesmo na metade da década de 1960 e tornou-se popular em 2004 com a atriz Sienna Miller e a modelo Kate Moss. Hoje, está relacionado a um estilo que mistura referências étnicas, hippie, folk, country, o vintage, etc. Mostrando um desleixo planejado, conforto, personalidade e uma pessoa que busca a autenticidade. O look é composto por mistura de tecidos nobres e casuais, acessórios de camurça, batas, vestidos longos, túnicas, crochê, franja, botas estilo cowboy, sandálias leves, etc [...]. (USE FASHION, 2014)

Nomes renomados como o inglês Mathew Williamson e a parisiense Isabel Marant, estão inclusos no quesito para o público *bohemian*. Em uma entrevista para

a Vogue Brasil (2013), Mathew relata que não aprecia a palavra oriunda de *bohemian*, que foi propagada quando obteve apreciação da atriz Sienna Miller, porém não pode fugir da mesma, já que faz acepção ao “despojamento e *glamour*” que estão presentes na essência do estilista, segundo pontuou Mathew (2013).

A estilista Isabel Marant consegue gerar aspectos minuciosos em suas coleções voltadas para o público jovem. Com elementos inspirados no *hippie* chique, desde 1995 ela ganhou destaque e propagou seu nome para a Europa e Estados Unidos.

Ao ser mencionado no universo do design, o *Bohemian* pode ou não ser reconhecido. Algumas mulheres ao se vestirem têm uma aderência a *looks* que elas chamam de ecléticos ou somente casuais, muitas vezes não sabem que são adeptas ao estilo *Bohemian*.

Diversas características originadas principalmente do movimento *hippie*, como afirmou o site Use Fashion (2014). O cenário de década de 1960 teve grande significado para o estilo *bohemian*, porém não deve-se confundir o movimento *hippie* com o *bohemian*, a diferença está em suas tradições. O *hippie* prende-se a motivos orientais, enquanto o *bohemian* é eclético.

4 PROCESSOS METODOLOGICOS

A pesquisa se utiliza dos métodos exploratórios a fim de esclarecer e formar as bases da fundamentação do projeto em questão. Segundo Gil (2009, p. 41) “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Essa pesquisa permitirá uma tomada de conhecimento sobre a temática abordada, pelo fato de que ainda há muito poucos trabalhos que o exploraram com mais afinco, possibilitando então o pesquisador aprofundar suas investigações e despertando um desejo por um maior conhecimento a respeito do assunto através de pesquisas bibliográficas levando a considerações pertinentes de tal acontecimento.

Além destas fontes um dos objetivos desta investigação foi averiguar as raízes de um movimento pouco conhecido: o *Bohemian* que serviria de inspiração para o produto abordado por este projeto baseado em revisões literárias.

Considera-se relevante, além de pesquisas bibliográficas, ir a campo, a fim de que seja coletadas informações que irão servir de subsídios para que se possa corroborar ou não à hipótese levantada.

Portanto, o perfil da pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Pois, segundo Tozoni-Reis (2009, p. 27), “por pesquisa qualitativa entendemos uma modalidade de pesquisa em que, a compreensão dos conteúdos é mais importante do que sua descrição ou sua explicação”.

Assim, uma vez que os dados são analisados, discutidos e interpretados, pode-se construir conhecimento a partir dos significados gerados..

Como algumas vezes as pesquisas exploratórias podem envolver entrevistas, optou-se portanto por realizar dois questionários semiabertos aplicado às mulheres recém casadas, com faixa etária entre 20 e 30 anos. Assim questões como: o estilo de vida, laços familiares e fraternos, como elas definem seu estilo, entre outras questões, foram abordadas a fim de detectar os possíveis motivos que influenciam na escolha do vestido de noiva para algumas mulheres e conhecer o público-alvo.

Além destas fontes um dos objetivos desta pesquisa foi pesquisar as raízes de um movimento pouco conhecido: o *Bohemian* que serviria de inspiração para o produto abordado por este projeto baseado em pesquisas bibliográficas.

Como forma de manter um processo metodológico para o desenvolvimento do projeto, utilizou-se da ferramenta do design colaborativo.

O design colaborativo⁷ busca interligar o criador com o usuário ou membros de um mesmo projeto, visando a melhoria de determinado produto. Partindo do pensamento que a palavra colaborar transmite, é de suma importância o uso da mesma para viver em uma sociedade cujos objetivos são de interesse comum.

East (2009, p. 563-564, apud Heeman e Lima) sugerem a colaboração como o trabalho em conjunto por meio de um esforço comum, dependente da relação das pessoas envolvidas, confiança entre elas e dedicação de cada parte para alcance dos resultados.

É factível que o design de um produto possua uma maior eficácia se relacionado ao que realmente o consumidor deseja. Essa mescla de colaboradores divididos em linhas diversas propõe um leque de variáveis, estas sendo dissolvidas de forma correta geram um produto que terá grande aceitação por parte do consumidor.

Carvalho (2014, p. 317) aponta que da mesma forma na qual as marcas se preocupam com o consumidor, os mesmos estão observando o que as marcas estão disponibilizando para que haja a participação do cliente. Isso trará prestígio para o nome, já que eles percebem esse interesse em poder se relacionar de uma forma mais íntima com seu consumidor.

Além do entrosamento com clientes, muitas marcas podem conciliar o que fazem com pessoas públicas, artistas, fotógrafos entre outros, assim reforçam o ponto forte da marca e conseguem um projeto inovador com características de diversos colaboradores, e segundo Carvalho, (2014, p.322) “Isso é muito válido para a construção de uma marca”

Esclarecido o termo Design colaborativo o trabalho em questão irá abordar a ajuda de cocriadores na criação dos bordados que estão relacionados com temas bíblicos e a representação da Fé na visão das noivas e a participação de uma religiosa (pastora) para melhor entendimento das histórias bíblicas em questão.

⁷ Também conhecido por Co-design

4.1 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Na primeira etapa da pesquisa foi aplicado um questionário semiaberto a dezesseis noivas caracterizadas como sendo o público em questão, que teve por objetivo conhecer melhor as características quanto ao comportamento e estruturar o direcionamento mercadológico e desenvolvimento da coleção.

Após essa pesquisa e com base nos resultados coletados, a próxima etapa constituiu-se na elaboração de um questionário (aberto) mais específico em relação ao universo dessas noivas. Direcionado com dez participantes com o objetivo de captar o intimo e as preferências que essas noivas buscam em seus vestidos.

4.1.1 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo foi delimitado em um grupo de dezesseis noivas residentes na região norte do Paraná, especificamente nas cidades de Londrina e Apucarana e que se encontravam na faixa de 20 a 30 anos. Obtidos os dados conclui-se a faixa etária escolhida de 25 a 30 anos pela maioria de entrevistadas serem desta idade e se encaixam na classe C.

A escolha de dez noivas específicas para a segunda etapa de pesquisa deu-se a partir das respostas que condiziam com a proposta da marca e considerações relevantes que pontuam necessidades do mercado atual que precisam ser atendidas. Noivas que optaram por casamentos alternativos e que se mostraram abertas para novas cores e formatos dos vestidos.

5 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

O estudo foi organizado conforme a seguir:

1ª fase – houve uma pesquisa bibliográfica com a revisão de literatura em artigos, livros, sites, revistas de moda.

2ª fase – pesquisa de campo: com a aplicação de questionários semiabertos para coletar dados pertinentes para o direcionamento mercadológico e o desenvolvimento do projeto de coleção.

3ª fase – constituiu-se no desenvolvimento do projeto a partir das pesquisas bibliográficas e de campo.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS 1º QUESTIONÁRIO

Os resultados da coleta de dados da pesquisa de campo foram demonstrados por meio de gráficos que demonstram os percentuais de respostas obtidas pelas participantes da pesquisa.

Esses gráficos são apresentados a partir de um texto breve analisando os resultados, considerando a importância de informações contidas para o direcionamento mercadológico e o desenvolvimento do projeto da coleção.

1 Qual sua idade?

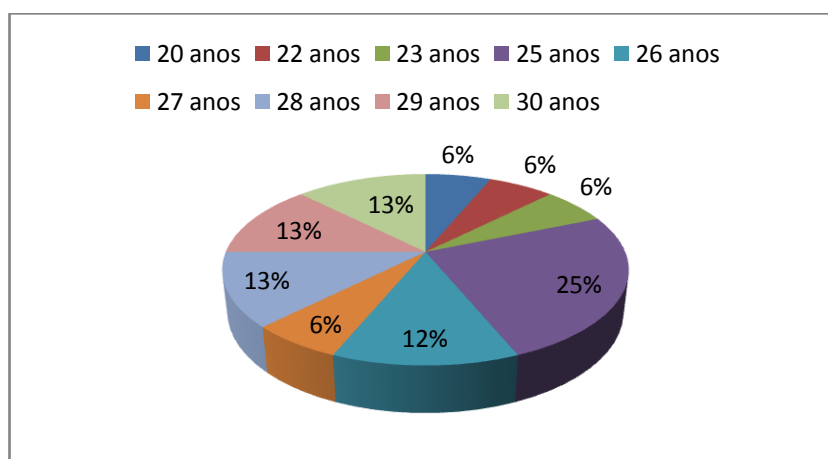


Gráfico 2 – Gráfico da pergunta 1 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

De acordo com os dados apresentados no gráfico 1, foi estabelecida a faixa etária do público-alvo de 25 à 30 anos. Visto que 25% das mulheres correspondem a idade de 25 anos e 13%, 30 anos.

A segunda pergunta questionou quanto a preferência ao tipo do casamento.

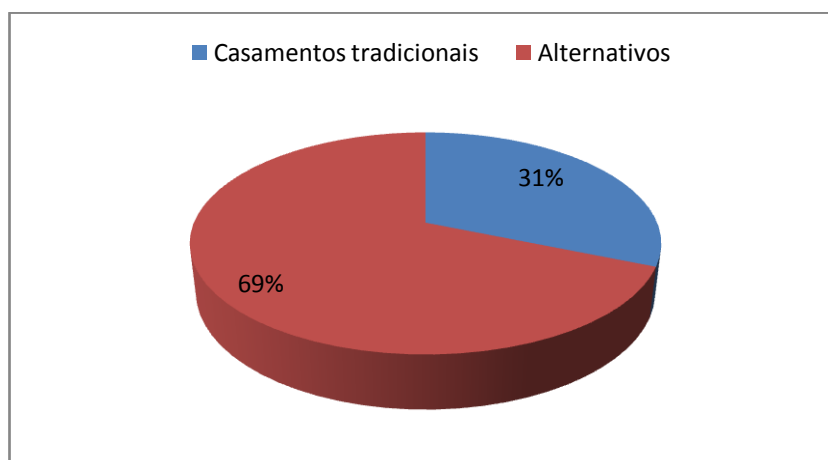


Gráfico 3 – Gráfico da pergunta 2 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

De acordo com os dados apresentados no gráfico 2, 69% das noivas disseram que preferem casamentos alternativos - casamentos com diversos temas, locais diversos (igreja, campo, praia, chácara), vestidos longos, curtos, coloridos e de vários formatos, entre outros. E 31% os casamentos tradicionais - vestido armado, véu e grinalda, com toda formalidade e valsa para os noivos. Local: Igreja. Após isso, confirma-se que atualmente a demanda de casamentos alternativos aumentou e com isso a marca investirá em vestidos despojados e não em modelos tradicionais contendo saias com volumes exarcebado.

No terceiro questionamento, levantou-se o que cada uma das entrevistadas levava em consideração a proposta de uma marca que une a simplicidade e a sofisticação, para se obter vestidos que possam ser usados tanto em uma cerimônia formal quanto em uma informal.

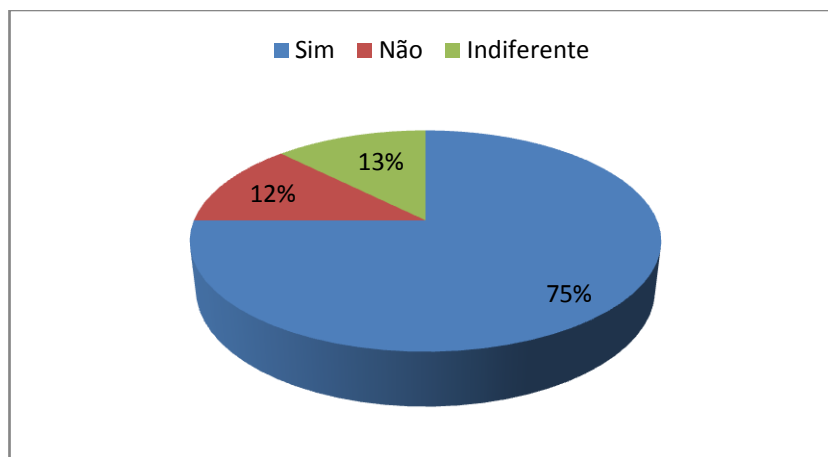


Gráfico 4 – Gráfico da pergunta 3 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

De acordo com os dados apresentados no gráfico 3, sabe-se que a marca poderá ter boa aceitação do público em questão, em vista da grande maioria (73%) ser representativa.

O outro questionamento pretendia saber o porquê da aceitação de uma marca com tais características.

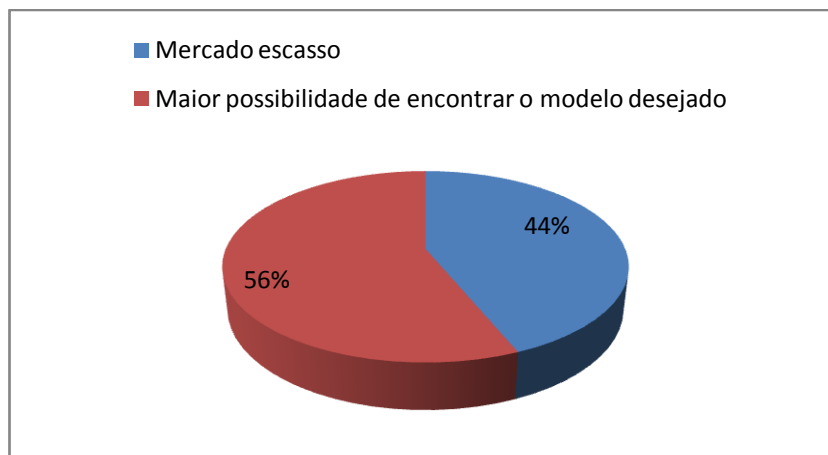


Gráfico 5 – Gráfico da pergunta 4 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

De acordo com os dados apresentados no gráfico 4, foram levantados a porcentagem equivalente ao número de vezes que a palavra foi repetida nas respostas abertas. A marca descrita acima seria bem aceita já que as noivas apontam que o mercado é escasso (56%) e havendo uma loja assim, a possibilidade de encontrar o modelo desejado seria maior (44%).

O quinto questionamento se refere ao que as entrevistadas achavam mais adequado para um casamento na igreja e no campo, quando se infere ao formato dos vestidos, e se o mesmo precisa estar adequado para ambos, recintos abertos e fechados.

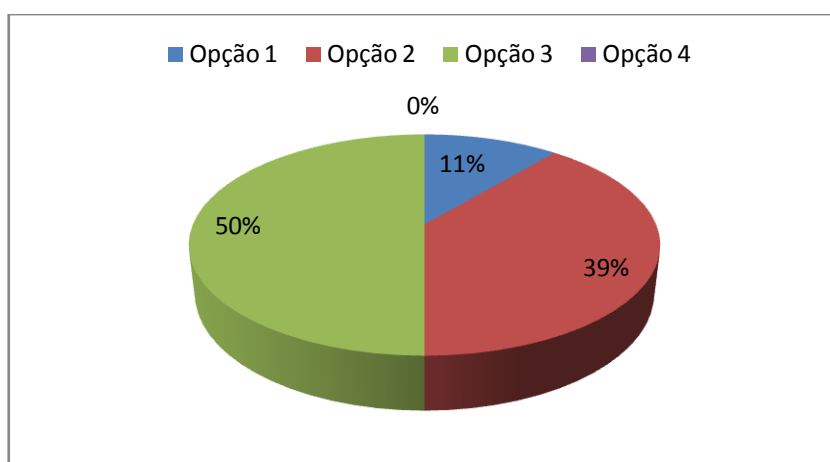


Gráfico 6 – Gráfico da pergunta 5 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

De acordo com os dados apresentados no gráfico 5 obteve-se a resposta de que o formato dos vestidos que o projeto aborda seria o que metade escolheria para se casar (Figuras no Apêndice A), averiguando portanto, que o os modelos a serem desenvolvidos podem atingir grande êxito se projetado ao mercado.

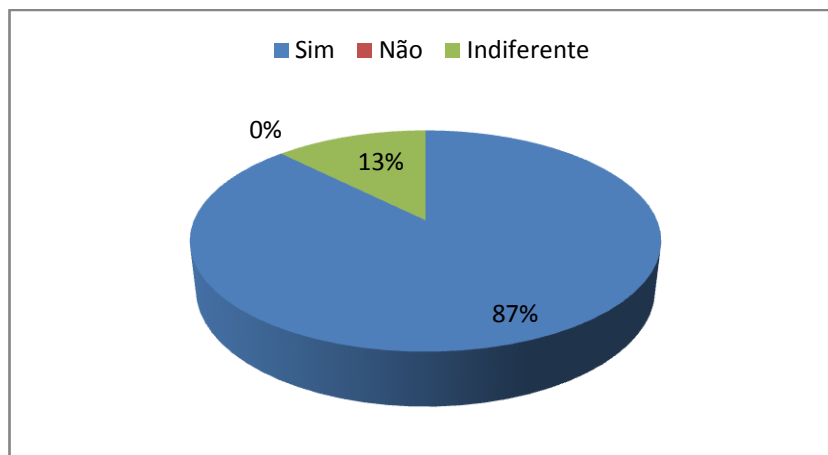


Gráfico 7 – Gráfico da pergunta 6 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

Quando abordadas quanto aos bordados em pedrarias (Gráfico 7), se enriquecem um vestido, tornando-o mais sofisticado ou não, as entrevistadas confirmam (87%) que o uso de bordados com pedras, pode ser um grande aliado para o desenvolvimento estilístico das peças.

Quanto considerar bordados coloridos viáveis para um vestido de noiva, teve-se 56% das entrevistadas afirmando que consideram viável o seu uso.

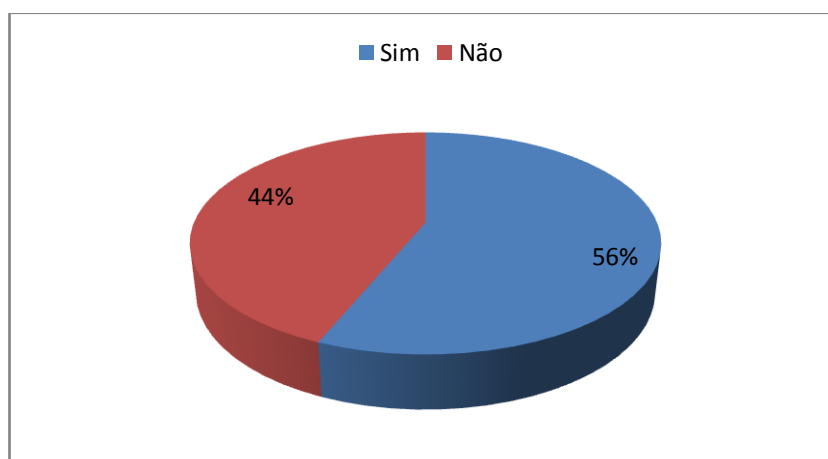
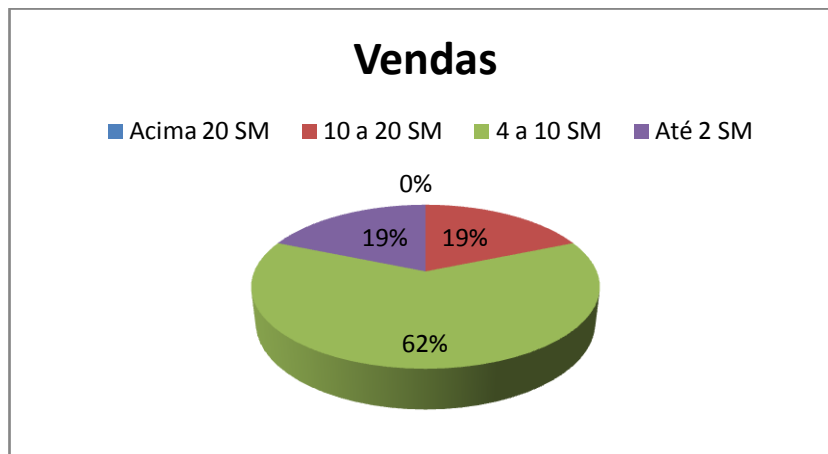


Gráfico 8 – Gráfico da pergunta 7 – 1º Questionário
Fonte: Autora (2014)

Assim, de acordo com os dados apresentados no gráfico 7, isto acarretará à marca, possibilidades de usar cores que usualmente não estão nos vestidos de noivas.

Para satisfazer o interesse de qual fator econômico a ser empregado pela empresa, se fez necessário questionar quanto a renda mensal das entrevistadas.



Assim, obteve-se a classe do público-alvo da marca (classe C), devido a maioria (62%) das noivas responderem que sua renda mensal equivale de quatro a dez salários mínimos como se pode observar no gráfico 9.

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS 2º QUESTIONÁRIO

7.1 QUESTIONÁRIO COM NOIVAS SELECIONADAS A PARTIR DO ANTERIOR.

Nesta etapa de análise dos resultados, a abordagem foi mais direcionada, pois, possui o interesse em relatar e analisar as prospecções para a marca, quanto aos anseios da noiva contemporânea.

No primeiro questionamento, as entrevistadas responderam abertamente sobre como definiam o seu modo de vestir.

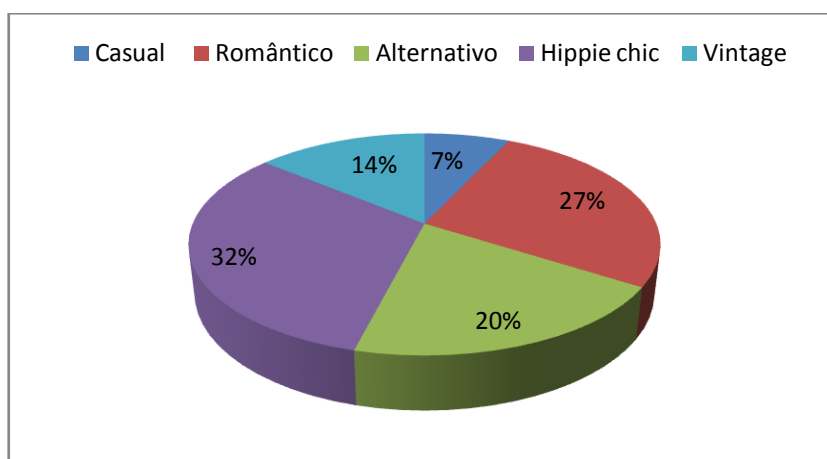


Gráfico 10 – Gráfico da pergunta 1 – 2º Questionário
Fonte: Autora (2014)

A partir das respostas encontradas, procurou-se levantar a porcentagem equivalente ao número de vezes que a palavra foi repetida nas respostas abertas. Nota-se a diversidade de noivas existentes, podendo confirmar que o produto da marca em questão visa abranger vários estilos.

Quando questionadas sobre sentimentos em relação a realização do casamento, as entrevistadas foram abordadas a descrever tais sentimentos.

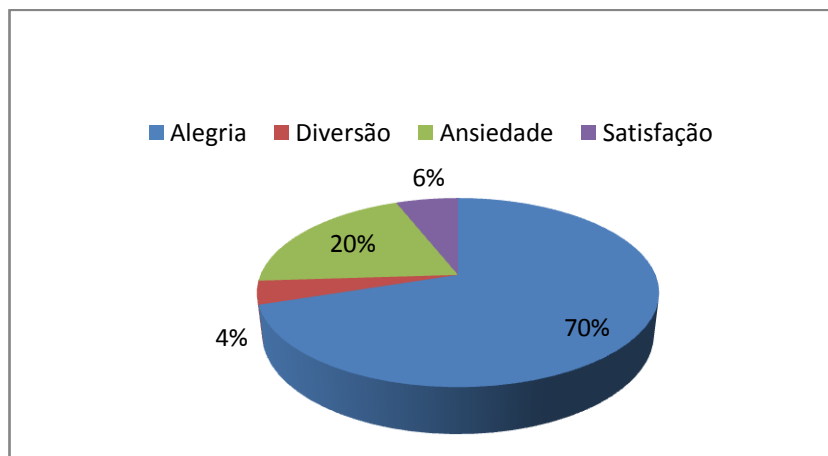


Gráfico 11 – Gráfico da pergunta 2 – 2º Questionário
Fonte: Autora (2014)

A exemplo da questão anterior seguiu-se a mesma metodologia na tabulação das respostas. Que mostraram que durante o noivado muitas noivas vivem sentimentos diversos, com isso o produto do projeto em questão visa participar da vida dessas noivas, e com sentimento de alegria superando a ansiedade com 70% das respostas, pode-se notar que o evento é um momento dotado de peculiaridades e de grande importância para maioria das entrevistadas, tornando esse momento único e especial na qual as noivas guardarão as experiências e os símbolos do dia do casamento.

Grande parte das noivas sofre influencias pelo que o mercado dita, ou mesmo as influencias midiáticas da TV de do cinema, assim, a pergunta 3, referia-se a questionar se a entrevistadas manteve seu modo de vestir no momento de escolha do vestido.



Gráfico 12 – Gráfico da pergunta 3 – 2º Questionário
Fonte: Autora (2014)

As respostas (gráfico 12) em sua totalidade conferiu que as noivas contemporâneas sempre optam por modelos de vestidos que afirmem sua personalidade.

E no último questionamento conferiu se realmente tanto a decoração quanto a escolha do local do evento influenciam na escolha da roupa.

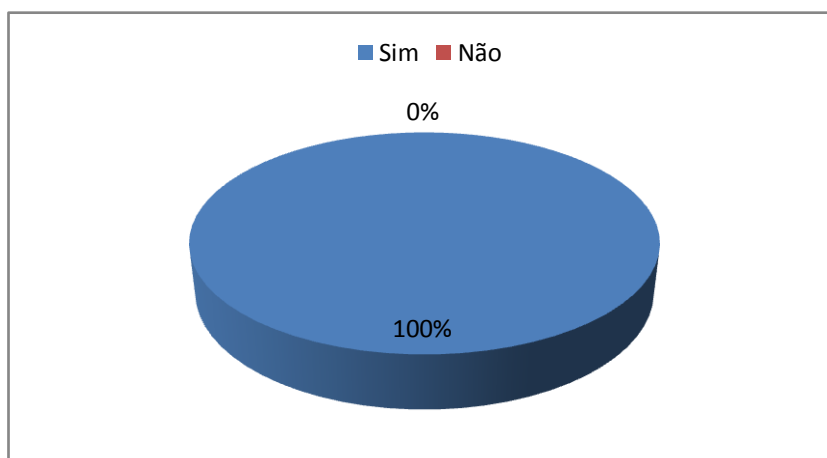


Gráfico 13 – Gráfico da pergunta 4 – 2º Questionário
Fonte: Autora (2014)

Em sua totalidade (gráfico 13) conferiu que é indiscutível que o local da cerimônia dirá como será o vestido, porém, se o vestido se adequasse a ambos ambientes, possibilitaria a escolha do vestido anterior à escolha do local. Esse dado possui peso extremamente relevante para o projeto.

7.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DESIGN COLABORATIVO

Durante a entrevista com noivas de 25 a 30 anos que aconteceu por meio de conversas via internet, os entrevistados não foram informados sobre a construção da coleção, assim, as respostas fizeram parte do projeto de criação, pois, através do que foi transmitido, a entrevistadora (acadêmica autora do projeto) pode delimitar parte do contexto aplicado aos produtos.

A conversa soava de forma espontânea, nenhum questionário foi aplicado, a autora apenas iniciava a conversa perguntando sobre o andamento dos preparativos do casamento para que as noivas sentissem que estavam conversando com uma amiga. A conversa por si só caminhava para os assuntos religiosos, principalmente pelas noivas estarem num momento sensível e as mesmas obtiveram total liberdade para falar sobre o assunto em questão.

Dentre esses assuntos, as noivas deram ênfase aos símbolos religiosos da pomba e a rosa de Saron. Optou-se então por realizar estudos sobre esses elementos, para isso o projeto contou com a participação de uma pastora para melhor compreensão dos símbolos e suas histórias bíblicas. O estudo aconteceu por meio de uma visita a casa da religiosa.

Pode-se encontrar uma referência para a rosa de saron na bíblia, no livro de Cânticos dos Cânticos, capítulo dois, versículo um, diz o seguinte: “Eu sou a rosa de Saron, o lírio dos Vales”. O livro de Cânticos integra os diálogos entre a Sulamita e o rei Salomão, o mesmo retrata o amor, por isso a comparação simbólica de Jesus Cristo com a rosa de Saron, pois Deus é o amor, e ama seus filhos incondicionalmente.

Isaias capítulo trinta e cinco, versículo um e dois descreve o lugar na qual Deus colocou seu povo escolhido.

“O deserto e o lugar solitário se alegrarão disto; e o ermo exultará e floresça como a rosa. Abundantemente florescerá, e também jubilará de alegria e cantará; a glória do Líbano se lhe deu, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus”. (IS. 35:1,2)

O local do povo escolhido por Deus, antes era um deserto, porém, depois houve vida e abundância. Ali haviam rosas que delas exalavam um perfume que evitavam que as pragas destruíssem as plantações, por isso a alusão à Jesus Cristo, que levou sobre si o pecado da humanidade.

A pomba branca no livro de Mateus, seria a representação do Espírito Santo que desceu sobre Jesus no momento de seu batismo. “E, sendo Jesus batizado, saiu da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele” (MA. 3:16).

O processo de co criação resultou em uma coleção de vinte e cinco *looks*, todos abordavam a essência *bohemian* e possuíam aspectos religiosos que estavam simbolizados na forma de bordados em pedrarias.

8 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

8.1 EMPRESA

8.1.1 NOME DA EMPRESA

A razão social da empresa é M. Moraes. Possui como nome fantasia Mabella Noiva.

8.1.2 PORTE

Algumas diretrizes são apontadas segundo o SEBRAE, para a constituição de uma empresa. O site enquadra e classifica os tipos existentes na qual uma empresa de porte pequeno constitui-se com até 19 funcionários, segundo o SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2014).

O quadro a seguir traz informações do número de empregados referente ao porte e classificação das empresas.

	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria	Até 19 empregados	De 20 a 99 empregados	100 a 499 empregados	Mais de 500 empregados
Comércio e Serviços	Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados	De 50 a 99 empregados	Mais de 100 empregados

Quadro 1 – Número de empregados referente ao porte da empresa
Fonte: Adaptado de SEBRAE (2014)

8.2 MARCA

A Mabella Noiva é uma marca que busca atender a demanda de mercado matrimonial, oferecendo vestidos de noivas contemporâneos com a estética *Bohemian*. A logomarca (Figura 4) surge do nome Marcella com junção ao Bella, remetendo a beleza indiscutível que todas as noivas possuem. A tipografia com curvas alongadas faz ascensão ao período dos pré-rafaelitas e a busca pelo natural. (Figura 5)

A logomarca da Mabella Noiva é apresentada em uma fonte cursiva elegante e fluida, com letras alongadas e curvas suaves. O texto "Mabella Noiva" está centralizado e ocupa a maior parte da largura da imagem.

Figura 9 – Logomarca
Fonte: Autora (2014)

8.2.1 CONCEITO DA MARCA

Vestidos para noivas sublimes que buscam a realização de um sonho na forma de um vestido. O desejo de mostrar ao mundo quem são e suas crenças, seja ao ar livre, seja em um templo. A noiva viverá momentos inesquecíveis e sentimentos únicos e terá conforto, leveza e o perfeito equilíbrio entre o bucólico e o sofisticado.

8.2.2 SEGMENTO

O segmento da Mabella Noiva é Wedding dress, com produtos que se dividem nas linhas *soft* que remete a vestido leves e fluidos e a linha *straight*, que são vestidos mais secos e retos.

8.2.3 MIX DE COLEÇÃO

Mabella Noiva				
Coleção "A Esperança" Outono/inverno 2016				
Produto	Modelo	Referência	Mix	Quantidade
<i>Dress</i>	Manga Comprida	VES001	<i>Straight</i>	1
		VES002	<i>Straight</i>	1
		VES003	<i>Straight</i>	1
		VES004	<i>Soft</i>	1
		VES005	<i>Soft</i>	1
	Manga Curta	VES006	<i>Straight</i>	1
		VES007	<i>Straight</i>	1
		VES008	<i>Soft</i>	1
		VES009	<i>Soft</i>	1
		VES0010	<i>Soft</i>	1
		VES0011	<i>Soft</i>	1
		VES0012	<i>Soft</i>	1
		VES0013	<i>Soft</i>	1
		VES0014	<i>Soft</i>	1
		VES0015	<i>Soft</i>	1
		VES0016	<i>Soft</i>	1
<i>Dress</i>	Alça	VES0017	<i>Straight</i>	1
		VES0018	<i>Straight</i>	1
		VES0019	<i>Straight</i>	1
		VES0020	<i>Soft</i>	1
		VES0021	<i>Soft</i>	1
		VES0022	<i>Soft</i>	1
		VES0023	<i>Soft</i>	1
		VES0024	<i>Soft</i>	1
		VES0025	<i>Soft</i>	1

9 DISTRIBUIÇÃO

A distribuição da marca Mabella Noiva ocorrerá na cidade de Londrina Estado do Paraná.

9.1 CONCORRENTES

9.1.1 CONCORRENTES DIRETOS

Carla Gaspar – São Paulo/SP (coleção sob medida)



Figura 10 – Vestido de Noiva Carla Gaspar
Fonte: Atelier Carla Gaspar (2014)

Pó de arroz – São Paulo/SP
Média de preços R\$ 4000,00



Figura 11 – Vestido de noiva Pó de arroz, coleção Romeu e Julieta
Fonte: Atelier Pó de arroz (2014)

Rosa Clará – São Paulo/SP (Coleção *soft* 2015)



Figura 12 – Vestido de noiva Rosa Clará, coleção *soft* 2015
Fonte: Rosa Clará (2014)

Todos esses concorrentes possuem produtos semelhante a linha que a Marca Mabella Noiva irá seguir.

9.1.2 CONCORRENTES INDIRETOS

Pronovias – Loja em Londrina

A Pronovias possui uma variedade de modelos e preços similares ao da marca Mabella Noiva.

9.2 SISTEMA DE VENDAS

A marca contará com uma loja física na avenida Paraná localizada na cidade de Londrina/PR.



Figura 13 – Simulação do projeto da fachada e do interior da loja
Fonte: Clara Castilho (2013), Green wedding shoes (2012)

9.2.1 PREÇOS PRATICADOS

Os preços referentes aos produtos da marca Mabella Noiva praticados no ponto de venda físico irão variar entre R\$ 3300,00 (para os vestidos mais simples) e R\$ 5500,00 (para os vestidos mais elaborados). As formas de pagamentos estarão entre valores a vista e parcelados.

9.2.2 MARKETING

O marketing da Mabella Noiva será realizado a partir de catálogos, sites e redes sociais. Para a consolidação da Mabella Noiva, a marca investirá em impressões das novas coleções que estarão presentes em revistas de moda e contará com a ajuda de redes sociais como Facebook, Twitter e Pinterest, tendo em vista a demanda por produtos via internet. Porém a marca não fará vendas via *e-commerce* no presente momento.

9.2.3 PROMOÇÃO

No mês das noivas (maio) e no mês de dezembro na qual é o período do ano em que a família se reúne para celebrar o Natal, a marca disponibilizará grandes descontos e sorteios via redes sociais, como guirlandas e acessórios.

9.3 PLANEJAMENTO VISUAL E EMBALAGEM

O tag da marca será no papel couchê, no formato de arabescos, contendo a logo da marca, código de barras, uma mensagem especial para a consumidora e um versículo bíblico. (Figura 7)

A Mabella Noiva irá trabalhar com uma embalagem padrão para vestidos de noiva que seria uma caixa de papelão, tamanho 1,20x60cm e possuirá 35 cm de altura. Na capa haverá a logo da marca na diagonal, e a cor de fundo será marfim. (Figura 8)



Figura - 14 Tag
Fonte: Autora (2014)



Figura -15 Embalagem
Fonte: Autora (2014)

10 PÚBLICO-ALVO



Figura – 16 Imagem do público-alvo
Fonte: Samara Costa (2014)

10.1 PERFIL DO CONSUMIDOR

Noivas na faixa etária de 25 à 30 anos. Carreira profissional estruturada. Pertencem à classe C, são independentes, possuem um espírito de liberdade, gostam da natureza, mas não dispensam um jantar em um bom restaurante. Sair com os amigos, praticar jogos de tabuleiro e assistir a filmes são alguns de seus *hobbies*. O casamento é visto como um compromisso para toda a vida, pois prezam muito pelos laços familiares.

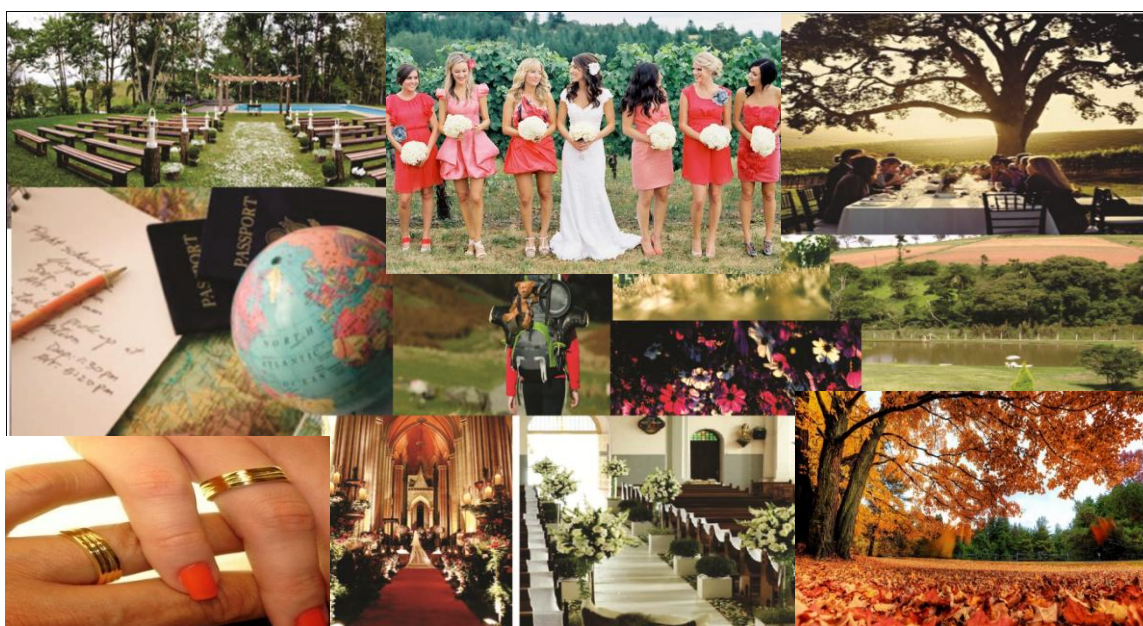


Figura - 17 Paineis universos do público-alvo

Fonte: Adaptado de O Joalheiro (2013), Pinterest (2012), Mercado livre (2014), Viajando e blogando (2014), BR Eventos (2014), Pinterest (2013), Casamento click (2013), Noiva em folha (2012), Lockerdome (2014), Blog áreas e terrenos (2014).

11 PESQUISAS DE TENDÊNCIAS

11.1 MACROTENDÊNCIAS (Socioculturais)

Inspiracional: O silêncio

A principal característica dessa megatendência é o espírito de tempo. Na qual o consumidor busca afastar-se do sonoro. O foco encontra-se num mar de silêncio, ele observa o mundo com os outros sentidos, como o olfato.

O silêncio se mostrou um tema relevante nos últimos tempos, e por estarmos em contato com um crescente número de informações a cada dia que passa, ansiamos por intervalos: momentos em que tudo parece parar. Seja o silêncio dos sons, das imagens, das responsabilidades. Este sentimento se mostra latente no mundo. E, acima de tudo, O Silêncio propicia um mergulho, uma experiência de grande estética inspiracional. Trata-se de um assunto relevante, mas que, complementar a isso, conta histórias e constrói cenários, imagens, texturas. Nos mostra cores e formas que estão em sintonia com os anseios de uma era. (USE FASHION, 2014)

O portal USE FASHION, (2014) disponibiliza algumas imagens para ilustrar esse movimento. Conforme se pode observar nas figuras 10, 11 e 12:



Figura – 18 O Silêncio permite que se observe mais. Olhos atentos enxergam tudo.
Fonte: Use Fashion (2014)



Imagem – 19 *Nutelin*
Fonte: Use Fashion (2014)



Figura – 20 *Smells Like a Teens Blog*
Fonte: Use Fashion (2014)

11.2 MICROTENDÊNCIAS (Estéticas)

André Gustavo Barbosa aponta que:

Sempre existem forças invisíveis que mudam o comportamento das pessoas e determinam silenciosamente as transformações culturais, sociais e econômicas da atualidade, impactando no mundo dos negócios, nas políticas e no nosso dia-a-dia. (BARBOSA, 2011)

Assim, entende-se que a microtendência está pautada na análise de comportamento, e está situada em determinado momento e região.

11.2.1 *PREVIEW* INVERNO 2016 POR EDUARDO MOTTA

O *blog* Afrodite 2014, baseado no 16° INTEGRAMODA RS antecipa o inverno 2016 no ponto de vista de Eduardo Motta. Ele “pontuou que o futuro se constrói a partir de pesquisas, estatísticas, conhecimento de moda e história da moda. “A gente monta cenários com possibilidades futuras e passa a recheiar com sentido os cenários para contar histórias reais. É preciso que cada negócio se adapte para a sua realidade”, registrou.

O minimalismo naturalista embasa o cenário essencial, que é delicado na realização, sutil, transparente, chiffon, malhas leves, com formas fluidas, em cor pastel ou descolorida. O cenário opulento tem relação com o luxo contemporâneo e corroído, no interesse pelo decadente para exacerbar a experiência sensual, extravagante com a predominância de dourado e acabamentos envelhecidos ou em processo de corrosão. (AFRODITE, 2014)

O resultado deste comportamento pode observar-se a seguir:



Figura 21 – Luxo contemporâneo e corroído
Fonte: Revista Afrodite (2014)



Figura 22 – Minimalista naturalista
Fonte: Revista Afrodite (2014)

O *blog* Afrodite traz também a referência do Comitê de Estilo Fitemasul “a empresária Rosana Reginatto apresentou *Preview* Inverno 2016 Malharia com o tema “Pausa” nas temáticas Zen Virtual, Estética Misturada, Opulência Controlada e Esporte Afrodisiáco”.

11.2.1.1 UTOPIAS COTIDIANAS

Baseado no portal WGSN a redação Donna 2014 relata que a tendência de comportamento será baseada na proximidade com a natureza. Ela aponta a busca de pequenos paraísos no dia a dia, retirando o excesso e deixando apenas o que é essencial. Valorização dos elementos fundamentais da vida: o tempo, a simplicidade e o prazer.

Dividido em três tendências:

<p><i>Viceless</i> – Vida sem excesso, sem vícios</p>	<p><i>Micro adventures</i> – Espaços para pequenas fugas, como o festival Psicodalia, em Rio Negrinho, Santa Catarina</p>	<p><i>ReLOVution</i> – O amor como combustível da contemporaneidade. Os antigos amores líquidos são substituídos pelo novos amores modernos</p>
--	--	--

Quadro 2 – Microtendências Inverno 2016
 Fonte: Adaptado do site WSGN (2014)

O reflexo que esse estudo de comportamento traz para a moda são silhuetas soltas, cores claras e xadrez clássico, segundo o site WSGN (2014).

Como se observa a figura 23, as roupas largas possibilitam o movimento do corpo e causam a sensação de liberdade para quem usa.



Figura 23 – Silhueta oversized
Fonte: WSGN (2014)

Segundo o site Anteprema (2014), “luz é o tema principal da temporada, em seu aspecto da percepção sensorial nos dá olhos novos para ver o futuro”.



Figura 24 – Representação do olhar e da luz
Fonte: Anteprema (2014)

12 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

12.1 NECESSIDADES A SEREM ATENDIDAS

Desenvolver vestidos de noivas com a estética *bohemian*, que permitam seu uso em cerimônias em templos religiosos e locais alternativos.

12.1.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

12.2 CONCEITO DA COLEÇÃO

A coleção se baseia na busca pelo sereno e pelo devoto. Acreditar em algo independente das evidências ou comprovações, com a expectativa de algum acontecimento ou realização. Para tanto, o que motiva essa coleção é o silêncio, pelo fato de ser um momento em que o indivíduo se desliga do sonoro e põe-se a pensar.

Após meses turbulentos e emoções, fortes as noivas encontram nessa coleção o descanso, a hora para refletirem e aproveitarem um dos melhores momentos de suas vidas.

12.3 NOME DA COLEÇÃO

O nome da coleção Outono/Inverno 2016 da Mabella Noiva denomina-se “A Esperança”, em referência ao sentimento de fé presente nos corações daqueles que são tocados pelo amor, trazendo um sentimento de paz e o toque que acalma. A sensibilidade e se envolver naquilo que é agradável.

12.3.1 REFERÊNCIA DA COLEÇÃO

O momento que vem através do silêncio, as lembranças agradáveis como o perfume das rosas, a esperança que chega calma como as águas do mar sopradas pro uma leve brisa. A glória divina.

“Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me a tua face, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face graciosa”. (Cânticos 2:14)

12.4 MATERIAIS

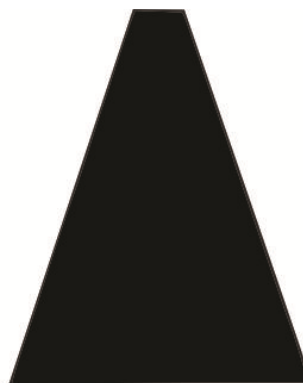
Rendas, tules de malha, tule, cetim, jacquard e sarja.

A escolha desses materiais se deu pelas características leves e fluídas que eles possuem, para estar de acordo com as tendências abordadas.

12.5 FORMAS E ESTRUTURAS



Ampulheta



Linha em A

Figura 25 – Shapes
Fonte: Autora (2014)

12.6 TECNOLOGIAS

Maquinários industriais para a realização da costura das peças, softwares gráficos para elaborar os croquis, painel semântico, cartela de cores, painel de universo do público-alvo, tag e embalagem e bordado manual de pedrarias e outros materiais.

12.7 PAINEL SEMÂNTICO



Figura 26 – Painel semântico referente a coleção
Fonte: Autora (2014)

12.8 CARTELA DE CORES

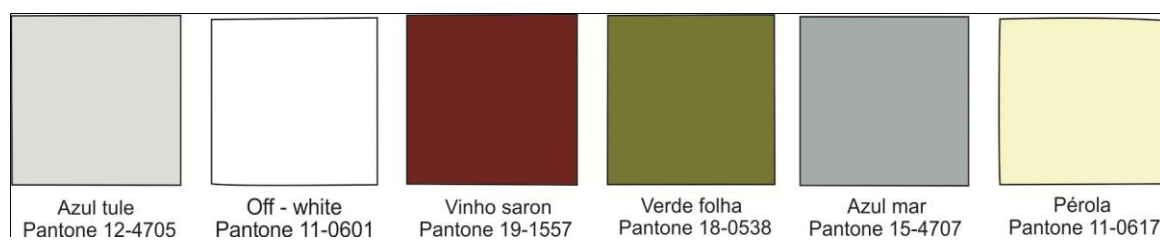


Figura 27 – Cartela de cores
Fonte: Autora (2013)

12.9 CARTELA DE MATERIAIS

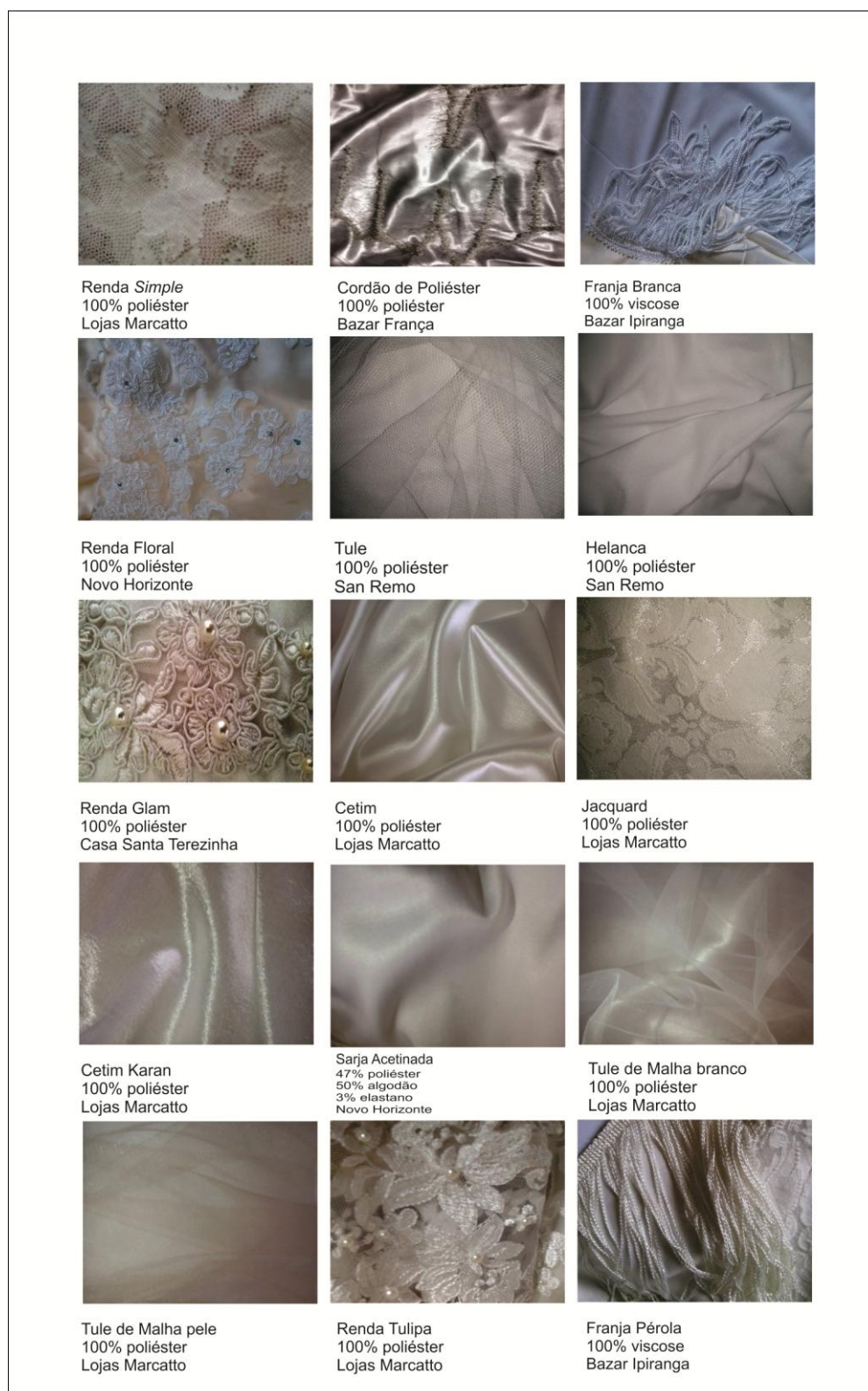


Figura 28 – Cartela de materiais
Fonte: Autora (2014)

13 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Linha *Straight*

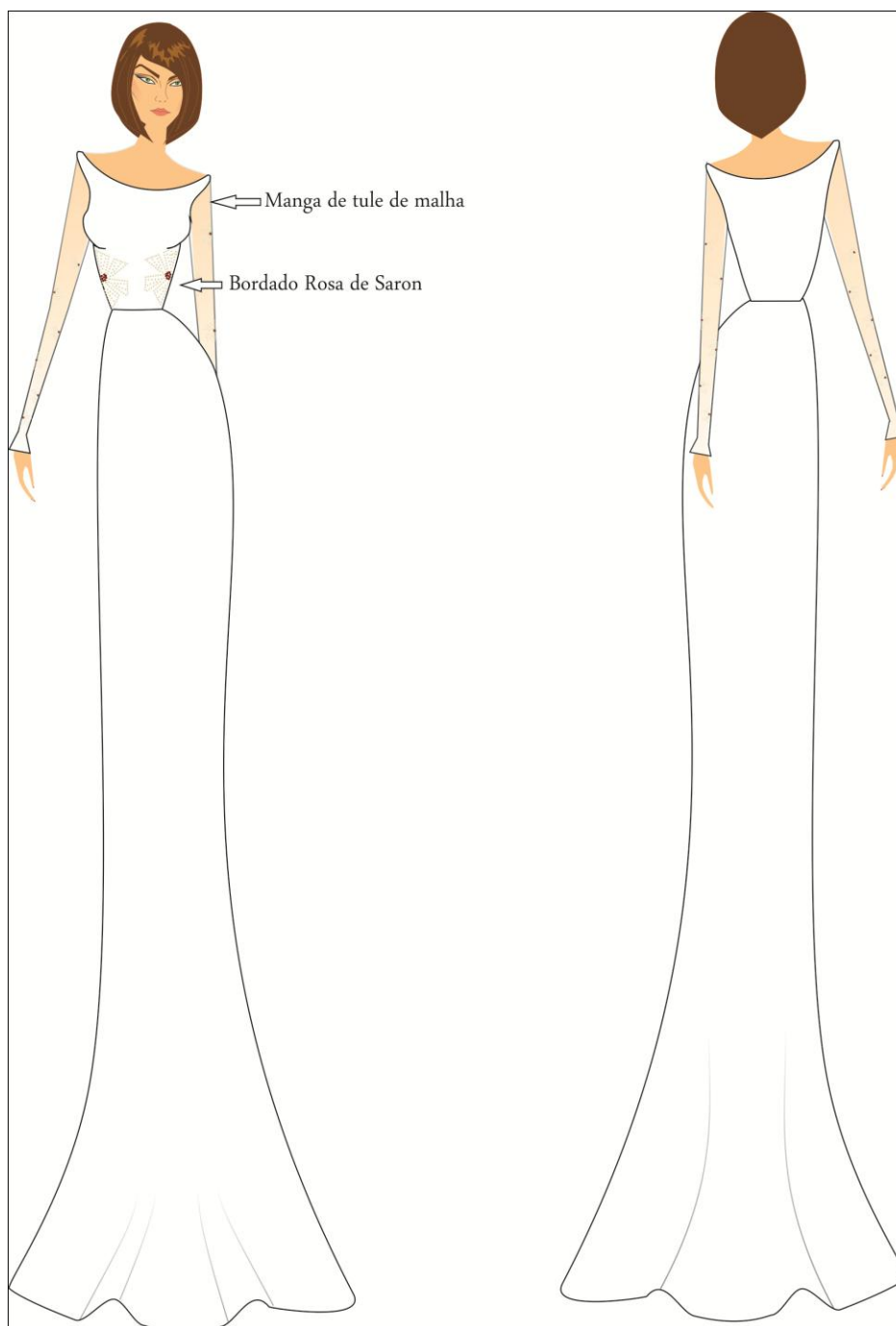


Figura 29 – Geração de alternativa – *Look 01*
Fonte: Autora (2014)

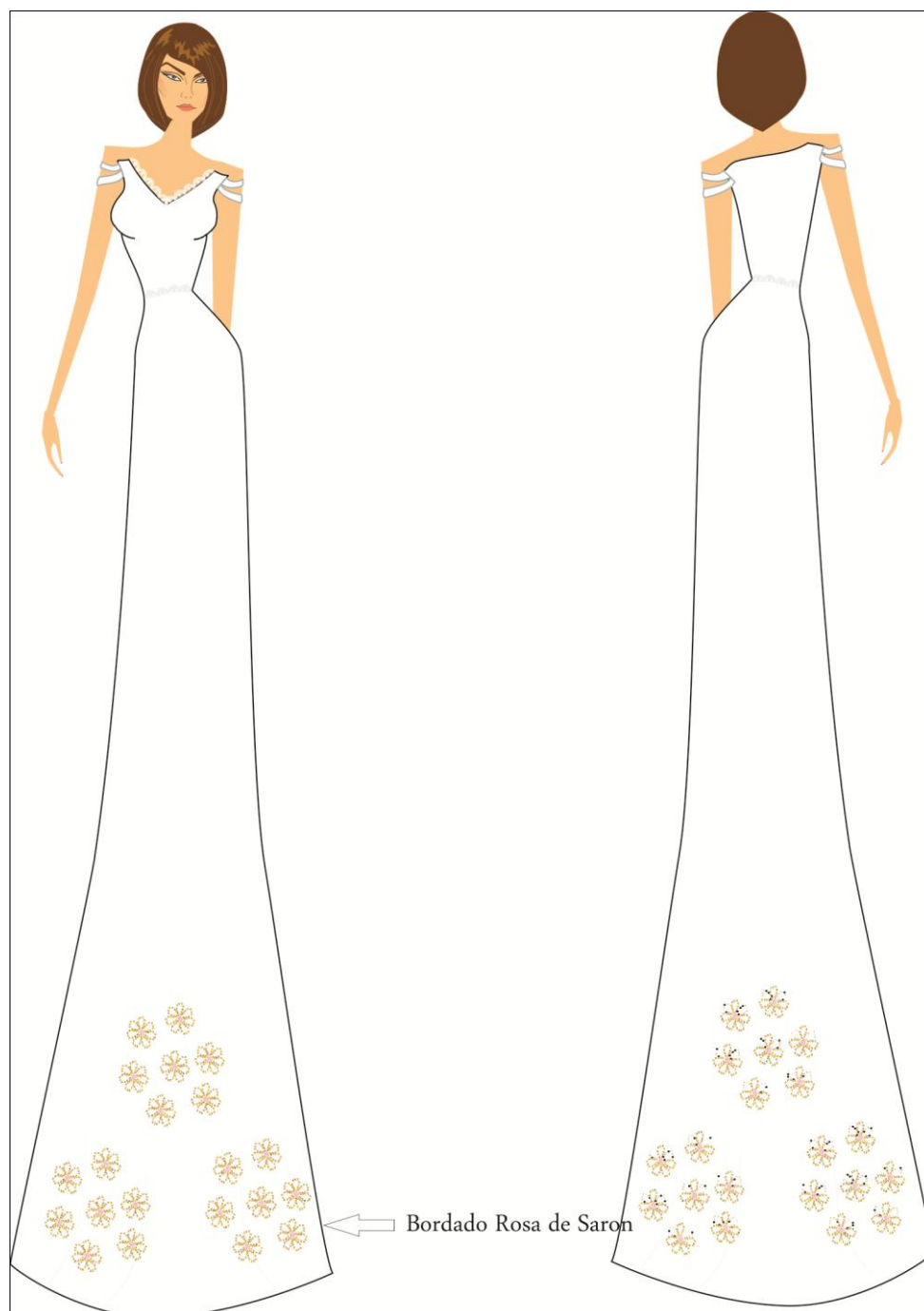


Figura 30 – Geração de alternativa – Look 02
Fonte: Autora (2014)

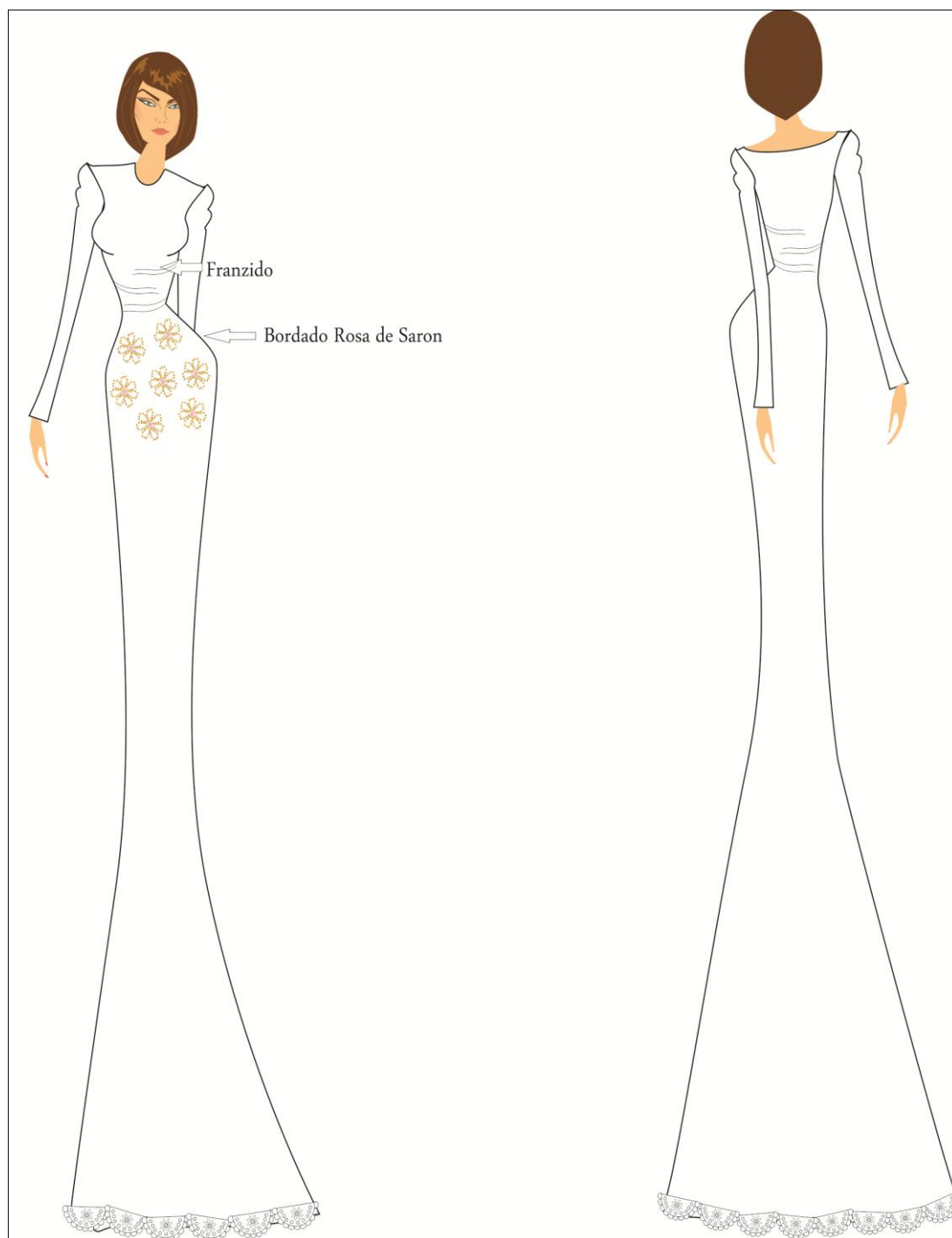


Figura 31 – Geração de alternativa – Look 03
Fonte: Autora (2014)



Figura 32 – Geração de alternativa – Look 04
Fonte: Autora (2014)

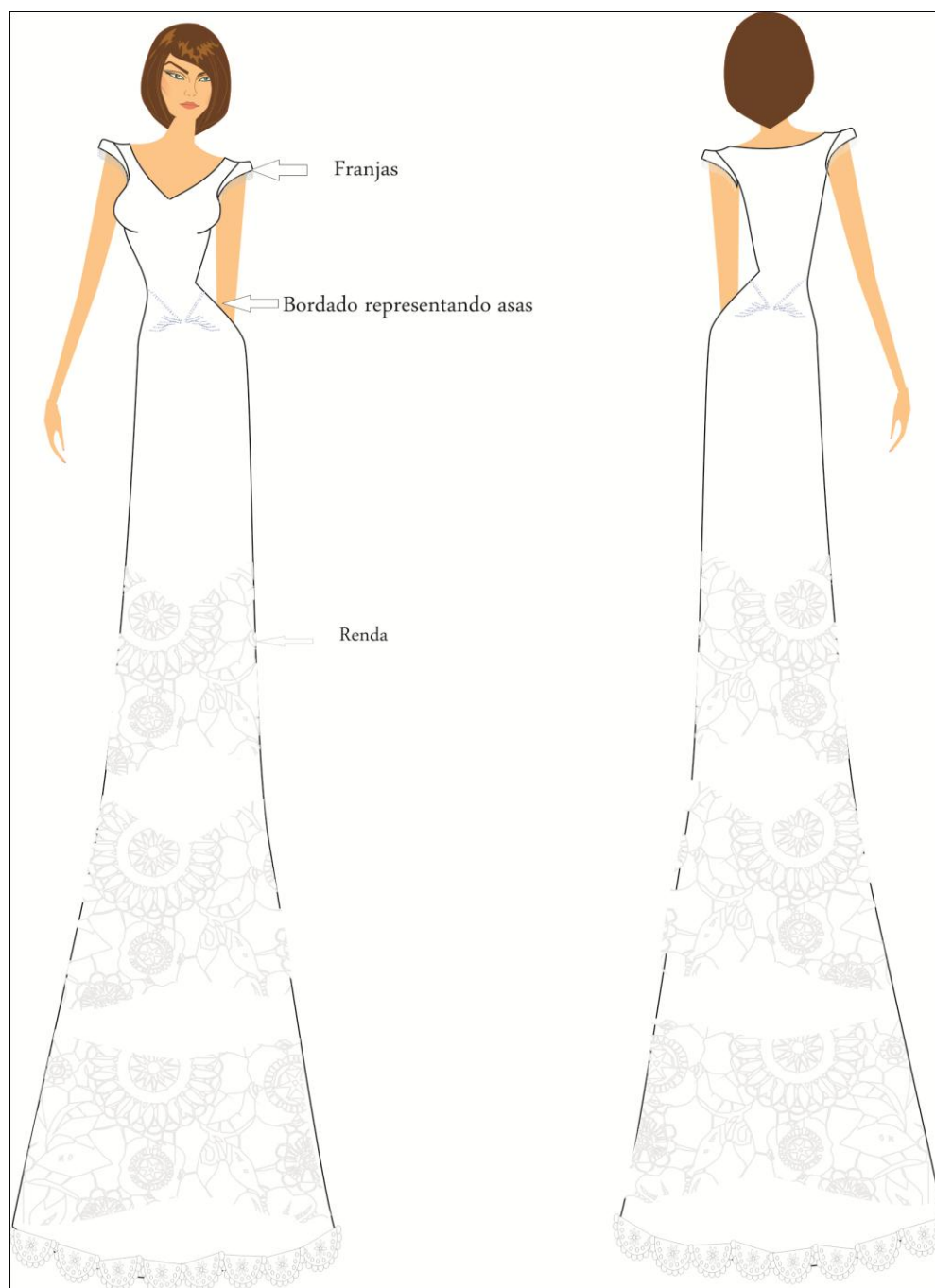


Figura 33 – Geração de alternativa – Look 05
Fonte: Autora (2014)

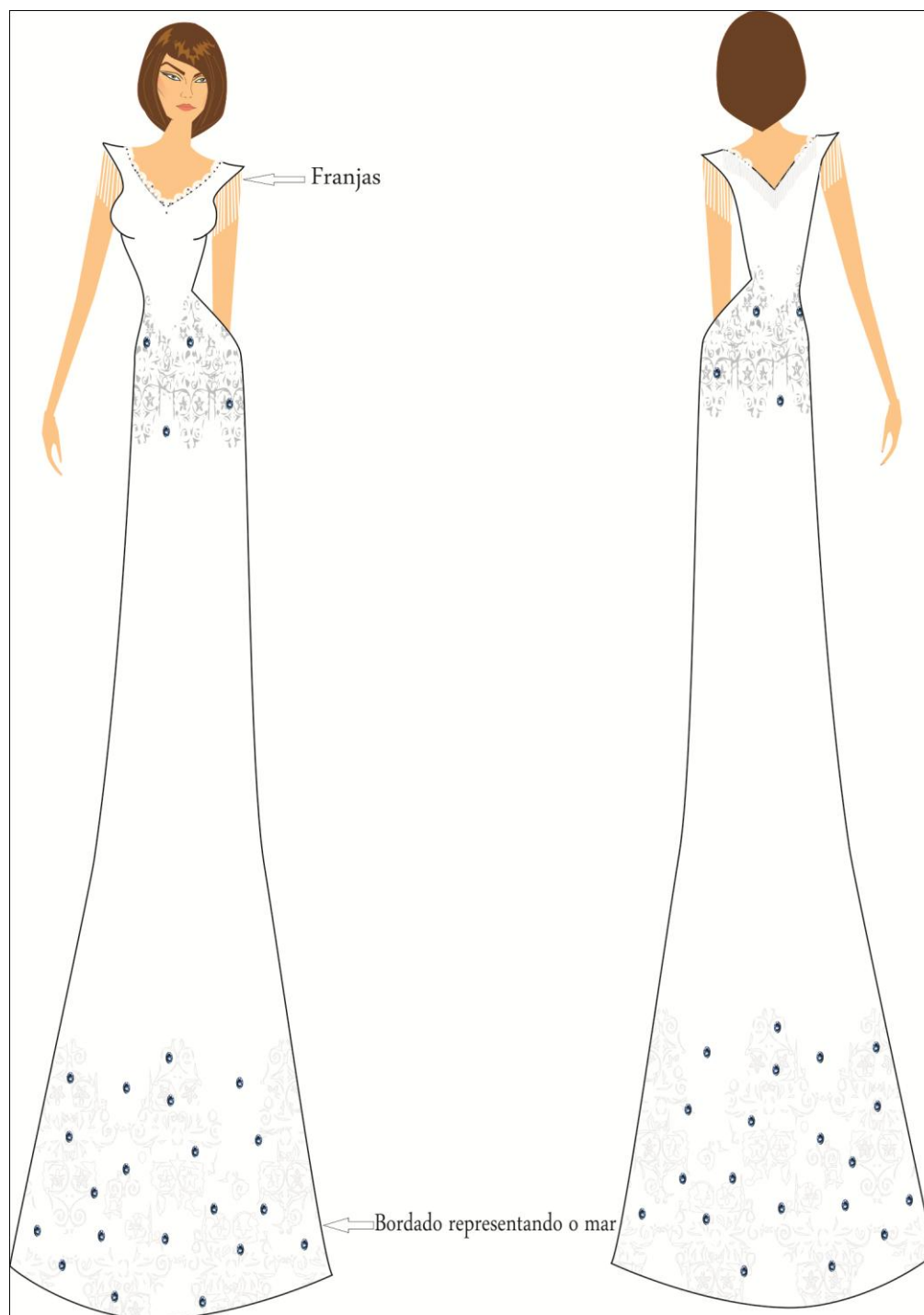


Figura 34 – Geração de alternativa – Look 06
Fonte: Autora (2014)

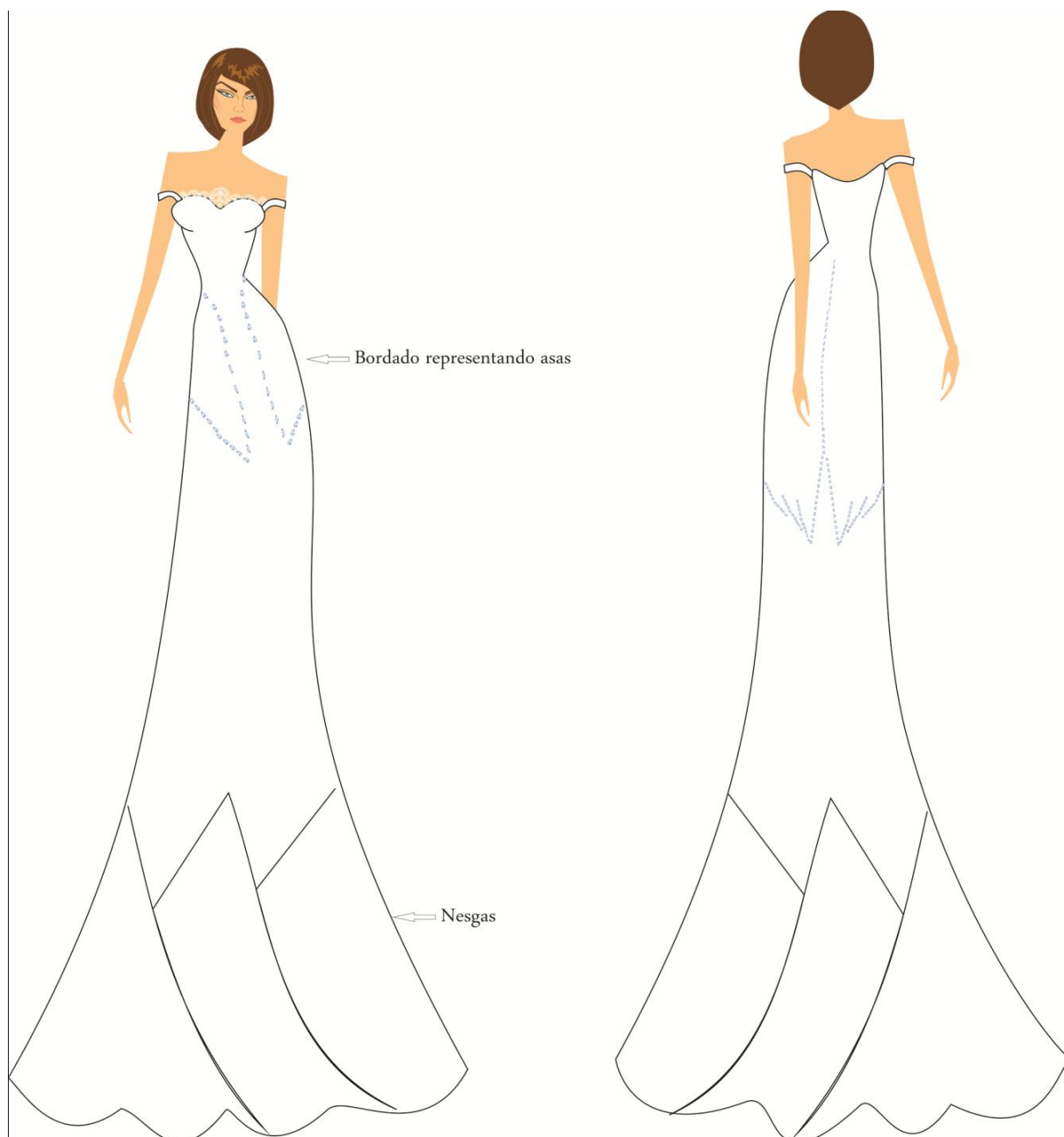


Figura 35 – Geração de alternativa – Look 07
Fonte: Autora (2014)



Figura 36 – Geração de alternativa – Look 08
Fonte: Autora (2014)

13.1 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Linha Soft

Figura 37 – Geração de alternativa – Look 09
Fonte: Autora (2014)

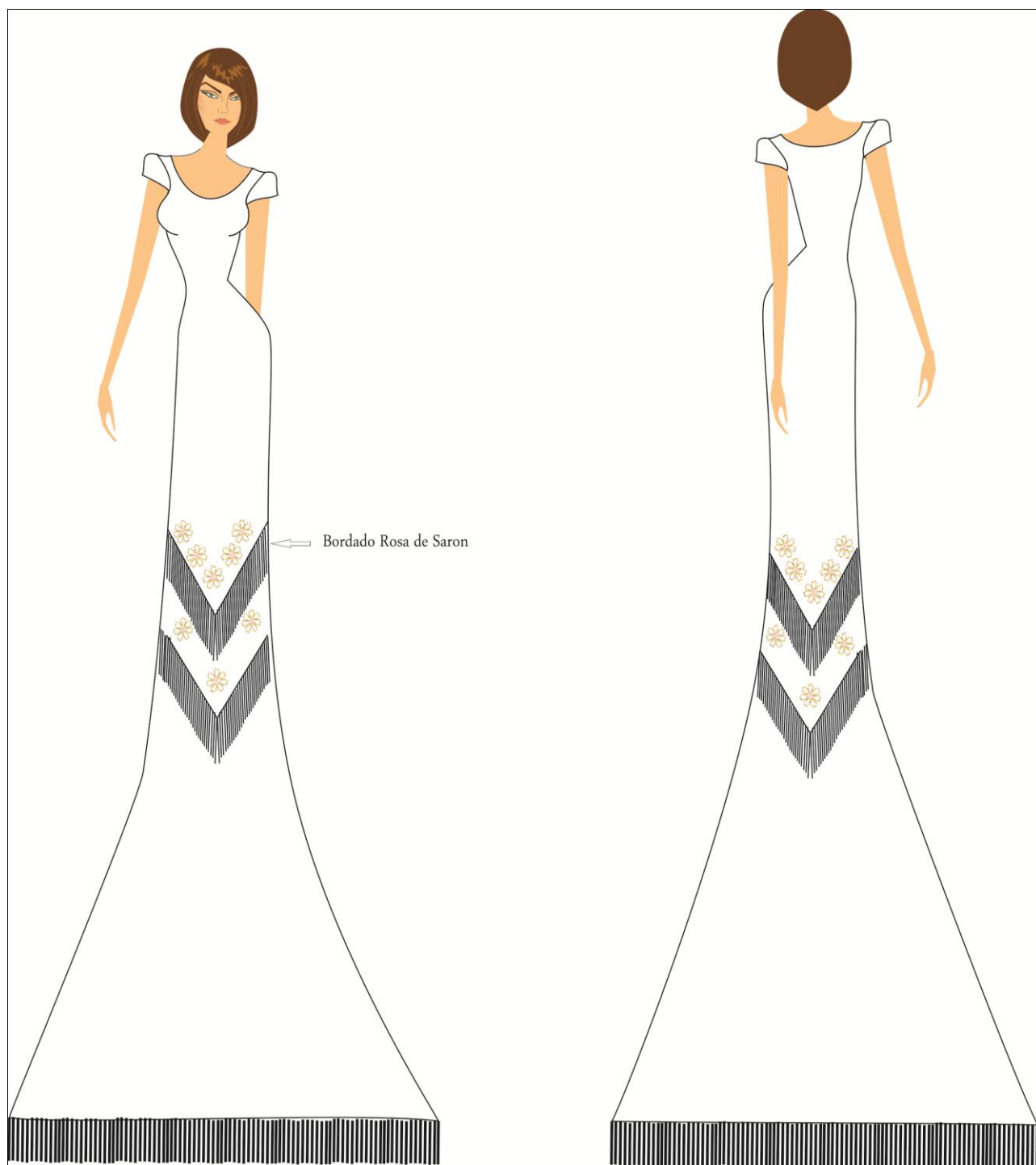


Figura 38 – Geração de alternativa – Look 10
Fonte: Autora (2014)



Figura 39 – Geração de alternativa – Look 11
Fonte: Autora (2014)



Figura 40 – Geração de alternativa – Look 12
Fonte: Autora (2014)



Figura 41 – Geração de alternativa – Look 13
Fonte: Autora (2014)



Figura 42 – Geração de alternativa – Look 14
Fonte: Autora (2014)

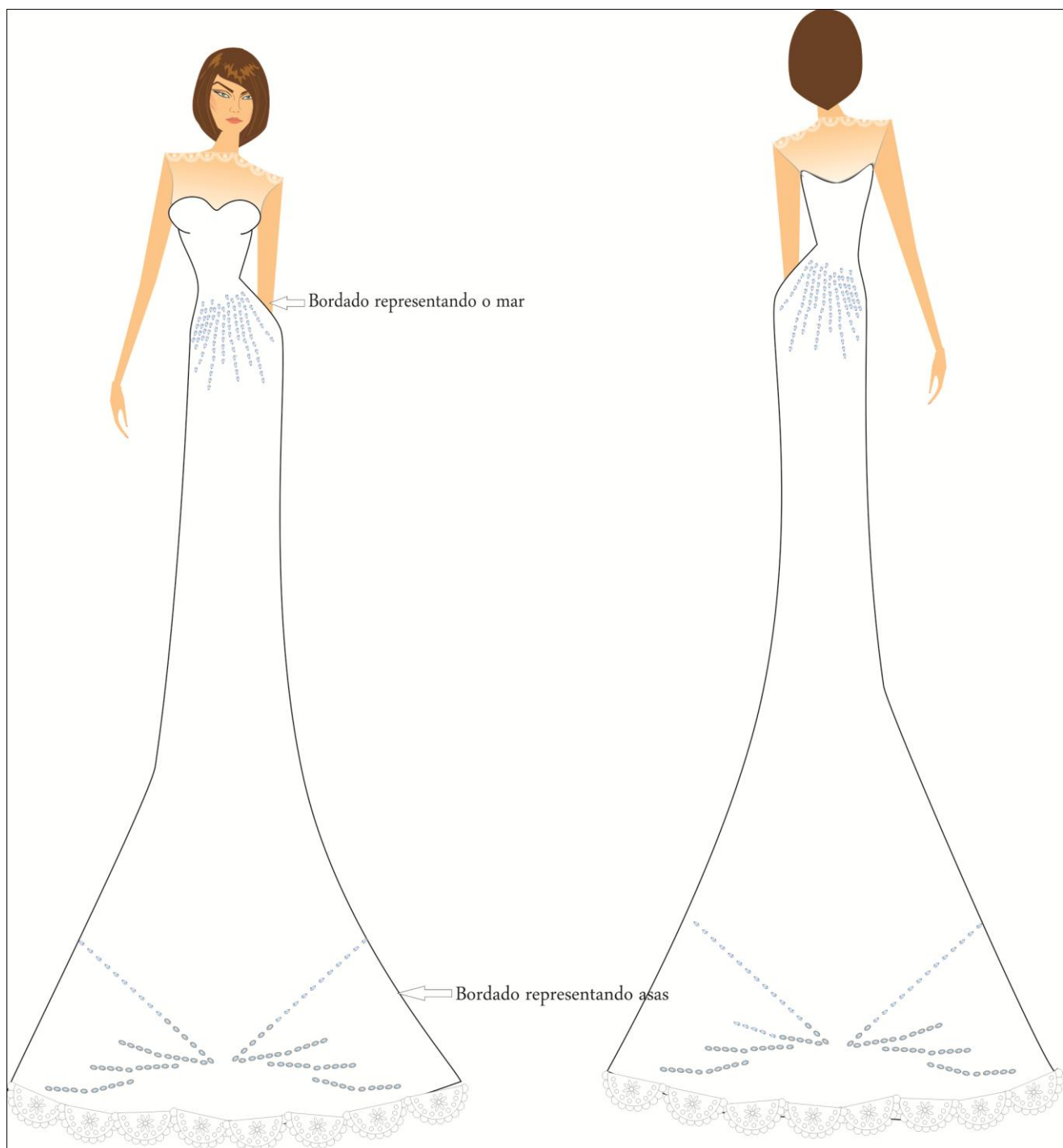


Figura 43 – Geração de alternativa – Look 15
Fonte: Autora (2014)



Figura 44 – Geração de alternativa – Look 16
Fonte: Autora (2014)



Figura 45 – Geração de alternativa – Look 17
Fonte: Autora (2014)



Figura 46 – Geração de alternativa – Look 18
Fonte: Autora (2014)



Figura 47 – Geração de alternativa – Look 19
Fonte: Autora (2014)

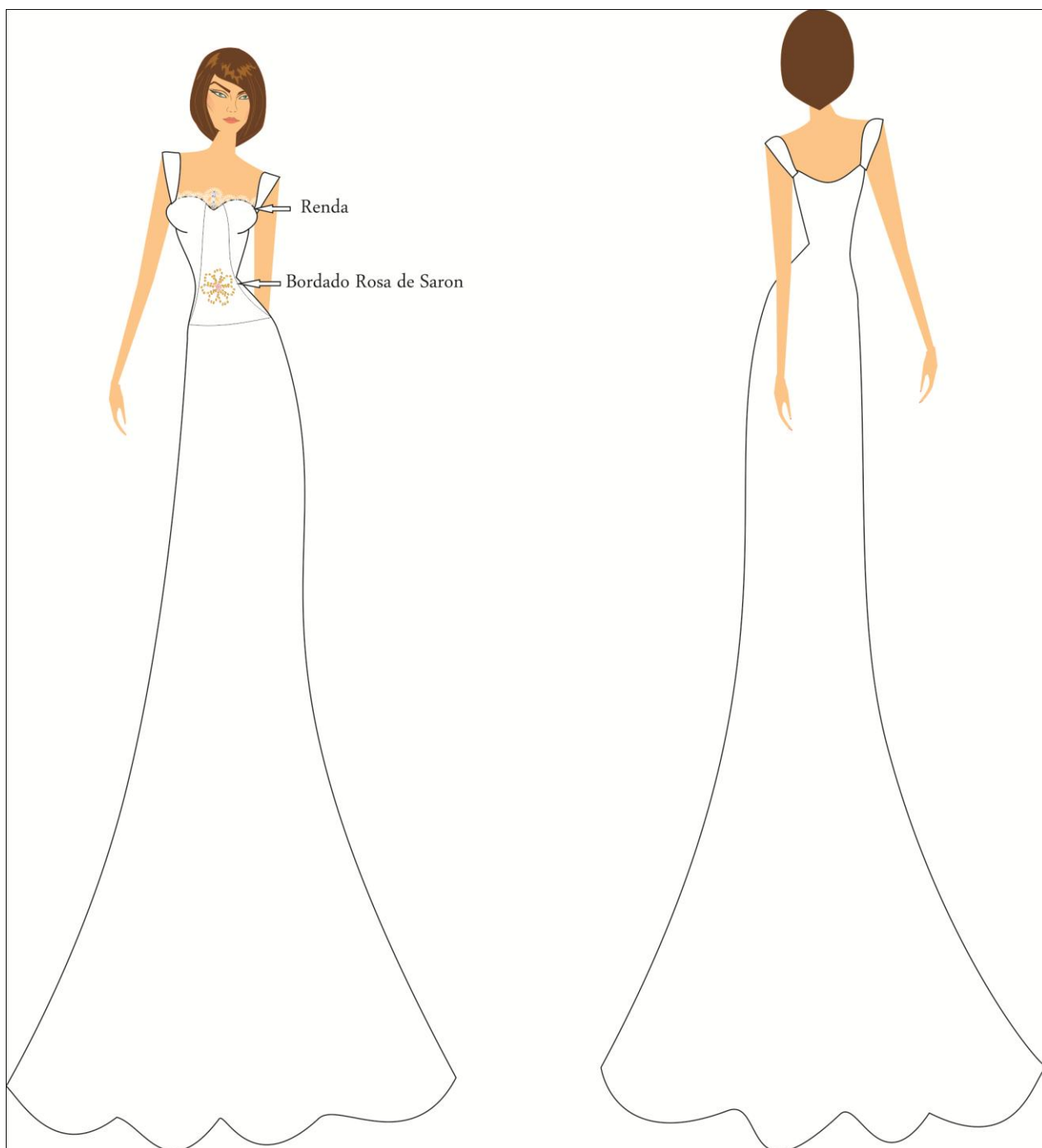


Figura 48 – Geração de alternativa – Look 20
Fonte: Autora (2014)



Figura 49 – Geração de alternativa – Look 21
Fonte: Autora (2014)



Figura 50 – Geração de alternativa – Look 22
Fonte: Autora (2014)



Figura 51 – Geração de alternativa – Look 23
Fonte: Autora (2014)



Figura 52 – Geração de alternativa – Look 24
Fonte: Autora (2014)

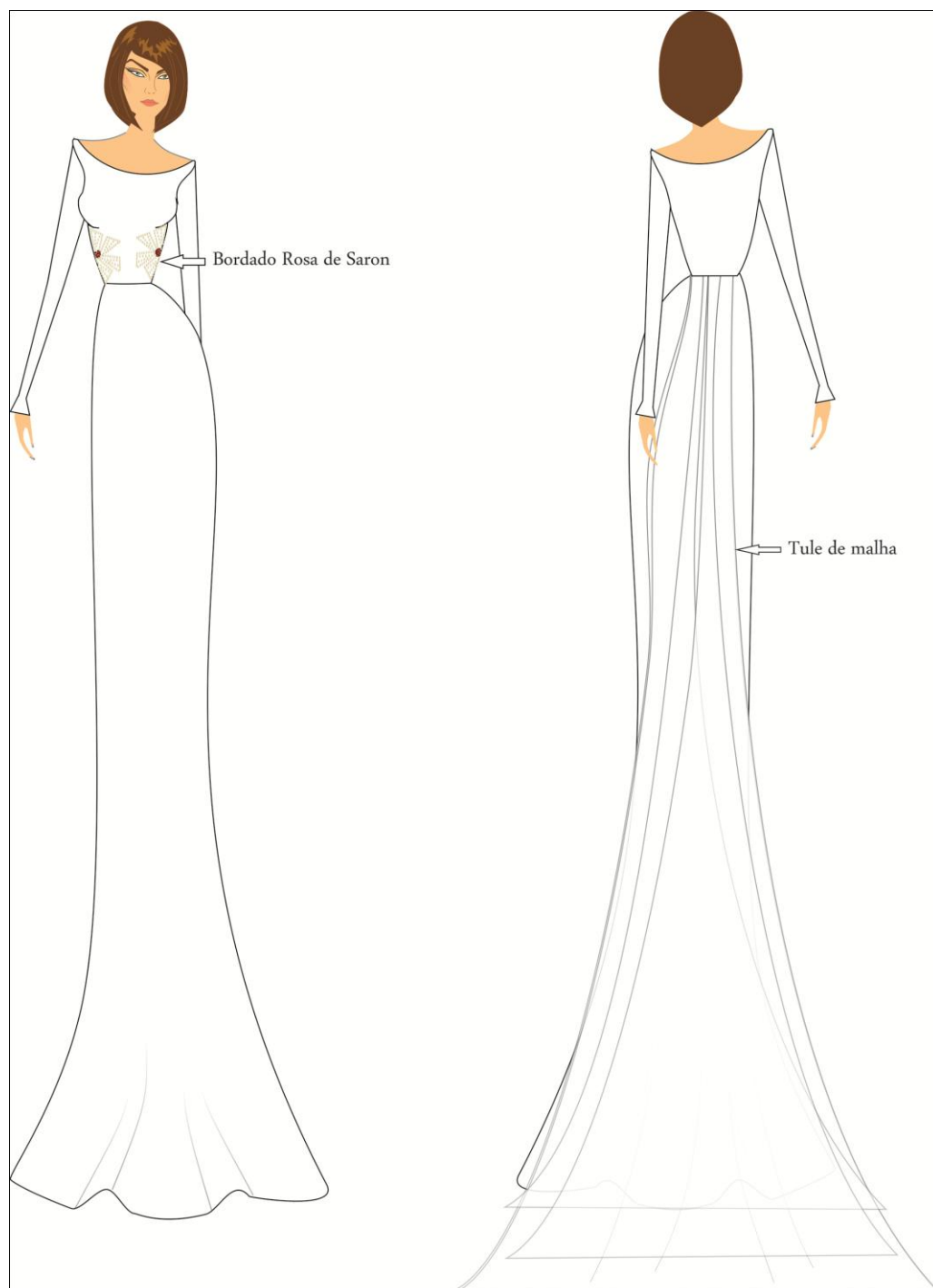
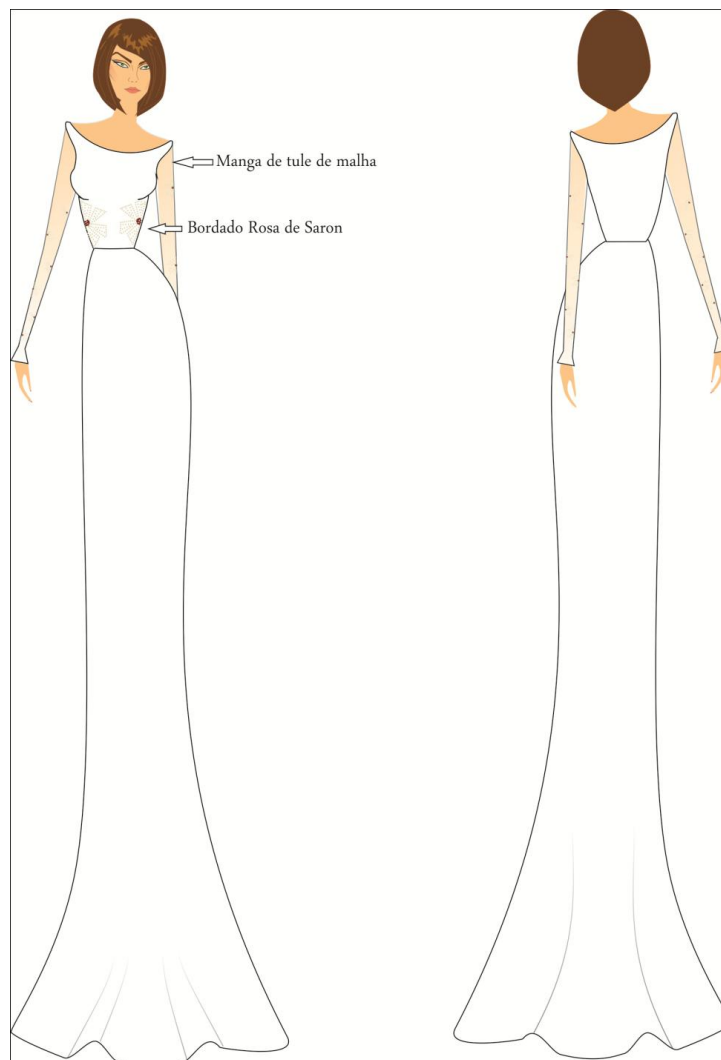


Figura 53 – Geração de alternativa – Look 25
Fonte: Autora (2014)

13.1.2 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS

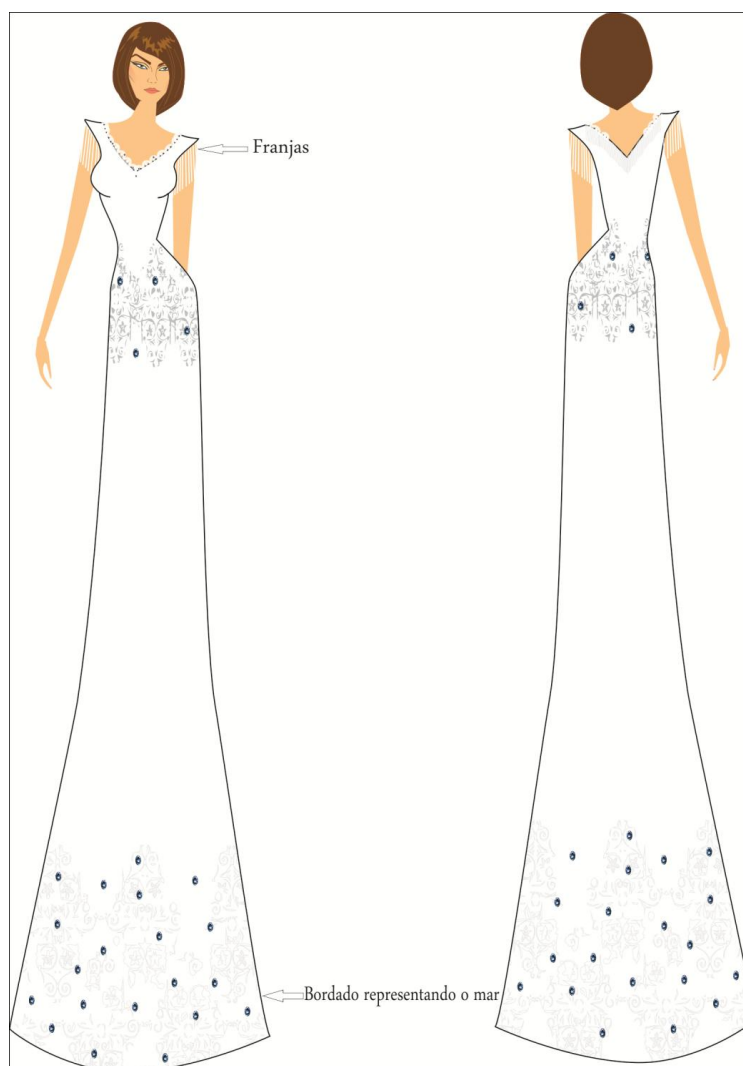
Look 01



Funcionais/ergonômicos – As mangas em tule de malha possuem um centímetro a mais do que a largura do braço para que se realizem movimentos comuns. A saia solta na barra possibilita a movimentação.

Estéticos/simbólicos – O decote canoa valoriza os ombros, assim como o formato ampulheta do top e quadril valorizam o corpo. Os bordados no top e nas mangas agregam valor feminino e delicado e proporcionam brilho à peça.

Look 06



Funcionais/ergonômicos – As mangas curtas possibilitam os movimentos dos braços, o tecido do top é a Sarja com elastano, que proporciona conforto para quem usa.

Estéticos/simbólicos – O decote em “V” alonga a silhueta e valoriza o busto. As franjas disfarçam braços e ombros largos. A renda e o bordado com pedras azuis agregam valor a peça.

Look 08

Funcionais/ergonômicos – As mangas curtas possibilitam os movimentos dos braços, o tecido do vestido inteiro é o Cetin que proporciona conforto para quem usa. As nesgas proporcionam movimentos para andar.

Estéticos/simbólicos – O decote em “V” alonga a silhueta e valoriza as costas, afinado a cintura. As nesgas proporcionam beleza e feminilidade.

Look 09

Funcionais/ergonômicos – As mangas compridas de tule com um centímetro a mais do que a largura do braço possibilitam os movimentos. A aplicação de renda nas costas evita que as alças possam “cair” no ombro e abertura da saia embaixo permite o movimento de andar.

Estéticos/simbólicos – Os recortes acinturam o corpo e o decote em formato “coração” valorizam o busto. O detalhe de renda no pulso e alças agregam beleza e feminilidade assim como as pérolas bordadas ao decorrer da renda.

Look 11



Funcionais/ergonômicos – As mangas compridas de Jacquard com um centímetro a mais do que a largura do braço possibilitam os movimentos juntamente com a saia ampla.

Estéticos/simbólicos – Os recortes acinturam o corpo e o decote em formato “V” alongam e valorizam o busto. O detalhe de pérolas no pulso e decote agregam beleza e feminilidade assim como as pedras bordadas no decorrer da saia e *top*.

Look 12



Funcionais/ergonômicos – As alças possibilitam os movimentos juntamente com a saia ampla.

Estéticos/simbólicos – O decote em formato valoriza o busto. O detalhe de franjas agrega beleza e feminilidade e ajuda a disfarçar ombros e braços largos e o tule de malha por cima da saia de cetim, agrega impressão de transparência e delicadeza.

Look 14



Funcionais/ergonômicos – As mangas curtas possibilitam os movimentos juntamente com a saia ampla de cetim.

Estéticos/simbólicos – O decote em formato “coração” valoriza o busto. O detalhe de franjas agrega beleza e feminilidade valorizando as costas e o bordado simbolizando asas e a renda agregam valor a peça.

Look 16

Funcionais/ergonômicos – As mangas compridas de Sarja com elastano com um centímetro a mais do que a largura do braço possibilitam os movimentos juntamente com a saia em linha “A”.

Estéticos/simbólicos – O decote em formato “canoa” alongam e valorizam o busto. Os detalhes de pérolas no *top* agregam beleza e feminilidade assim como a renda aplicada na barra do vestido.

Look 19



Funcionais/ergonômicos – As mangas curtas e o decote de tule de malha possibilitam movimentos comuns. A saia solta na barra possibilita a movimentação.

Estéticos/simbólicos – O decote canoa valoriza os ombros, assim como o formato ampulheta do top e quadril valorizam o corpo. Os bordados na saia agregam valor feminino e delicado e proporcionam brilho à peça juntamente com a delicadeza da renda na manga e gola.

Look 21



Funcionais/ergonômicos – As mangas curtas possibilitam os movimentos juntamente com a saia ampla.

Estéticos/simbólicos – O decote em formato “V” valoriza o busto e os recortes acinturam o corpo. O detalhe de rendas no decote e no tule agrega beleza e feminilidade e o tule de malha por cima da saia de cetim, agrega impressão de transparência e delicadeza.

Look 22



Funcionais/ergonômicos – As alças possibilitam os movimentos juntamente com a saia ampla.

Estéticos/simbólicos – O decote em formato “canoa” valoriza o busto. O detalhe das costas agrega beleza e feminilidade valorizando - as e o bordado simbolizando asas e a renda agrega valor a peça.

Look 23



Funcionais/ergonômicos – As alças possibilitam os movimentos juntamente com a barra da saia ampla.

Estéticos/simbólicos – O formato ampulheta do top e quadril valoriza o corpo. O detalhe do tule das costas agrega beleza e feminilidade e o bordado simbolizando a rosa de Saron agrega valor à peça.

14 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK CONFECCIONADOS

14.1 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 1

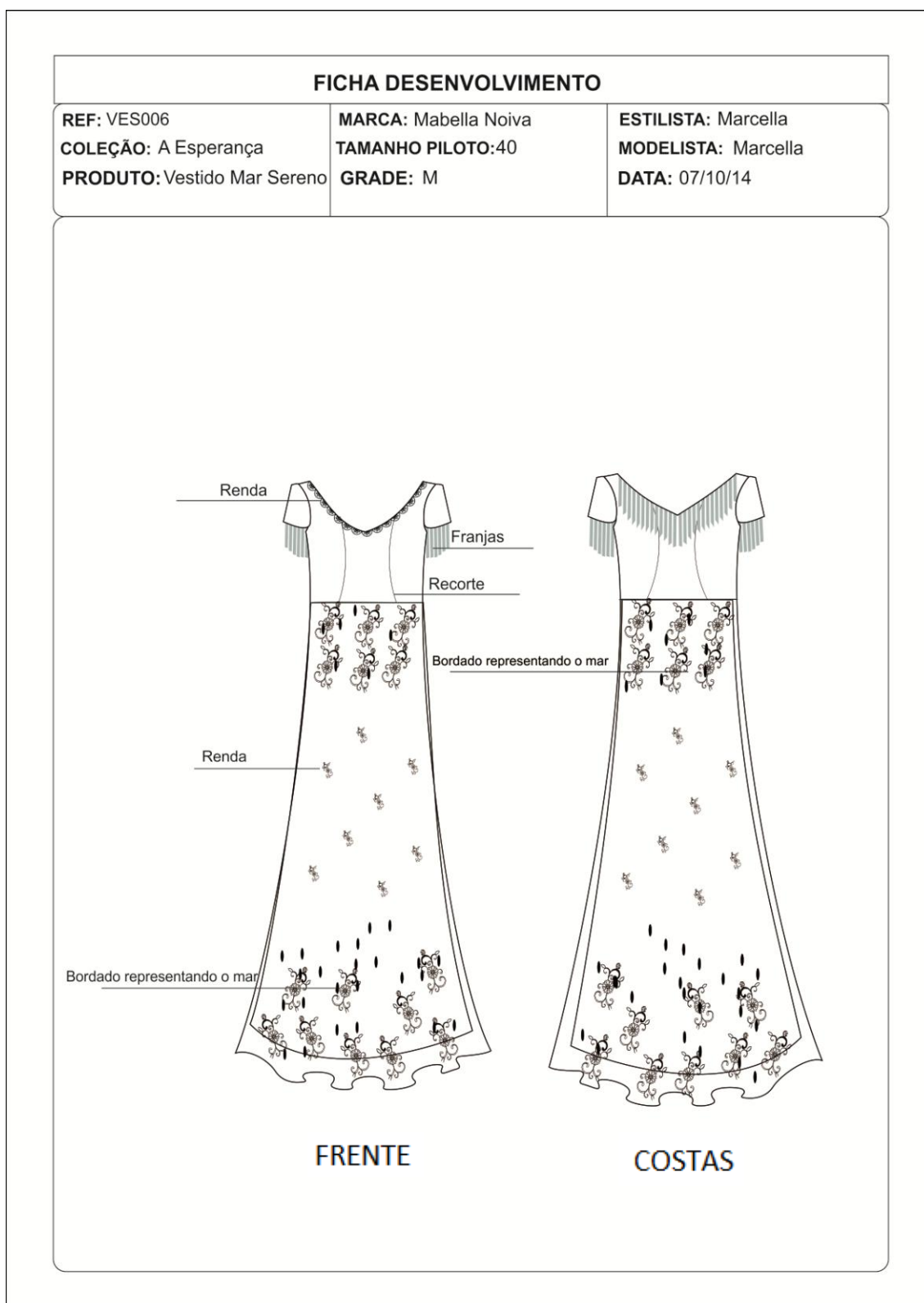


Figura 54 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 1)
Fonte: Autora (2014)

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim	San Remo	100% poliéster	3 metros	R\$ 7,90
Renda	Novo Horizonte	100% poliéster	2,80 metros	R\$ 98,90
Sarja acetinada	San Remo	47% poliéster 50% algodão 3% elastano	35 cm	R\$ 17,90
Franja branca	Bazar Ipiranga	100% viscose	1 metro	R\$ 6,90
Helanca	San Remo	100% poliéster	2,60 metros	R\$ 7,90
AMOSTRAS				
				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper invisível	Bazar Tupi	Branco	1	R\$ 1,00
Linha	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 1,20 m
Fio	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 3,00
Pedras	Miam's Bijoux	Azul	100 unidades	R\$ 0,15 c
Lantejoula	Miam's Bijoux	Azul/prata	50 unidades	R\$ 1,50
Miçanga	Cristal Bijoux	Azul	50 unidades	R\$ 1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	-	Branco	1	R\$ 0,12
Tag	-	Branco	1	R\$ 3,00
VARIAÇÃO CORES				
				

Figura 55 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 2)
Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Mar Sereno		
No	Operação	Máquina
1	Unir recortes frente e costas (tecido e forro separadamente) e pespontar com 7mm	Reta
2	Inserir barbatanas nos recortes frente e costa do top	Manual
3	Unir ombros	Reta
4	Embutir cava	Reta
5	Fazer acabamento do decote com viés	Reta
6	Pregar bojo	Reta
7	Pregar barrado na parte superior do tule	Manual
8	Unir lateral do lado direito do top (tecido e forro separadamente) e pespontar com 7mm (tecido e forro separadamente)	Reta
9	Unir lateral da saia deixando espaço para o zíper (forro, tecido e tule separadamente)	Reta
10	Overlocar laterais	Overloque
11	Unir top com saia (apenas tecido e forro, separadamente)	Reta
12	Pregar zíper invisível, embutindo-o	Reta
13	Costurar renda na cintura	Manual
14	Pregar renda bordada (recortada) no decote	Manual
15	Pregar franja no decote e mangas	Reta
16	Fazer barra tecido	Reta
17	Fazer barra no forro	Galoneira
18	Bordar saia e decote	Manual
19	Passar	Ferro de passar

Figura 56 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 3)
Fonte: Autora (2014)


<p>ESTAMPARIA:</p> <p>REF: TAMANHO: VALOR:</p> <p>CORES:</p>										
<p>BORDADO: Bordado representando o mar, localizado no barrado inferior e superior.</p> <p>REF: QUANT. PONTOS: TIPO DE PONTOS:</p> <div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;">  </div> <p>LOCALIZAÇÃO: OBS:</p>										
<p>LAVANDERIA:</p> <p>LAVAGEM: VALOR:</p>										
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
34	36	38	40	42	44	46	48			
		X								
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 57 – Ficha técnica – Vestido Mar Sereno (folha 4)
Fonte: Autora (2014)

14.2 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 2

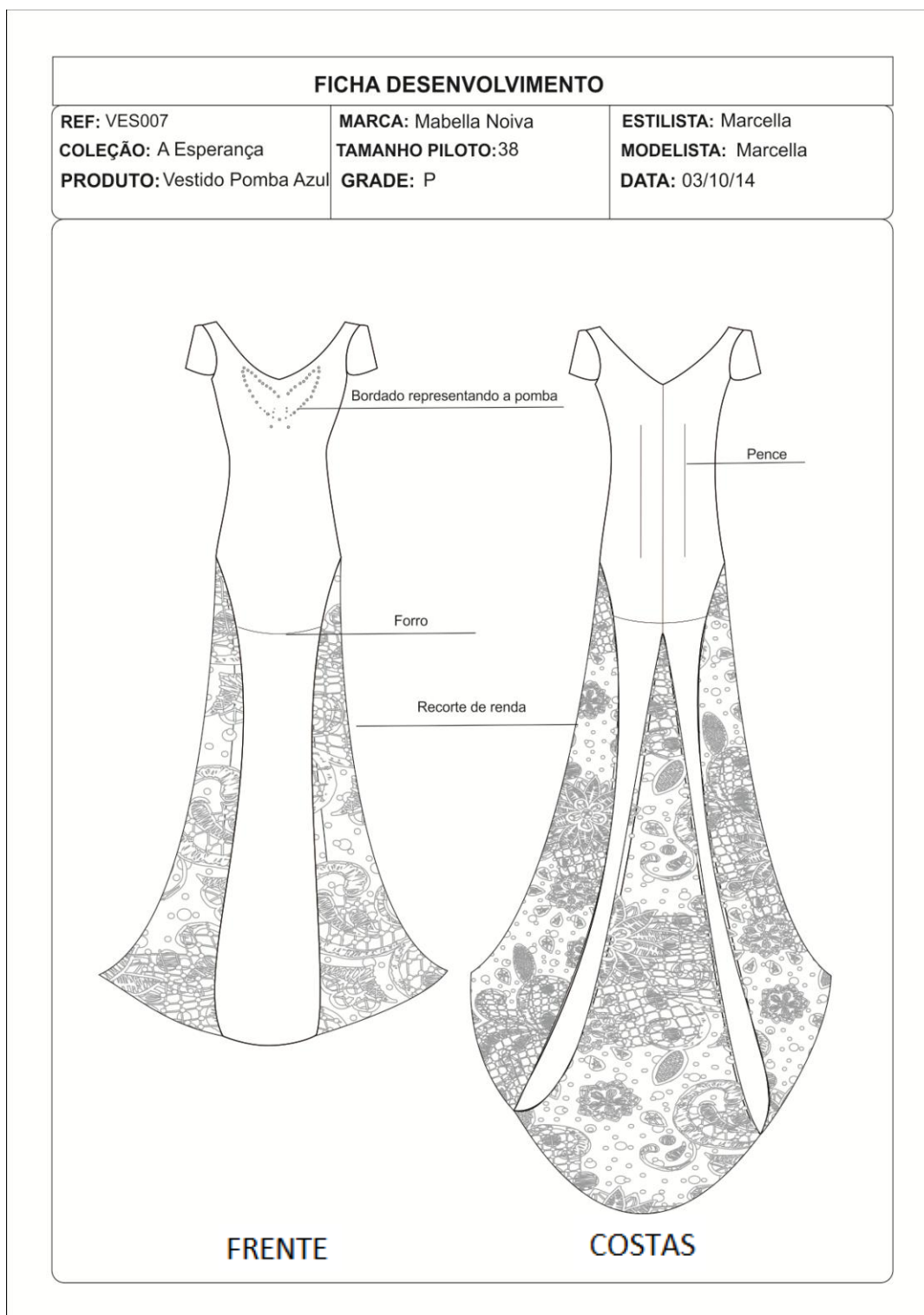
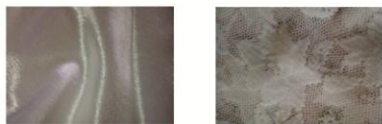


Figura 58 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 1)
 Fonte: Autora (2014)

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim Karan	Casa Santa Terezinha	100% poliéster	3,20 metros	R\$ 27,90
Renda	Lojas Marcatto	100% poliéster	4 metros	R\$ 29,90

AMOSTRAS



AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zipper invisível	Bazar Tupi	Branco	1	R\$ 1,00
Linha	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 1,20 m
Pérolas	Miam's <i>Bijoux</i>	Pérola	150 unidades	R\$ 30,00
Miçanga	Miam's <i>Bijoux</i>	Azul	20 unidades	R\$ 0,05
Lantejola	Miam's <i>Bijoux</i>	Prata	20 unidades	R\$ 1,50
Canutilho	Miam's <i>Bijoux</i>	Branco	20 unidades	R\$ 0,10

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	-	Branco	1	R\$ 0,12
Tag	-	Branco	1	R\$ 3,00

VARIAÇÃO CORES

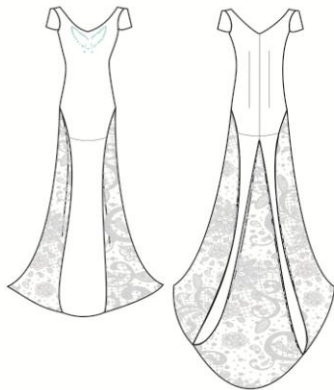


Figura 59 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 2)
 Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Pomba Azul		
No	Operação	Máquina
1	Fazer pences (tecido e forro separadamente)	Reta
2	Unir ombro (tecido e forro separadamente)	Reta
3	Fazer mangas e pespontar internamente (barra embutida com o forro)	Reta
4	Pregar mangas embutindo no vestido	Reta
5	Embutir decote e desvirar o vestido	Reta
6	Pregar zíper invisível embutindo-o com o forro	Reta
7	Unir laterais (tecido e forro separadamente)	Reta
8	Unir nesgas laterais e das costas embutindo-as no vestido	Reta
9	Pregar viés de 3 cm nos recortes das nesgas	Reta
10	Pespontar os recortes das nesgas no tecido - pé de máquina	Reta
11	Pregar viés de 3 cm na barra	Reta
12	Bordar decote e nesgas	Manual
13	Passar	Ferro de passar

Figura 60 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 3)
Fonte: Autora (2014)

ESTAMPARIA:

REF:
TAMANHO:
VALOR:

CORES:

BORDADO:

REF:
QUANT. PONTOS:
TIPO DE PONTOS:

LOCALIZAÇÃO:
OBS:

Bordado representando uma pomba,
localizado no decote frente.

**LAVANDERIA:**

LAVAGEM:
VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
	X									
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 61 – Ficha técnica – Vestido Pomba Azul (folha 4)
Fonte: Autora (2014)

14.3 FICHAS TÉCNICAS DO LOOK 3

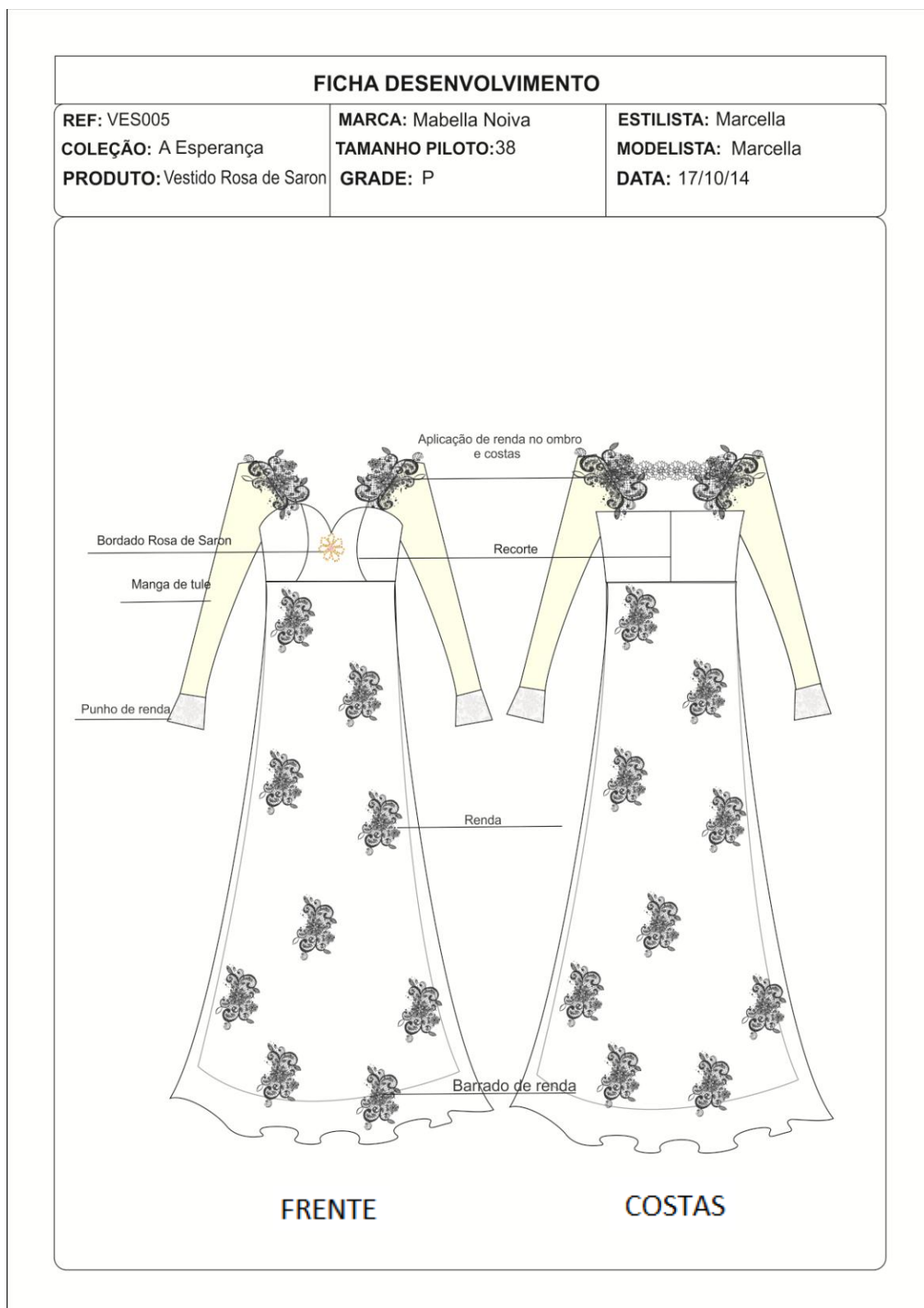


Figura 62 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 1)
Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Rosa de Saron		
No	Operação	Máquina
1	Pregar mangas no top	Reta
2	Alinhavar renda no tule (top)	Manual
3	Unir laterais das mangas	Reta
4	Unir recortes frente (tecido e forro separadamente) e pespontar com 0,7 cm	Reta
5	Unir top frente com saia frente + top costa com saia costa (tecido e forro superior e inferior separadamente)	Reta
6	Overlocar todos os recortes top + saia	Overloque
7	Alinhavar renda com forro superior no centro costas	Manual
8	Overlocar centro costas separadamente (tecido + renda) e (forro)	Overloque
9	Unir recortes laterais da renda	Reta
10	Unir laterais forro superior e inferior separadamente	Reta
11	Overlocar laterais	Overloque
12	Pespontar laterais top com 0,7 cm	Reta
13	Pregar bojo	Reta
14	Inserir barbatanas nos recortes laterais e frente	Manual
15	Unir decote embutindo top/alça e pespontar internamente	Reta
16	Unir recortes do centro costas embutindo o zíper invisível	Reta
17	Costurar a renda na cintura	Manual
18	Pregar tule bordado no top	Manual
19	Unir e pregar punhos	Manual
20	Pregar flor bordada no top	Manual
21	Bordar com pérolas e pedras a saia e top	Manual
22	Passar	Ferro de passar

Figura 64 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 3)
Fonte: Autora (2014)


<p>ESTAMPARIA:</p> <p>REF: TAMANHO: VALOR: CORES:</p>										
<p>Representação da Rosa de Saron por meio de pérolas, pedras e miçangas</p>										
<p>BORDADO:</p> <p>REF: QUANT. PONTOS: TIPO DE PONTOS:</p> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;">  </div> <p>LOCALIZAÇÃO: OBS:</p>										
<p>LAVANDERIA:</p> <p>LAVAGEM: VALOR:</p>										
<p>TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)</p>										
34	36	38	40	42	44	46	48			
		X								
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 65 – Ficha técnica – Vestido Rosa de Saron (folha 4)
Fonte: Autora (2014)

14.4 FICHAS TÉCNICAS LOOK 4

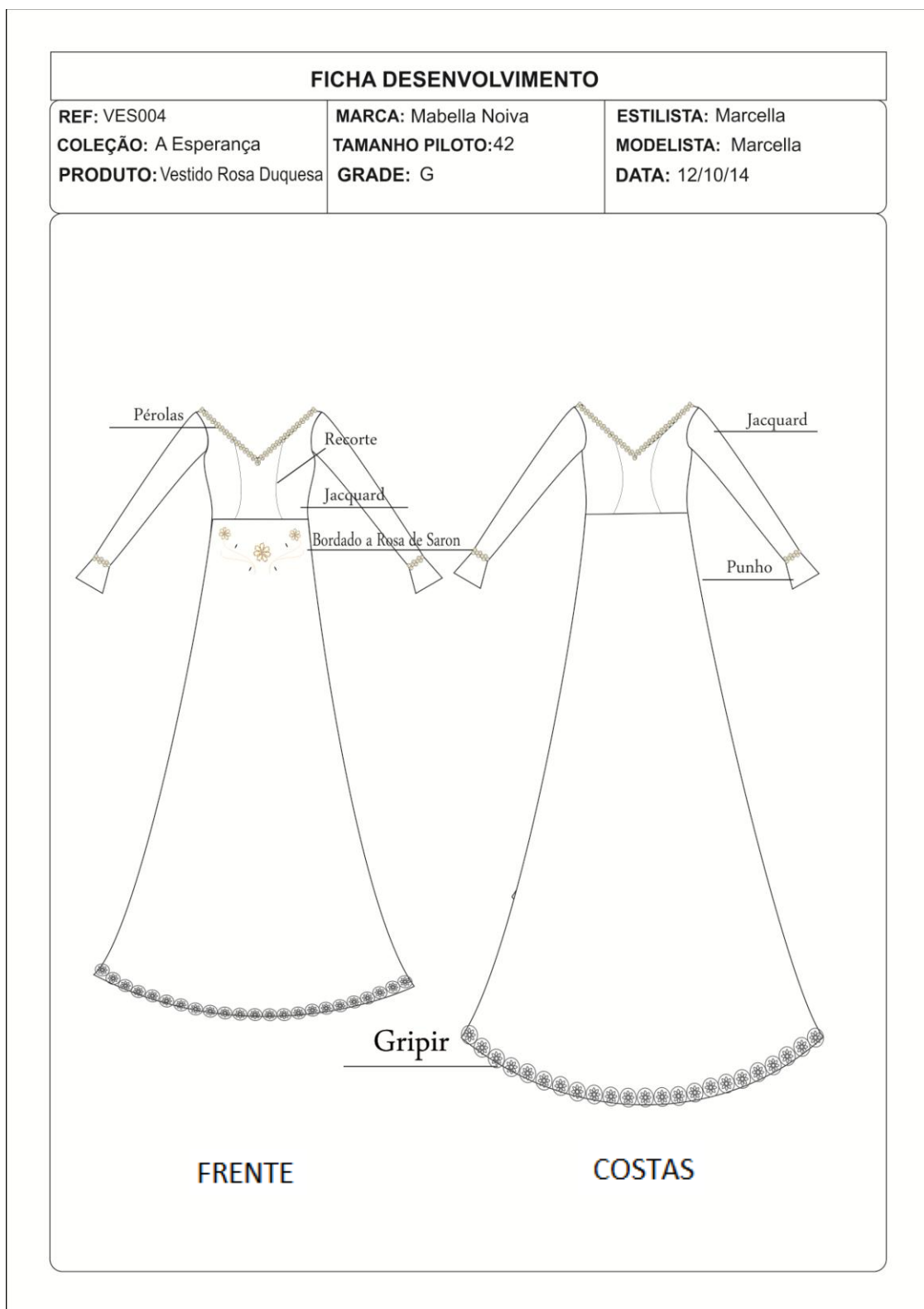


Figura 66 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 1)
Fonte: Autora (2014)

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim	Casa Santa Terezinha	100% poliéster	6,80 metros	R\$ 7,90
Jacquard	Lojas Marcatto	100% poliéster	90 cm	R\$ 49,90

AMOSTRAS	
	

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper invisível	Bazar Tupi	Branco	1	R\$ 1,00
Linha	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 1,20 m
Fio	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 3,00
Pérolas	Miam's Bijoux	Pérola	125 unidades	R\$ 25,00
Miçanga	Miam's Bijoux	Vermelho/prata	30 unidades	R\$ 0,05
Pedra	Miam's Bijoux	Pérola	6 unidades	R\$ 0,10

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	-	Branco	1	R\$ 0,12
Tag	-	Branco	1	R\$ 3,00

VARIAÇÃO CORES


Figura 67 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 2)
 Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Rosa Duquesa		
No	Operação	Máquina
1	Unir recortes frente e costas (tecido e forro separadamente) e pespontar com 7mm	Reta
2	Unir mangas	Reta
3	Fazer acabamento da união das mangas com costuras abertas	Manual
4	Fazer, pregar e pespontar punhos na manga com 7 mm	Reta
5	Unir ombros tecido e forro separadamente	Reta
6	Embutir decote e desvirar a peça	Reta
7	Pregar bojo	Reta
8	Fechar laterais top deixando espaço para o zíper	Reta
9	Pregar mangas e fazer acabamentos com viés	Reta
10	Pespontar cava no top com 7mm	Reta
11	Unir top com saia (tecido e forro separadamente)	Reta
12	Unir laterais (tecido e forro separadamente deixando espaço para o zíper)	Reta
13	Overlocar laterais	Overloque
14	Pregar o zíper embutindo-o	Reta
15	Fazer barra tecido e forro	Reta
16	Pregar bordado na barra e bordá-lo	Manual
17	Bordar punho, decote e saia	Manual
18	Passar	Ferro de passar

Figura 68 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 3)
Fonte: Autora (2014)

ESTAMPARIA:

REF:
TAMANHO:
VALOR:

CORES:

Representação da Rosa de Saron por meio de pérolas,
pedras, miçangas, lantejoulas e canutilhos

BORDADO:

REF:
QUANT. PONTOS:
TIPO DE PONTOS:



LOCALIZAÇÃO:
OBS:

LAVANDERIA:

LAVAGEM:
VALOR:

TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)

34	36	38	40	42	44	46	48			
		X								
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 69 – Ficha técnica – Vestido Rosa Duquesa (folha 4)
Fonte: Autora (2014)

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim	San Remo	100% poliéster	3,60 metros	R\$ 7,90
Renda	Lojas Marcatto	100% poliéster	2,80 metros	R\$ 69,90
Sarja acetinada	San Remo	47% poliéster 50% algodão 3% elastano	20 cm	R\$ 17,90
Tule	San Remo	100% poliéster	3,80 metros	R\$ 8,90
Franja pérola	Bazar Ipiranga	100% viscose	40 cm	R\$ 6,90
Helanca	San Remo	100% poliéster	2,50 metros	R\$ 7,90
Jacquard	Lojas Marcatto	100% poliéster	30 cm	R\$ 49,90
Cordão de poliéster	Bazar França	100% poliéster	3,50 metros	R\$ 2,90

AMOSTRAS				
				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper invisível	Bazar Tupi	Branco	1	R\$ 1,00
Linha	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 1,20 m
Fio	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 3,00
Pérolas	Miam's <i>Bijoux</i>	Pérola	125 unidades	R\$ 25,00

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	-	Branco	1	R\$ 0,12
Tag	-	Branco	1	R\$ 3,00

VARIAÇÃO CORES	
	

Figura 71 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 2)
 Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Asa Pérola		
No	Operação	Máquina
1	Unir recortes frente e costas (tecido e forro separadamente) e pespontar com 7mm	Reta
2	Fazer mangas e pespontar internamente (barra embutida com o forro)	Reta
3	Unir ombros tecido e forro separadamente	Reta
4	Embutir mangas e decote e desvirar a peça	Reta
5	Unir laterais do top deixando espaço para o zíper	Reta
6	Pespontar cava no top com 7mm	Reta
7	Pregar bojo	Reta
8	Unir top com saia (tecido e forro separadamente)	Reta
9	Unir laterais (tecido, forro e tule separadamente deixando espaço para o zíper) (embutir tule no tecido somente no zíper)	Reta
10	Overlocar laterais	Overloque
11	Pregar o zíper embutindo-o	Reta
12	Fazer barra tecido	Reta
13	Fazer barra forro elanca	Galoneira
14	Pregar franja nas costas	Reta
15	Costurar o barrado	Reta
16	Bordar decote, bordar o barrado e aplicar o cordão de poliéster	Manual
17	Passar	Ferro de passar

Figura 72 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 3)
Fonte: Autora (2014)


<p>ESTAMPARIA:</p> <p>REF: TAMANHO: VALOR: CORES:</p>										
<p>Representação da asa da pomba por meio de cordão de poliéster e pérolas bordado.</p>										
<p>BORDADO:</p> <p>REF: QUANT. PONTOS: TIPO DE PONTOS:</p> <div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;">  </div> <p>LOCALIZAÇÃO: OBS:</p>										
<p>LAVANDERIA:</p> <p>LAVAGEM: VALOR:</p>										
<p>TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)</p>										
34	36	38	40	42	44	46	48			
		X								
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 73 – Ficha técnica – Vestido Asa Pérola (folha 4)
Fonte: Autora (2014)

14.6 FICHA TÉCNICAS DO LOOK 6

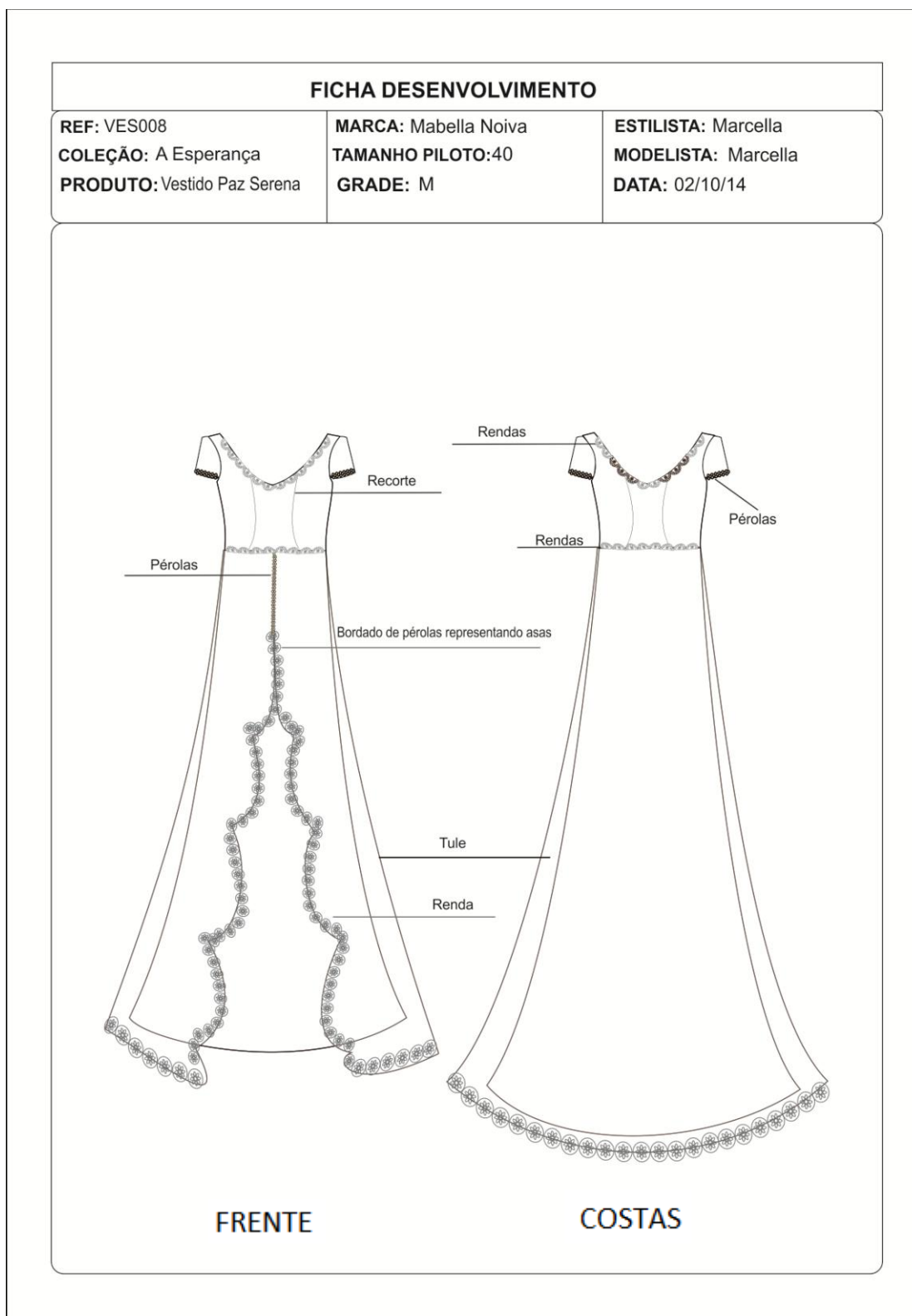


Figura 75 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 1)
Fonte: Autora (2014)

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Cetim	Casa Santa Terezinha	100% poliéster	6 metros	R\$ 7,90
Renda	Casa Santa Terezinha	100% poliéster	2,50 metros	R\$ 149,90
Sarja acetinada	Casa Santa Terezinha	47% poliéster 50% algodão 3% elastano	50 cm	R\$ 17,90
Tule de malha	Lojas Marcatto	100% poliéster	1 metro	R\$ 19,90
AMOSTRAS				
				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper invisível	Bazar Tupi	Branco	1	R\$ 1,00
Linha	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 1,20 m
Fio	Bazar Tupi	Branco	-	R\$ 3,00
Pérolas	Miam's Bijoux	Pérola	125 unidades	R\$ 25,00
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	-	Branco	1	R\$ 0,12
Tag	-	Branco	1	R\$ 3,00
VARIAÇÃO CORES				
				

Figura 75 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 2)
Fonte: Autora (2014)

SEQUÊNCIA OPERACIONAL - Vestido Paz Serena		
No	Operação	Máquina
1	Unir recorte da base do busto/tecido e forro, frente e costas e pespontar	Reta
2	Unir ombro	Reta
3	Montar e pregar mangas embutidas	Reta
4	Fazer acabamento do decote com viés	Reta
5	Pregar bojo	Reta
6	Unir laterais top (tecido e forro) separadamente deixando espaço para pregar o zíper	Reta
7	Pregar renda fina na abertura da frente e barra do tule	Reta
8	Fazer barra de lenço no tecido do vestido	Reta
9	Unir laterais saia (tecido e tule) juntos	Reta
10	Unir laterais saia (forro)	Reta
11	Overlocar laterais da saia (tecido c/ tule e forro)	Overloque
12	Unir top com saia (primeiro o tecido e depois o forro)	Reta
13	deixando espaço do lado esquerdo para pregar o zíper Pregar zíper invisível, embutindo-o na saia	Reta
14	Pregar renda no decote	Manual
15	Pregar cinto de renda	Manual
16	Bordar decote, cinto, abertura do tule e mangas	Manual
17	Passar	Ferro de passar

Figura 76 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 3)
Fonte: Autora (2014)

<p>ESTAMPARIA:</p> <p>REF:</p> <p>TAMANHO:</p> <p>VALOR:</p> <p>CORES:</p>										
<p>BORDADO:</p> <p>REF:</p> <p>QUANT. PONTOS:</p> <p>TIPO DE PONTOS:</p> <p>LOCALIZAÇÃO:</p> <p>OBS:</p>										
Representação de bordado de pérolas em cima da renda na saia do vestido.			Representação de bordado de pérolas em cima da renda no decote do vestido. Obs: as costas será igual			Representação de bordado de pérolas em cima da renda no decote do vestido.			Representação de bordado de pérolas em cima da renda no cinto do vestido. Obs: Costa será igual.	
										
<p>LAVANDERIA:</p> <p>LAVAGEM:</p> <p>VALOR:</p>										
TAMANHOS DE ZÍPER (em centímetros)										
34	36	38	40	42	44	46	48			
		X								
TABELA DE MEDIDAS			ANTES				DEPOIS			
Cintura:										
Quadril:										
Gancho frente:										
Gancho Traseiro:										
Barra:										
Entreperna:										

Figura 77 – Ficha técnica – Vestido Paz Serena (folha 4)
 Fonte: Autora (2014)

15 PRANCHAS VISUAIS DOS LOOKS CONFECCIONADOS



Figura 78 Prancha visual do *look* confeccionado 1
Fonte: Autora (2014)

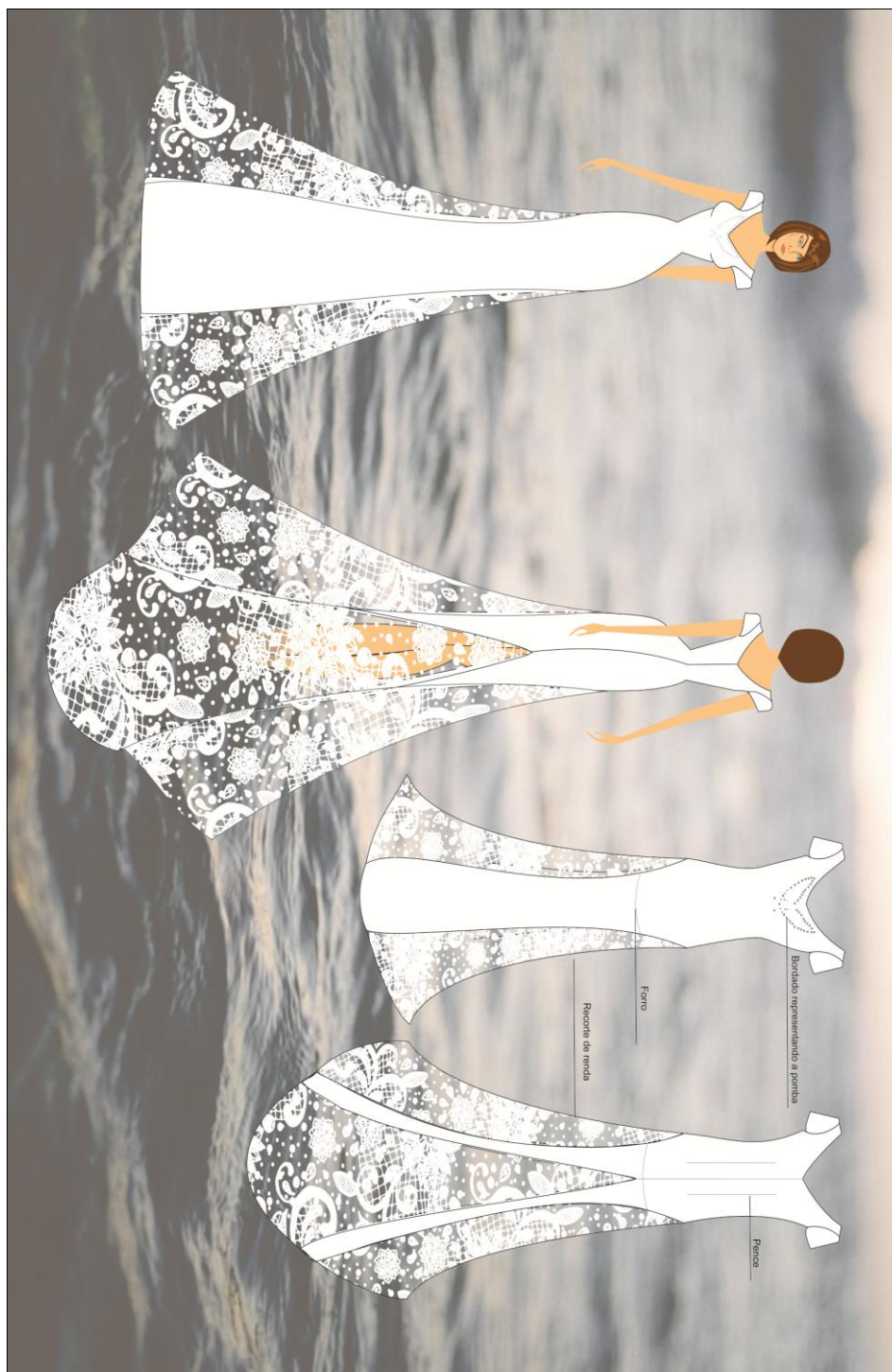


Figura 79 Prancha visual do *look* confeccionado 2
Fonte: Autora (2014)

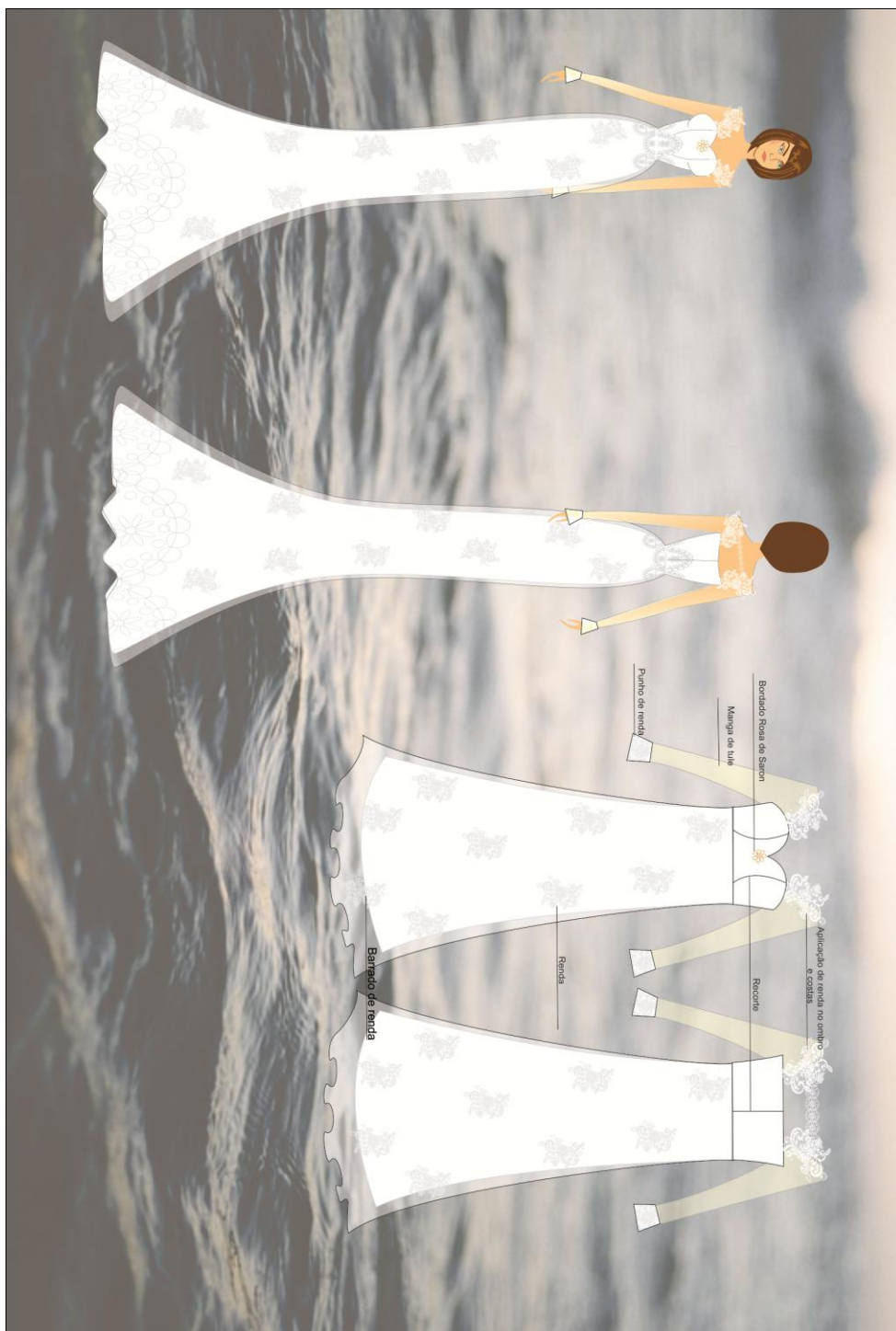


Figura 80 Prancha visual do *look* confeccionado 3
Fonte: Autora (2014)

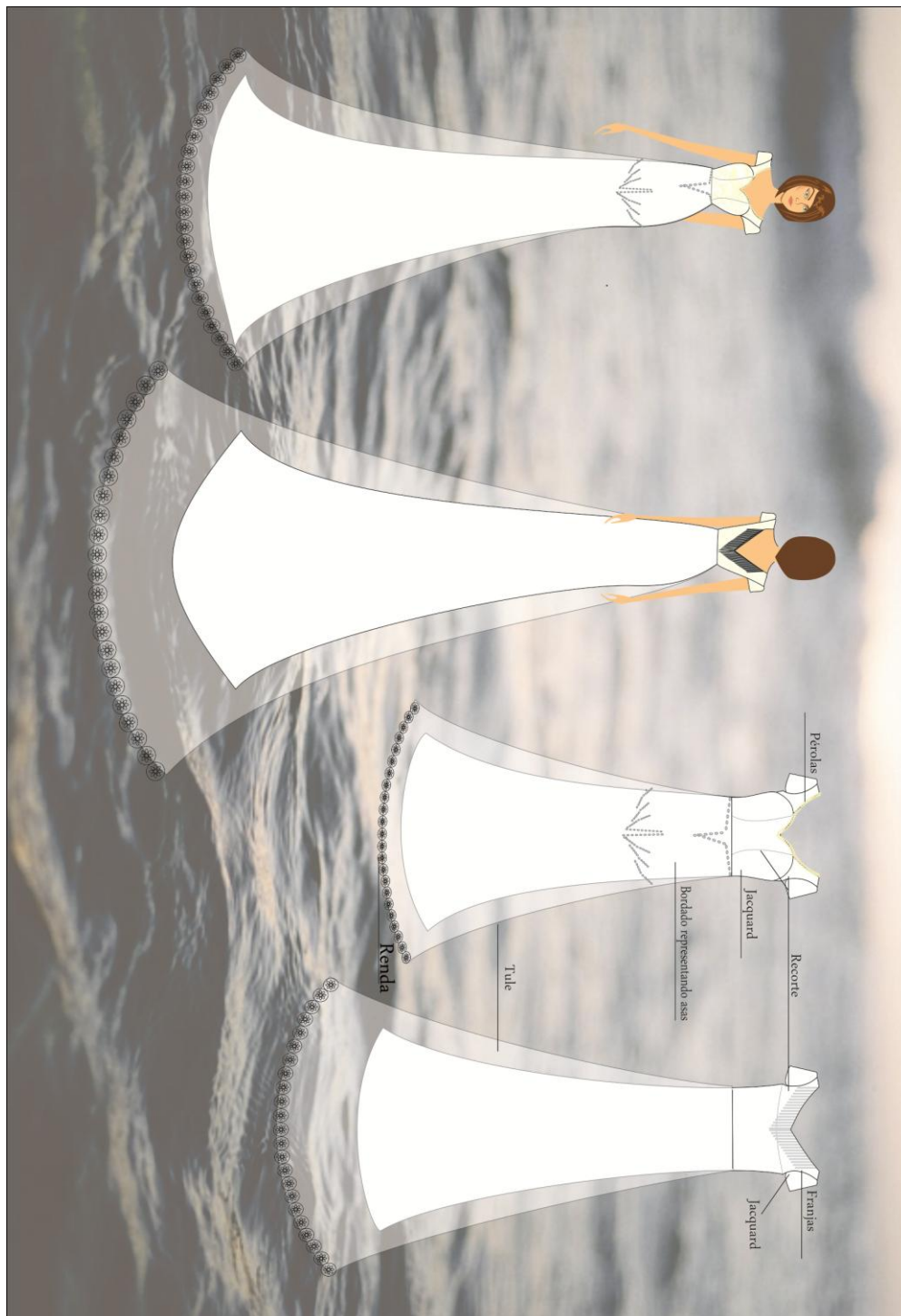


Figura 81 Prancha visual do *look* confeccionado 4
 Fonte: Autora (2014)

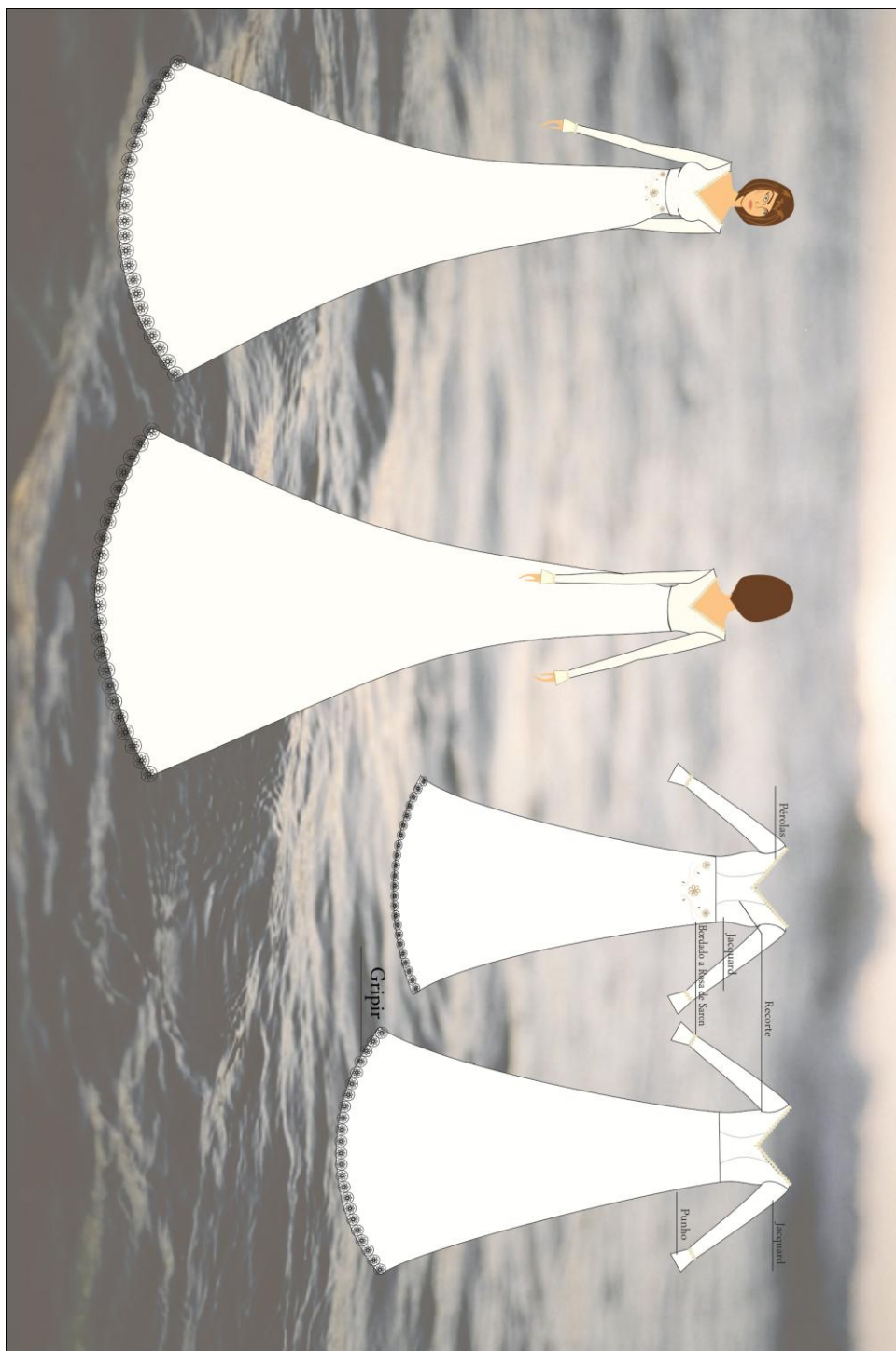


Figura 82 Prancha visual do *look* confeccionado 5
Fonte: Autora (2014)

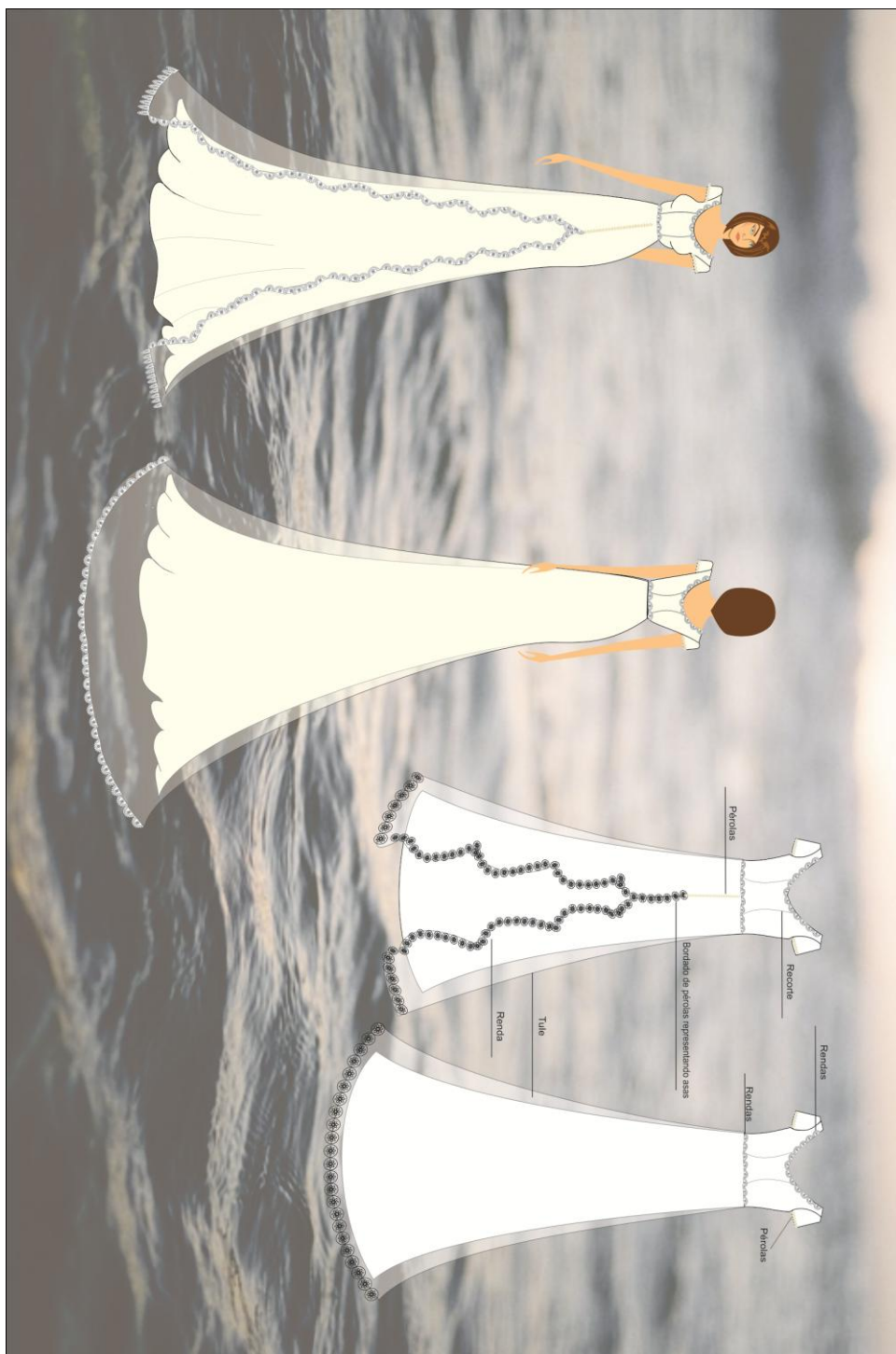


Figura 83 Prancha visual do *look* confeccionado 6
Fonte: Autora (2014)

16 LOOKS CONFECCIONADOS

Figura 84 – Look confeccionado 1
Fonte: Autora (2014)



Figura 85 – Look confeccionado 2
Fonte: Autora (2014)



Figura 86 – Look confeccionado 3
Fonte: Autora (2014)



Figura 87 – Look confeccionado 4
Fonte: Autora (2014)



Figura 88 – Look confeccionado 5
Fonte: Autora (2014)



Figura 89 – Look confeccionado 6
Fonte: Autora (2014)

17 DOSSIÊ ELETRÔNICO (SITE)

Na página inicial pode-se observar um *Slideshow* em faixa que apresenta algumas fotos da coleção atual e logo acima, os links que irão direcionar para as próximas páginas.

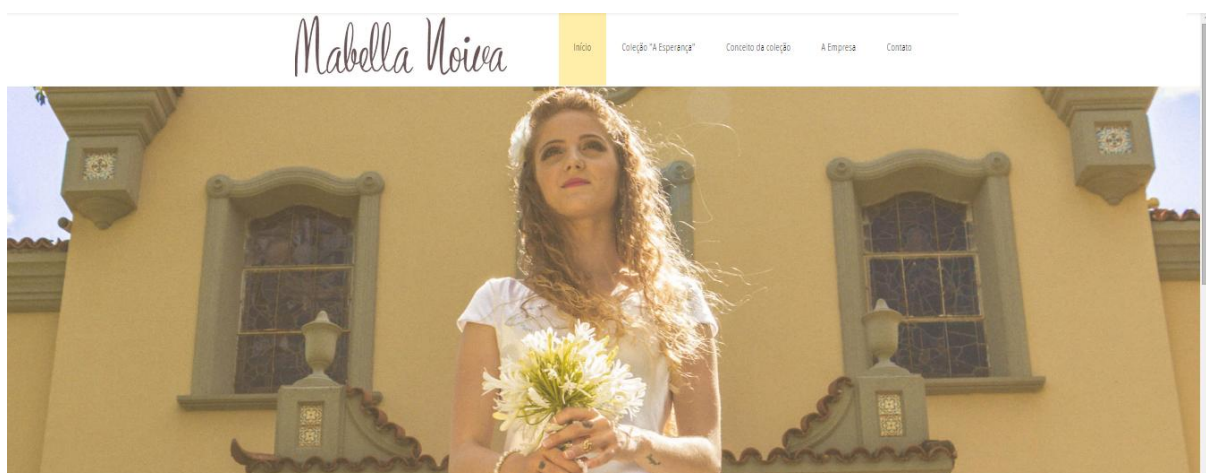


Figura 90 – Página inicial do site Mabella Noiva
Fonte: Autora (2014)

No próximo *link* denominado 'Coleção A Esperança', as fotos encontram-se em faixa, na qual pode-se clicar na imagem seguinte para ela se posicionar ao centro.

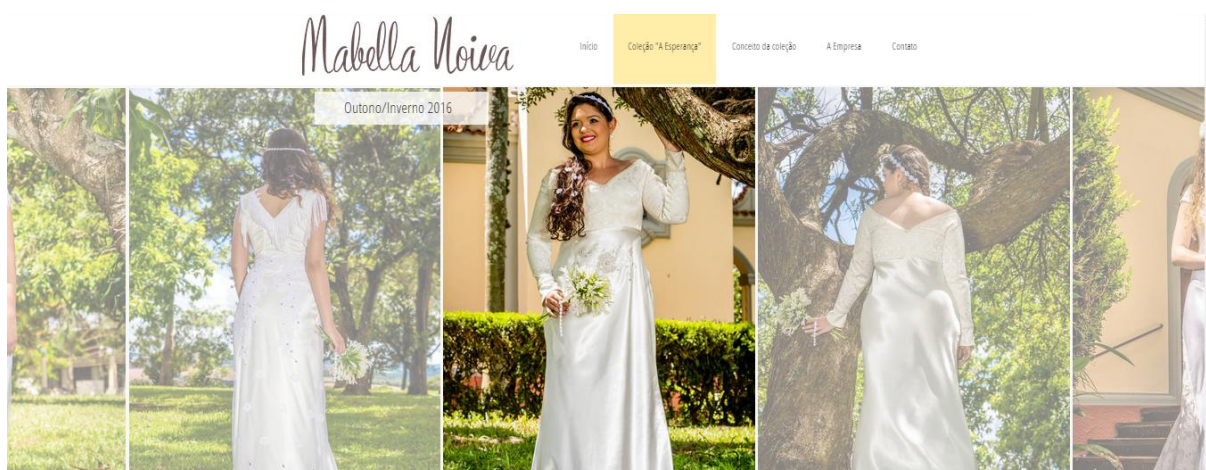


Figura 91 – Segunda página do site – Coleção A Esperança
Fonte: Autora (2014)

A próxima página irá descrever o conceito da coleção e trará algumas imagens de inspiração.

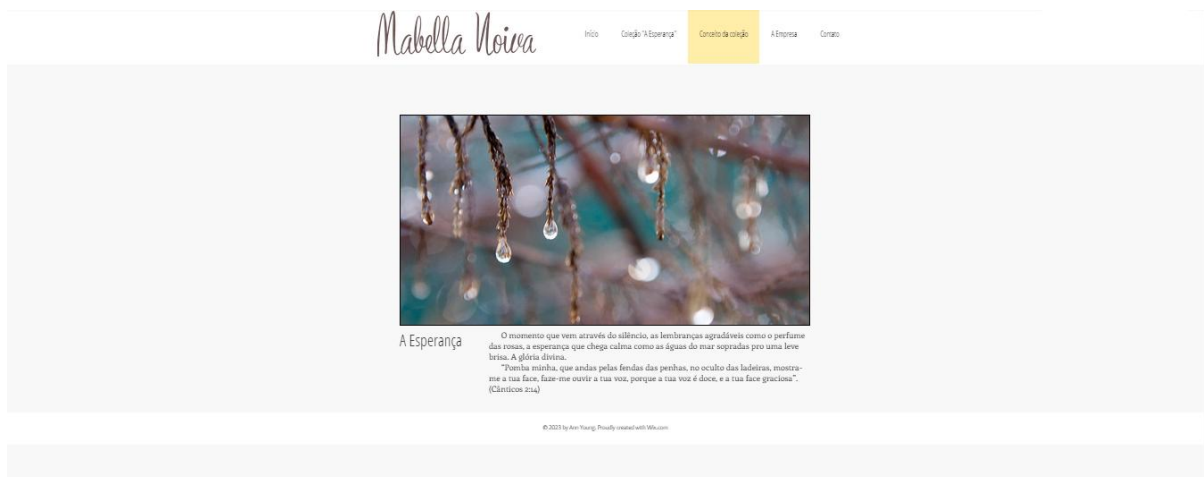


Figura 92 – Terceira página do site – Conceito da coleção
Fonte: Autora (2014)

No próximo *link* será descrito o conceito da marca Mabella Noiva.



Figura 93 – Quarta página do site – A Empresa
Fonte: Autora (2014)

Na página seguinte constam os dados de contato e localização da loja física.

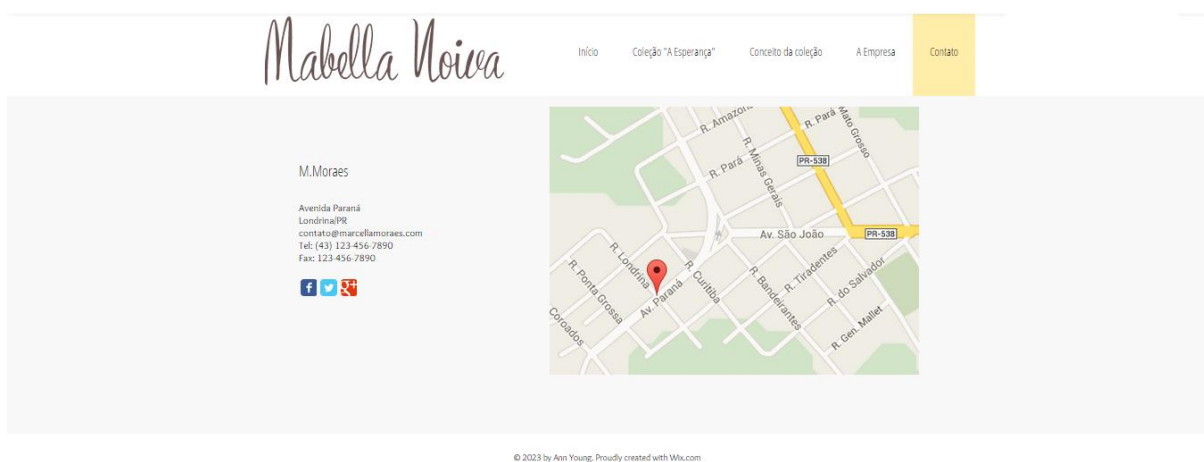


Figura 94 – Quinta página do site – Contato
Fonte: Autora (2014)

18 SEQUÊNCIA DE ENTRADA PARA DESFILE

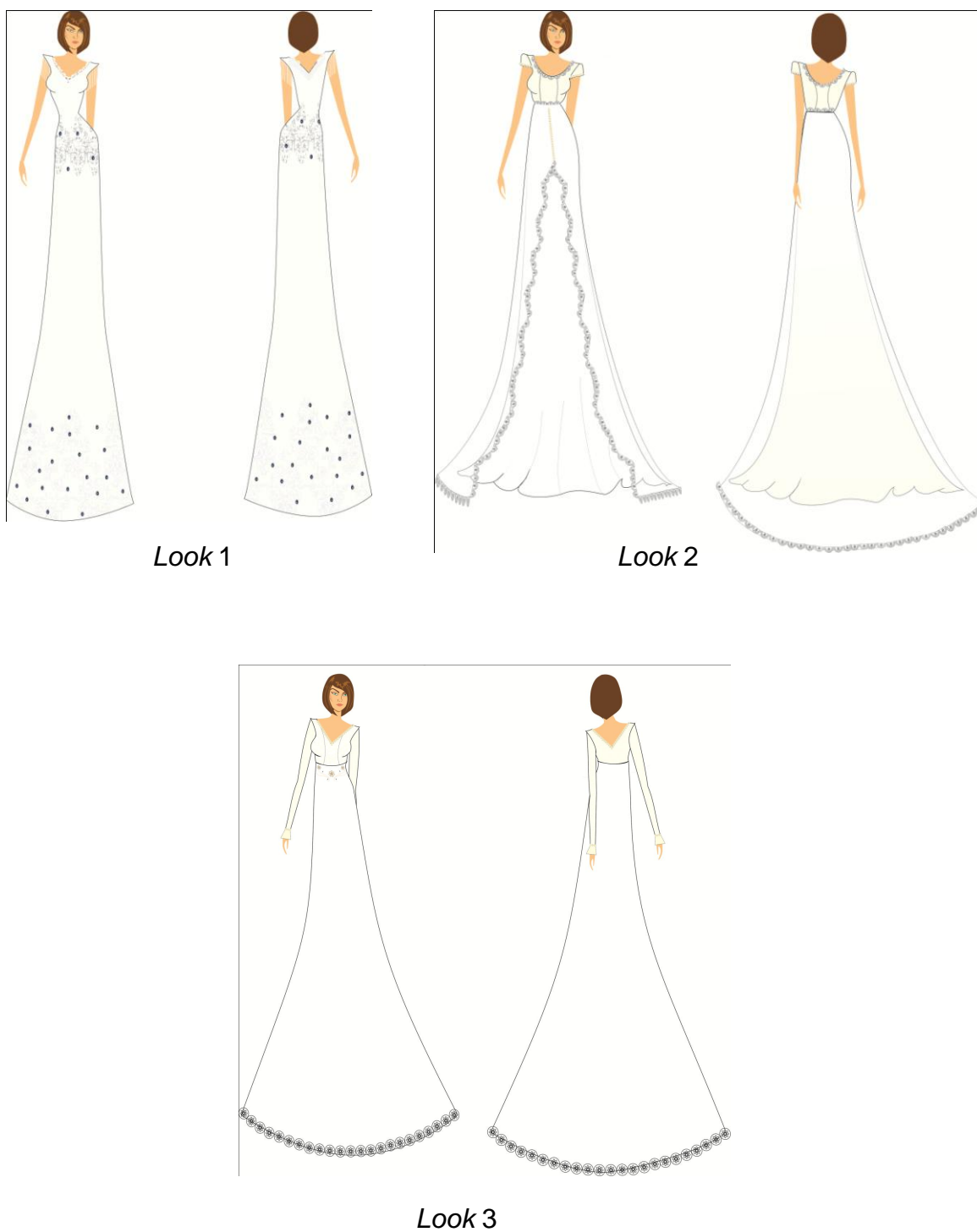


Figura 95 – Ordem de entrada para desfile *looks* 1, 2 e 3
Fonte: Autora (2014)

*Look 4**Look 5**Look 6*

Figura 96 – Ordem de entrada para desfile looks 4, 5 e 6
Fonte: Autora (2014)

19 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse projeto foi possível observar a grande necessidade de entender o universo matrimonial e de se pensar em como criar um produto que não somente preencha o lado estético, mas também que considere como uma noiva irá reagir ao usá-lo.

Complementar esse produto com a influência do *Bohemian* resgatando o bucólico, que é muito apreciado por essas noivas, trouxe ao projeto uma essência diferenciada contendo as referências naturalistas e religiosas dos pré-rafaelitas que foram idealizadas a partir dos bordados manuais, com a ajuda de co criadores.

Pode-se observar que a participação das possíveis consumidoras agregou valor ao trabalho, visto que os desejos dessas mulheres eram ouvidos e postos em prática. Dessa forma, foi possível aplicar técnicas do design que permitissem o desenvolvimento de vestuários que contemplassem as exigências e desejos dessas noivas.

REFERÊNCIAS

AFRODITE. **16 Integramoda RS antecipa trends para 2016 e confirma outono inverno 2015**. 2014. Disponível em: < <http://www.revistaafrodite.com.br/revista/2014/08/16%C2%BA-integramoda-rs-antecipa-trends-para-2016-e-confirma-outono-inverno-2015/> > Acessado em 17 de novembro de 2014.

ANTEPRIMA. **Tendenze Inverno 2015 - 2016**. Disponível em: < <http://www.anteprima-fair.it/it/node/179>> Acessado em 30 de outubro de 2014.

BARBOSA, André Gustavo. **Voz da Bahia – Microtendências**. Disponível em: < <http://www.vozdabahia.com.br/index/colunas/id-12845/microtendencias>> Acessado em 10 de dezembro de 2014.

BLOG ÁREAS E TERRENOS. **Coleção de fotos de paisagens**. 2014. Disponível em: < <http://areaseterrenos.com/blog/paisagens-2> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. São Paulo. Ed: COSAC Naify. 2010

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. Anhembi Morumbi, 2007.

BR EVENTOS. **Damas de honra e madrinhas: qual a diferença?** 2014. Disponível em: < <http://www.breventos.net/MostraNoticia.asp?Codigo=228&CodCategoria=2> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

CARVALHAL, André. **A moda imita a vida: como construir uma marca de moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio de Janeiro, 2014.

CASAMENTO CLICK. **Fazendas para casamentos no campo**. 2013. Disponível em: < <http://www.casamentoclick.com.br/report/fazendas-para-casamento-no-campo.html> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

CASTILHO, Clara. **Pastilhas e mosaicos**. 2013. Disponível em: < <http://claracastilho.blogspot.com.br/2013/06/pastilhas-e-mosaicos.html> > Acessado em 7 de novembro de 2014.

CLARÁ, Rosa. **Coleção soft 2015**. Disponível em: < <http://www.rosaclara.es/pt-pt/coleccion/noivas/colecao-2015/soft-by-rosa-clara-pt-pt/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

CORAÇÃO BOÊMIO. **Sienna Miller**. 2009. Disponível em: < <https://coracaoboemio.wordpress.com/tag/boho-chic/bro> > Acessado em 15 de novembro de 2014.

DEMÔRO, Renata. **Coroa de flores no cabelo é tendência para look de noiva**. Disponível em: < <http://gnt.globo.com/moda/materias/coraa-de-flores-nos-cabelos-e-tendencia-para-o-look-de-noiva.htm#3085=1> > Acessado em 11 de dezembro de 2014.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. Disponível em: < <http://www.dicio.com.br/noivado/> >. Acessado em 25 de maio de 2014.

DONNA. **Segundo o portal WGSN, vida simples e conectada à natureza é tendência de comportamento**. 2014. Disponível em: < <http://revistadonna.clicrbs.com.br/moda/segundo-o-portal-wgsn-vida-simples-e-conectada-a-natureza-e-tendencia-de-comportamento/> > Acessado em 10 de outubro de 2014.

EMOTION.ME. **Você sabe a história di vestido de noiva?**. 2012. Disponível em: < <http://blog.emotion.me/voce-sabe-a-historia-do-vestido-de-noiva/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

Estatísticas Demográficas 2011. Edição 2013. Disponível em: < file:///C:/Users/Marcio/Downloads/ED_2011.pdf > Acessado em 28 de maio de 2014.

FÁTIMA, Maria. **Artmisia está Viva**. 2011. Disponível em: < http://artesteves.blogspot.com.br/2011_12_01_archive.html > Acessado em 15 de novembro de 2014.

FIALHO, Carlos Eduardo.; DUARTE, Sílvia Valéria Borges. Os invisíveis: novos hippies na sociedade. **Congresso internacional interdisciplinar em sociais e humanidades**. Niterói RJ, setembro de 2012. Disponível em: < <http://www.aninter.com.br/ANAIS%20I%20CONITER/GT05%20Cultura,%20multiculturalismo%20e%20interculturalidade/OS%20INVIS%20CDVEIS%20NOVOS%20HIPPIES%20NA%20SOCIEDADE%20CONTEMPOR%C2NEA-%20Trabalho%20completo.pdf> >. Acessado em 5 de junho de 2014.

FILHO, João Gomes. **Design do objeto: bases conceituais**. São Paulo: Escrituras, 2007.

FOGG, Marnie. **Hippie chic: Tudo sobre moda**. Ed: Sextante. Rio de Janeiro, 2013.

G1BRASIL. **Mais de um terço de uniões no país é consensual sem casamento, diz IBGE**. 2012. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/10/mais-de-um-terco-de-unioes-no-pais-e-consensual-sem-casamento-diz-ibge.html>. Acessado em 25 de julho de 2014.

GASPAR, Carla. **Carla Gaspar atelier**. 2014. Disponível em: < http://carlagaspar.com.br/site/?page_id=545 > Acessado em 16 de novembro de 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009

GOMBRICH, E.H. **A história da Arte**. 16ª edição. Rio de Janeiro: LTC. 1999

GREEN WEDDING SHOES. **Lovely bridal shop Los Angeles**. 2012. Disponível em: < <http://greenweddingshoes.com/lovely-bridal-shop-los-angeles/> > Acessado em 7 de novembro de 2014.

GUIA DO BOTEQUIM. **Manifesto**. 2014. Disponível em: < <http://guiadobotequim.com.br/about/> > Acessado em 17 de novembro de 2014.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasileiro casa cada vez mais tarde e separa-se mais jovem e com menos tempo de casado**. 2012. Disponível em: < <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/12/17/brasileiro-casa-cada-vez-mais-tarde-e-separa-mais-jovem-e-com-menos-tempo-de-casado-diz-ibge.htm> >. Acessado em 28 de maio de 2014.

ICASEI. **Casamentos orientais/China**. 2010. Disponível em: < <http://revista.icasai.com.br/casamentos-orientais-china/> > Acessado em 11 de dezembro de 2014

IEMAI. **Sean Parker e o casamento mais lindo da história.** 2013. Disponível em: < <http://iemai.com.br/sean-parker-e-o-casamento-mais-lindo-da-historia/> > Acessado em 10 de outubro de 2014.

KALIL, Glória. **Chic homem: Manual de Moda e Estilo.** São Paulo: Senac São Paulo, 2004

KÖHLER, Carl. **História do Vestuário.** 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAVER, James. **A roupa e moda: uma história concisa.** Ed. Companhia das Letras. 1989

LIMA, Patrícia Jorge Vieira; HEEMANN, Adriano. **Premissas para o Alcance do Trabalho Colaborativo em Design. V CIPED – 10-12 OUT 2009 – BAURU – SP.** Disponível em: < <file:///C:/Users/Marcio/Downloads/Premissas%20para%20o%20Alcance%20do%20Trabalho%20Colaborativo.pdf> >. Acessado em 4 de agosto de 2014.

LOCKERDOME. 2014. Disponível em: < <http://lockerdome.com/6860914741877825/7046450987147028> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

LOPES, Sara Oquendo.; CARVALHO, Analice Camara.; MENDES, Francisca Nogueira. **Vestindo sonhos: a relação entre o vestido de noiva e o papel social feminino.** Disponível em: < http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71279_Vestindo_Sonhos_-_a_relacao_entre_o_vestido_de_noiva_e.pdf >. Acessado em 5 de junho de 2014.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

LUZ, Aline Pires. O psicodelismo e a arte contemporânea nos anos 60 na Inglaterra e Estados Unidos - **Instituto de Artes** – UNESP. Disponível em: < http://www.congressodorock.com.br/evento/anais/2013/artigos/7/artigo_simposio_5_280_alinepiresluz@gmail.com.pdf > Acessado em 4 de maio de 2014.

MARSCHNER, Joanna. **Factsheet: Historic royal wedding dress at Kensington Palace.** 2011. Disponível em: < http://www.hrp.org.uk/Resources/FACTSHEET_-_royal_wedding_dresses_April_2011_2.pdf >. Acessado em: 28 de maio de 2014.

MERCADO LIVRE. 2014. Disponível em: < <http://fazenda.mercadolivre.com.br/MLB-609488087-chacara-linda-24000m-area-verde-piscina-muita-diverso-JM#redirectedFromParent> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

NETO, Orestes Diniz.; CARNEIRO, Terezinha Féres. Psicoterapia de casal na pós-modernidade: rupturas e possibilidades. **Estudos de Psicologia**. Abril – junho, 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v22n2/v22n2a03.pdf> > Acessado em 4 de junho de 2014.

NOIVA EM FOLHA. **Decoração da igreja – casamento**. 2012. Disponível em: < <http://www.breventos.net/MostraNoticia.asp?Codigo=228&CodCategoria=2> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

O JOALHEIRO. 2013. Disponível em: < <http://www.ojoalheiro.com.br/?product=alianca-oj-1830> > Acessado em 17 de novembro de 2014.

PEDRO, Antonio.; LIMA, Lizânias de Souza.; CARVALHO, Yone. **História do mundo ocidental**. São Paulo: FTD S.A, 2005.

PINTEREST. 2014. Disponível em: < <http://www.pinterest.com/pin/85638830386785817/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

PINTEREST. 2014. Disponível em: < <http://www.pinterest.com/pin/143270831865521954/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

PÓ DE ARROZ. **Coleção Romeu e Julieta**. 2014. Disponível em: < <http://www.marcapodearroz.com.br/colecao/romeu-e-julieta/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

Portal Use Fashion. Disponível em: < <http://www.usefashion.com/glossario/Verbetes.aspx?IdIndice=2&IdVerbete=685> >. Acessado em 13 de maio de 2014.

PRET-A-PORTER DE LUXO. **Hippie chic**. Ribeiro, Rosane. O rei do boho. Revista Vogue Brasil, nº 414, p. 76-77, fevereiro 2013.

SANTOS, Marina Kalif dos. **As tradições criadas pela rainha Vitória nos vestidos de noiva na monarquia britânica.** UNAMA – Universidade da Amazônia. 2012.

Disponível em: <

<http://www.unama.br/novoportal/ensino/graduacao/cursos/moda/attachments/article/123/AS%20TRADI%C3%87%C3%95ES%20CRIADAS%20PELA%20RAINHA%20VIT%C3%93RIA%20NOS%20VESTIDOS%20DE%20NOIVA%20DA%20MONARQUIA%20BRIT%C3%82NICA%20-%20MARINA%20KALIF%20DOS%20SANTOS.pdf> >

Acessado em 11 de dezembro de 2014.

SEBRAE. **Critérios de classificação de empresas: EI – ME – EPP.** 2014.

Disponível em: < <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154> >

Acessado em 10 de dezembro de 2014.

SEIGEL, Jerrold. **Paris Boêmia.** Cultura, política e os limites da vida burguesa (1830-1930). Porto Alegre: L & M, 1999.

SOUSA, Janice Tirelli Ponte. Os jovens anticapitalistas e a resignificação das lutas coletivas. História, Política e Teoria Social: os movimentos sociais dos anos 60 e a gênese de novas perspectivas na sociologia. **XI Congresso Brasileiro de Sociologia.** Unicamp – Campinas/SP, setembro de 2003. Disponível em: <

http://www.nejuc.ufsc.br/artigos/os_jovens_anticapitalistas.pdf > Acessado em 6 de junho de 2014.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Modalidades de pesquisa em Educação.** In: Metodologia da Pesquisa Científica. Marília Freitas de Campos Tozoni-Reis. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

VIAJANDO E BLOGANDO. **O passaporte.** 2013. Disponível em: <

<http://viajandoeblogando.blogspot.com.br/> > Acessado em 16 de novembro de 2014.

WORSLEY, Harriet. **O vestido de noiva: inspiração fashion para noivas e estilistas.** São Paulo: Publifolha, 2010.

ZORDAN, Eliana.; FALCKE, Denise. **Amor, Casamento e Sexo: opinião de jovens solteiros.** Universidade Federal do Rio de Janeiro - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Instituto de Psicologia. 2009. Disponível em: <

<http://seer.psychologia.ufrj.br/index.php/abp/article/view/427/425> >. Acesso em 31 de maio de 2014.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1 APLICADO

Questionário 1

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

1 Qual sua idade?

2 Qual sua preferência?

Casamentos tradicionais - vestido armado, véu e grinalda, com toda formalidade e valsa para os noivos. Local: Igreja

Alternativos - casamentos com diversos temas, locais diversos (igreja, campo, praia, chácara). Vestidos longos, curtos, coloridos e de vários formatos. Entre outros

3 Você considera interessante a proposta de uma marca que une a simplicidade e a sofisticação, para se obter vestidos que possam ser usados tanto em uma cerimônia formal quanto em uma informal?

Sim

Não

Indiferente

4 Se sim, porque?

5 Qual shape (formato) considera mais adequado para um casamento na igreja e no campo.

O mesmo vestido precisa estar adequado para ambos, recintos abertos e fechados.

() Opção 1



() Opção 2



() Opção 3



() Opção 4



6 Você acha que os bordados em pedrarias enriquecem um vestido, tornando-o mais sofisticado?

- Sim
- Não
- Indiferente

7 Considera bordados coloridos viáveis para um vestido de noiva? Dê sua opinião a respeito.

8 Qual sua renda mensal?

- Acima 30 SM
- 10 a 20 SM
- 4 a 10 SM
- Até 2 SM

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO 2 APLICADO

Questionário 2

Questionário Trabalho de Conclusão de Curso

1 Como você define seu estilo?

2 Se possível, descreva seus sentimentos em estar diante do evento que mudou sua vida.

3 Em relação a sua roupa, seu estilo se manteve forte?

4 Você acha que a escolha do local da cerimônia (igreja, campo, praia, etc) e a decoração da mesma, influenciam na escolha da roupa, ou vice-versa?